



XXV
CÚPULA IBERO-AMERICANA
CARTAGENA - COLÔMBIA
28 e 29 de outubro de 2016

"Juventude, Empreendedorismo e Educação"



MEMÓRIA ANUAL 2016

SECRETARIA-GERAL
IBERO-AMERICANA

25
ANOS
CUMBRES | CÚPULAS
IBEROAMERICANAS



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana

Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)

Paseo Recoletos, 8
28001 Madrid

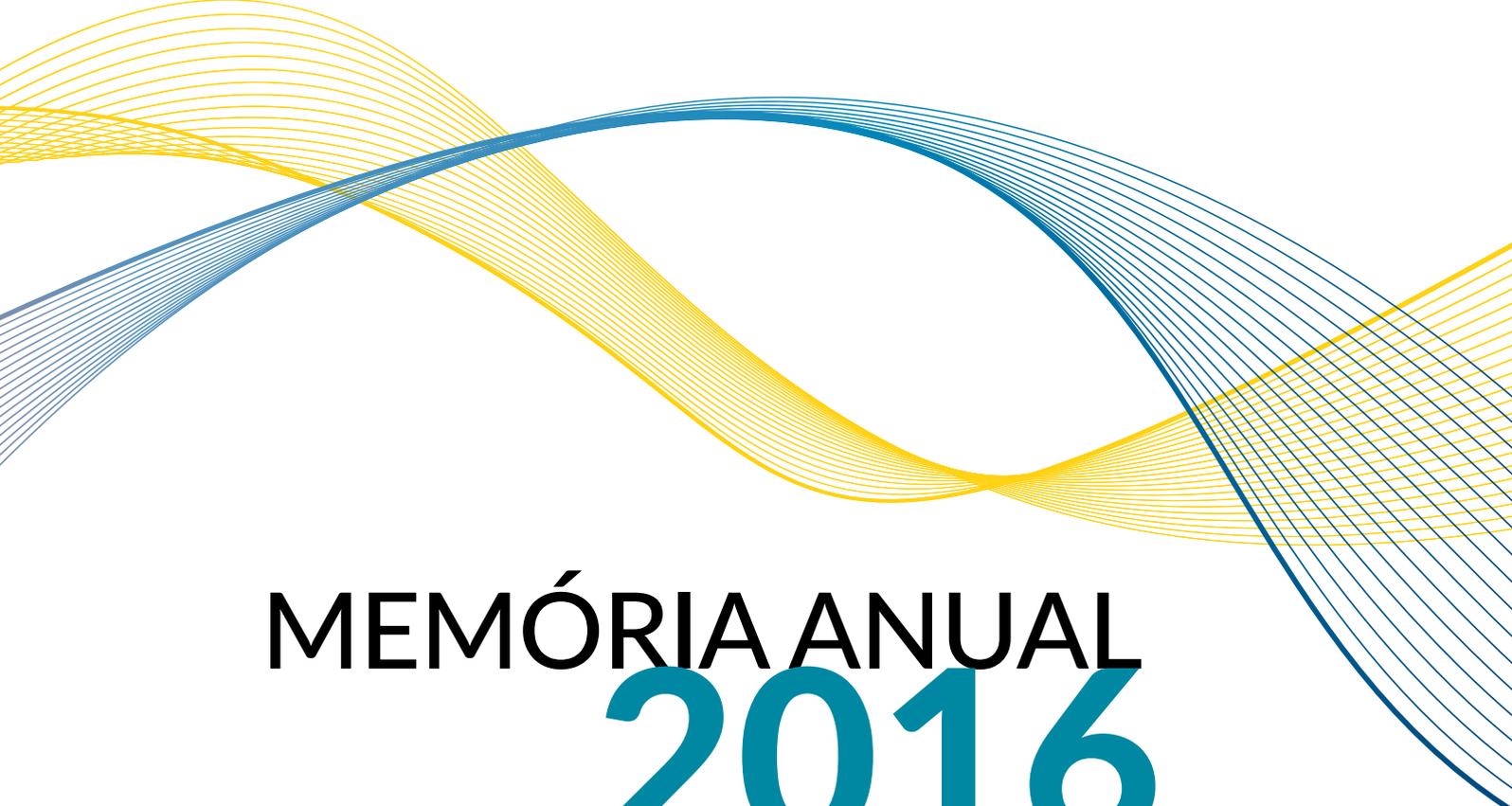
Copyright SEGIB

Setembro de 2017

Design e produção:

Cyan, Proyectos Editoriales, S.A.
www.cyan.es

Depósito legal: M-22151-2017



MEMÓRIA ANUAL 2016

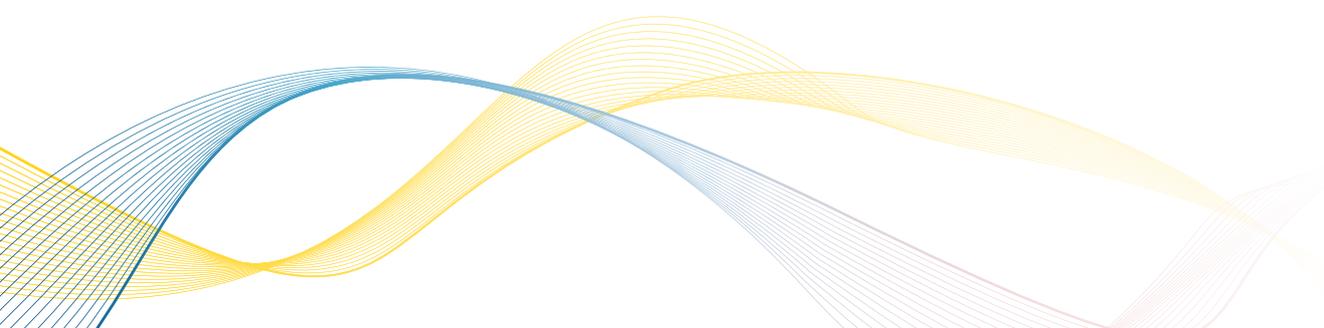
SECRETARIA-GERAL
IBERO-AMERICANA



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana

índice

01. Mensagem da Secretária-Geral Ibero-Americana	4
02. 1991-2016: 25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas.	8
03. XXV Cúpula Ibero-Americana de Cartagena das Índias.	16
Documentos chave da Ibero-Americana.	21
▶ Declaração	21
▶ Programa de Ação	25
▶ Resolução de Cartagena.	29
▶ Pacto Ibero-Americano de Juventude.	30
▶ Comunicados Especiais	32
A Conferência Ibero-Americana em 2016	37
▶ Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação	37
<i>III Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação</i>	<i>37</i>
<i>IV Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação</i>	<i>38</i>
▶ Reunião de Ministros das Relações Exteriores	38
▶ Reuniões Ministeriais	40
<i>IX Reunião de Ministros do Trabalho e da Segurança Social da Ibero-América</i>	<i>40</i>
<i>XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura</i>	<i>41</i>
<i>XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado</i>	<i>41</i>
<i>XV Conferência Ibero-Americana de Ministros da Saúde</i>	<i>42</i>
<i>XVIII Conferência Ibero-Americana de Ministros e Responsáveis de Juventude</i>	<i>42</i>
<i>XXV Conferência Ibero-Americana de Educação.</i>	<i>42</i>
<i>II Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação</i>	<i>43</i>
▶ Fóruns e Encontros	44
<i>XI Encontro Cívico Ibero-Americano</i>	<i>44</i>
<i>X Fórum Ibero-Americano de Governos Locais</i>	<i>44</i>
<i>XI Encontro Empresarial.</i>	<i>45</i>



▶ Outros eventos da Conferência Ibero-Americana	46
▶ IBERO-América Recital Colômbia 2016: programa cultural da XXV Cúpula Ibero-Americana	46

04. A Cooperação Ibero-Americana em 2016 48

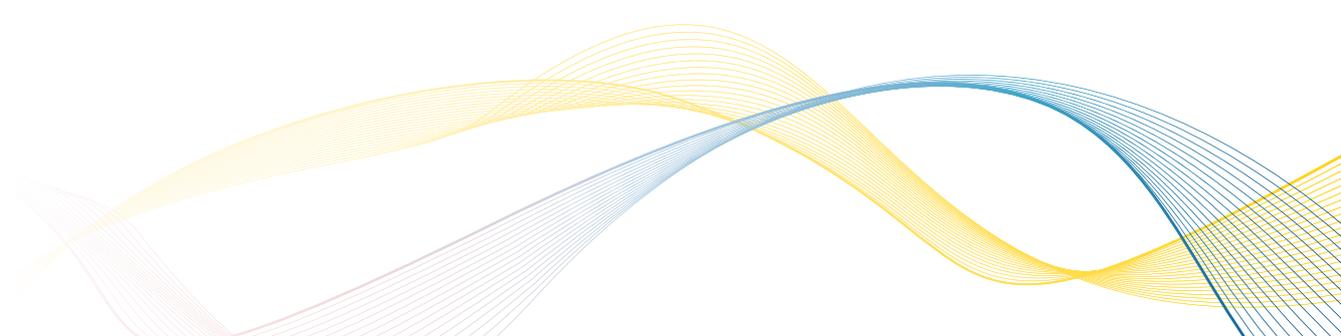
Uma Cooperação Ibero-Americana para a Cidadania	49
O Fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana.	51
A Cooperação Sul-Sul	62
O Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.	64
O Espaço Cultural Ibero-Americano.	76
O Espaço Ibero-Americano da Coesão Social	108
Balço da Despesa Total Executada em 2016 dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos.	124
Registo de Redes Ibero-Americanas.	125

05. Comunicação e Inovação Cidadã 140

06. Relações institucionais e parceiros da SEGIB 154

07. Escritórios Sub-regionais 166

08. Relatório financeiro e orçamental 172





A IBERO-AMÉRICA MANTEVE VIVO
O SEU COMPROMISSO PELA PAZ,
DIÁLOGO E PROCURA DE CONSENSOS.
ISSO TORNOU-NOS UMA REGIÃO
CAPAZ DE COORDENAR ESFORÇOS A
PARTIR DA DIVERSIDADE



01

MENSAGEM DA
SECRETÁRIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Um aniversário com os olhos
postos no futuro



Com a comemoração do 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas, o ano de 2016 marcou uma etapa decisiva na história da região. Há poucos exemplos em todo o mundo de encontros de Chefes de Estado e de Governo ininterruptos entre dezenas de países ao longo de um quarto de século. A história dos esforços de integração e cooperação regionais está cheia de “falsas partidas”, de projetos que não vão para além das conjunturas que os geram. A Ibero-América, pelo contrário, manteve vivo o seu compromisso pela paz, diálogo, multilateralismo e procura de consensos. Isso tornou-a uma região capaz de coordenar esforços a partir da diversidade, uma capacidade inestimável no atual contexto global.

A Ibero-América é hoje muito diferente do que era em 1991, quando se realizou a I Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, em Guadalajara, México. Nessa época, a região era principalmente composta por democracias incipientes. A pobreza atingia quase metade da população latino-americana e a maior parte dos países da região eram considerados de desenvolvimento humano médio. Atualmente fazem parte da classe média mais latino-americanos do que aqueles que se situam abaixo do limiar da pobreza, e dois terços dos países da região são considerados de desenvolvimento humano elevado ou muito elevado.

Em consequência destas alterações, as relações entre os países também evoluíram, tornando-se mais simétricas e horizontais. Hoje contamos com um espaço ibero-americano denso e dinâmico, que se alimenta de constantes intercâmbios culturais, comerciais, académicos, profissionais e institucionais a ambos os lados do Atlântico. A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) orgulha-se de ter contribuído para este processo, dando seguimento aos mandatos emanados das Cúpulas, promovendo a Cooperação Ibero-Americana, e trabalhando pela consolidação e projeção da Ibero-América.

Como se depreende desta Memória Anual, o nosso trabalho em 2016 concentrou-se no apoio à Secretaria Pro-Tempore da Colômbia nas ações destinadas à XXV Cúpula Ibero-Americana de Cartagena das Índias nos dias 28 e 29 de outubro. Uma vez mais, expresso o nosso profundo agradecimento ao governo colombiano pelo excelente trabalho desenvolvido neste período, mais admirável ainda se considerarmos que ao mesmo tempo concluiu as negociações do Acordo de Paz. Reiteramos o nosso reconhecimento ao Presidente Juan Manuel Santos, à Ministério das Relações Exteriores María Ángela Holguín e a toda a equipa do Ministério das Relações Exteriores colombiano.

A Cúpula de Cartagena foi a primeira Cúpula realizada na modalidade bienal. Isso permitiu-nos um intenso processo de preparação com mais de 25 conferências ministeriais, reuniões e fóruns ibero-americanos em torno do tema “Juventude, Empreendedorismo e Educação”. Todos os países estiveram presentes na Cúpula, participaram ativamente no debate e adotaram compromissos concretos em benefício da cidadania, de entre os quais se destaca o Pacto Ibero-Americano de Juventude, decididamente promovido pelo Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ).

A par dos resultados alcançados em Cartagena, destaca-se o recorde de adesões aos programas, iniciativas e projetos da Cooperação Ibero-Americana, com 20 novas adesões, bem como a consolidação da liderança da Ibero-América na Cooperação Sul-Sul e Triangular, com 1.400 iniciativas de cooperação em vigor entre os nossos países, incluídas no Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América.

Foi também notável o trabalho na área de inovação cidadã, com a realização do Laboratório de Inovação Cidadã de Cartagena, em que participaram 120 colaboradores de 15 países, e o mapeamento de iniciativas de inovação cidadã em mais de 20 cidades da região, incluindo todas as megacidades ibero-americanas e outras cidades de menores dimensões num total de mais de 4.000 iniciativas com visibilidade.

No âmbito do conhecimento e lado a lado com a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), continuamos a construir a rede Campus Ibero-América, que atualmente reúne 700 entidades públicas e privadas na mais ambiciosa iniciativa de mobilidade académica da história da região.

Na área da cultura, comemoramos o X Aniversário da Adoção da Carta Cultural Ibero-Americana e continuamos a posicionar-nos na vanguarda da cultura urbana como instrumento de inclusão social.

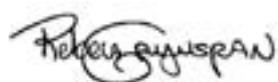
Avançamos também em coesão social, entre outras ações, incorporando a perspetiva de género como eixo transversal nos trabalhos dos organismos ibero-americanos, nos instrumentos emanados da Conferência Ibero-Americana e nos programas, iniciativas e projetos da Cooperação Ibero-Americana. Felicito o compromisso nesta área da OIJ, OEI, Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB) e Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), sob cuja liderança se aprovou no ano passado o Pacto Ibero-Americano pela Igualdade entre Homens e Mulheres nos Sistemas de Segurança Social.

Quanto ao funcionamento da SEGIB e do sistema ibero-americano, demos cumprimento aos mandatos de renovação institucional emanados da Cúpula de Veracruz em 2014. Contamos hoje com uma SEGIB mais ágil, mais eficiente e mais capaz de dar resposta às necessidades dos países. Após dois anos de funcionamento do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI), alcançámos uma melhor coordenação e articulação de todo o sistema ibero-americano, potenciando os nossos recursos e gerando um maior impacto. Tendo em conta o que precede, demos cumprimento ao mandato de visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, com uma comunicação mais estratégica, maior presença nos meios e maior projeção à escala global.

Os resultados enumerados nesta Memória Anual são o fruto do esforço conjunto de uma excelente equipa que trabalha em estreita colaboração com os governos dos países. O meu agradecimento aos funcionários da SEGIB, aos Secretários-Gerais e ao pessoal dos organismos ibero-americanos, e a todos quantos, de uma forma ou outra, tornam possível o nosso trabalho. Espero que esse espírito de profissionalismo, de colaboração, de entrega e de convicção no valor da Ibero-América nos sirva de inspiração nos próximos meses, rumo à XXVI Cúpula Ibero-Americana de Antígua Guatemala, em novembro de 2018, por “Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável”.

Rebeca Grynspar

Secretária-Geral Ibero-Americana





02

1991-2016:

25 años de Cúpulas Ibero-Americanas





O evento “Uma Nova Cooperação Ibero-Americana. Um olhar para a cooperação no 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo”, que teve lugar no dia 10 de outubro em Madrid.

EM 2016,
COMEMORÁMOS 25
ANOS DE CÚPULAS
IBERO-AMERICANAS, UM
PROJETO DE DIÁLOGO
E ENTENDIMENTO
POLÍTICO AO MAIS
ELEVADO NÍVEL QUE SE
REFLETE NA REALIDADE
DA IBERO-AMÉRICA

Em 2016 cumpriu-se um quarto de século da criação da Conferência Ibero-Americana, que surgiu na I Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de 1991, em Guadalajara, México. Durante 25 anos, a realização de Cúpulas Ibero-Americanas permitiu que a Ibero-América avançasse em matéria de cooperação política, económica, social e cultural.

As comemorações dos 25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas, um projeto de diálogo e entendimento político ao mais elevado nível, refletem a realidade ibero-americana. Graças aos fortes laços sociais, culturais, políticos e

históricos que unem as sociedades dos 22 países ibero-americanos, o projeto está a dar resultados concretos através da cooperação ibero-americana nos âmbitos da educação, cultura e coesão social.

Por esse motivo, em 2016, a SEGIB comemorou o 25º Aniversário com a implementação de um vasto leque de ações, eventos e produção de materiais, numa ambiciosa campanha que reflete todos os resultados, e cuja duração se alargou até à primeira metade de 2017, altura na qual terá lugar o seu encerramento com um grande evento institucional.

25 ANOS CUMBRES | CÚPULAS IBEROAMERICANAS

#SomosIberoamérica



Materiais produzidos para a Campanha Comemorativa dos 25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas.

Em 25cumbres.segib.org podem encontrar-se sob a forma de entrevistas, as vozes de 25 pessoas que, a partir dos seus locais de origem, cresceram, se formaram, viveram e foram testemunhas da evolução de 22 países unidos pela história, cultura e maneira de ser. Entre nelas em www.25cumbres.segib.org/somos-iberoamerica



Cerimónias de Comemoração do 25º Aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas

Fórum Comemorativo do XXV Aniversário da Conferência Ibero-Americana

No mês de julho de 2016 cumpriram-se 25 anos da primeira Cúpula Ibero-Americana de 1991, em Guadalajara, no México. Por esse motivo, no dia 25 de julho de 2016, realizou-se no *Colegio de México* um fórum comemorativo, presidido pela Ministra das Relações Exteriores do México, Claudia Ruiz Massieu Salinas; Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan; e Presidente do *Colegio Silvia Giorguli Saucedo*. Contou-se também com a participação de Secretários de Estado do México e a presença de destacadas personalidades do âmbito académico, empresarial e governamental relacionadas com o mundo ibero-americano.



Participantes no Fórum Comemorativo do XXV Aniversário da Conferência Ibero-Americana realizado no *Colegio de México* no dia 25 de julho de 2016.

Jornada: Uma Nova Cooperação Ibero-Americana

O evento “Uma Nova Cooperação Ibero-Americana. Um olhar para a cooperação no 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e

de Governo” teve lugar no dia 10 de outubro, em Madrid, e contou com a presença de SM a Rainha D^a Letizia. Durante a jornada, desenrolou-se um diálogo com a Secretária-Geral Ibero-Americana e dois painéis de opinião centrados na Cooperação Ibero-Americana: o primeiro, sobre os novos

O evento “Uma Nova Cooperação Ibero-Americana. Um olhar para a cooperação no 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo”, realizado na Casa da América, em Madrid, no dia 10 de outubro de 2016.



desafios regionais da Agenda 2030, e o segundo, sobre o desafio da visibilidade e da comunicação.

25 anos de música: Concerto dos Mariachi Vargas e do Orfeão Donostiarra

Por motivo do 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas, no dia 5 de novembro de 2016, teve lugar no Auditório do Kursaal, o primeiro e único concerto dos Mariachi Vargas de Tecalitlán no País Basco. O evento uniu as rancheras mais conhecidas a um grupo coral que surgiu em San Sebastián no mesmo ano em que há mais de um século os Mariachi se consolidaram em Jalisco.

Evento sobre os 25 Anos das Cúpulas Ibero-Americanas em Montevideu

Para debater as realizações e a cooperação ibero-americana nos 25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas, no dia 8 de novembro de

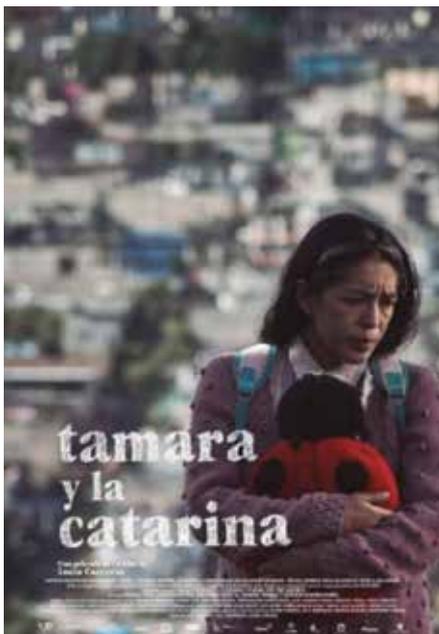


Evento sobre os 25 anos das Cúpulas Ibero-Americanas, realizado no Centro de Formação da Cooperação Espanhola na Cidade Antiga de Montevideu, Uruguai, no dia 9 de novembro de 2016.

2016 teve lugar um evento comemorativo e um debate, incluídos na jornada dedicada aos 10 anos da Carta Cultura Ibero-Americana CCI,



Fusão de acordes e vozes do Orfeão Donostiarra e dos Mariachi Vargas de Tecalitlán no concerto do Auditório do Kursaal, no dia 5 de novembro de 2016, em San Sebastián, Guipúzcoa.



O filme "Tamara y la Catarina" obteve o Prêmio para a Melhor Coprodução no Festival de Cinema Ibero-Americano de Huelva, 18 de novembro de 2017.

no Centro de Formação da Cooperação Espanhola, na Cidade Antiga de Montevideo, Uruguai.

Prémio para a Melhor Coprodução Ibero-Americana

Durante o Festival de Cinema Ibero-Americano de Huelva, que teve lugar de 11 a 20 de novembro de 2016, a Secretaria-Geral Ibero-Americana entregou o Prémio para a Melhor Coprodução, galardão que destaca a cooperação entre países ibero-americanos e cuja finalidade é a promoção do talento e da interculturalidade na cinematografia da região.



A exposição fotográfica "25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas" fez um percurso pelos momentos históricos e as anedotas deste importante fórum.

Exposição fotográfica "25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas" (Agência EFE-SEGIB)

Num evento prévio à XXV Cúpula Ibero-Americana de Cartagena das Índias, no dia 26 de outubro de 2016 inaugurou-se a exposição fotográfica "25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas". Organizada pela SEGIB e Agência EFE, e com a colaboração do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, a exposição constituiu-se num percurso pelos momentos históricos e episódios deste importante fórum de encontro dos líderes da região.

OS 25 ANOS DA COMUNIDADE IBERO-AMERICANA ENCHEM-NOS DE ORGULHO, MAS MAIS NOS ENTUSIASMAM OS PRÓXIMOS 25 ANOS

REBECA GRYNSPAN, SECRETÁRIA-GERAL IBERO-AMERICANA



IV Cúpula de Cartagena das Índias. Cartagena das Índias (Colômbia), 14-6-1994. Os Reis de Espanha, Juan Carlos e Sofia, conversam com o colombiano Manuel Patarroyo, prêmio Príncipe das Astúrias de Investigação Científica 1994 e com o prêmio Nobel da Literatura, Gabriel García Márquez, em Cartagena das Índias, sede da IV Cúpula Ibero-Americana. EFE/Angel Millán.



XIX Cúpula do Estoril. Estoril (Portugal), 1-12-2009. O diretor da Jovem Orquestra Ibero-Americana, Gustavo Dudamel, dirige os músicos no concerto oferecido após o segundo e último dia da XIX Cúpula Ibero-Americana. EFE/Andrea Kusters.



XXIV Cúpula de Veracruz (México), 5-12-2014. Jovens tiram uma fotografia em frente a um anúncio no centro de negócios World Trade Center, sede da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Veracruz, México. EFE/Ulises Ruiz Basurto.

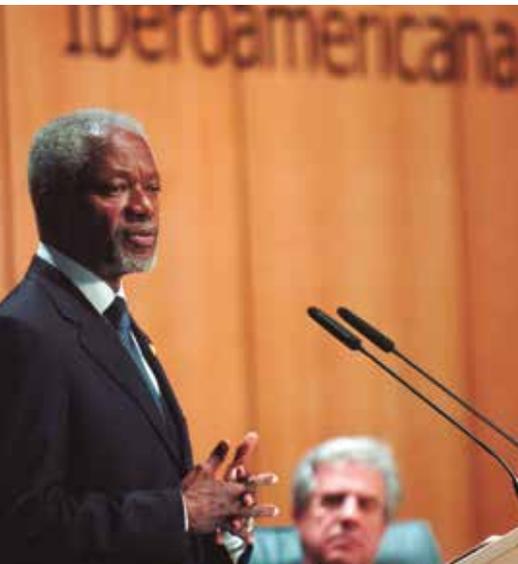
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas






Através de 40 imagens pertencentes ao arquivo gráfico da Agência EFE, a exposição fotográfica “25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas” fez um percurso visual e histórico das 24 Cúpulas que antecederam o encontro de Cartagena das Índias em 2016, bem como dos seus protagonistas.



XV Cúpula de Salamanca (Espanha), 14-10-2005. O Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, intervém na cerimónia de inauguração da XV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, no Palácio de Congressos. EFE/Emilio Naranjo.



XVIII Cúpula de San Salvador, 31-10-2008. O Chefe do Governo de Espanha, José Luis Rodríguez Zapatero, conversa com os cantores e representantes da Fundação ALAS Shakira (i), Alejandro Sanz (2d) e Fher Olvera (c), após uma reunião efetuada antes da cerimónia de encerramento da XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. EFE/Alejandro Bolívar.



I Cúpula 1991 Guadalajara. Guadalajara (México), 19-7-1991. Os presidentes da Ibero-América posam para a imprensa na fotografia oficial. EFE/Ángel Millán.



IX Cúpula de Havana. Havana (Cuba), 14-11-1999. Membros da guarda de honra esperam no aeroporto José Martí de Havana a chegada dos Chefes de Estado e de Governo que participaram na IX Cúpula Ibero-Americana. EFE/Bernardo Rodríguez.



XIII Cúpula de Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), 13-11-2003. Um cidadão lê um jornal local com manchetes da Cúpula na Praça 14 de Septiembre de Santa Cruz, na Bolívia, enquanto um engraxador faz o seu trabalho. EFE/Paolo Aguilar.



XXIV Cúpula de Veracruz. Veracruz (México), 8-12-2014. O Rei Felipe VI e o Presidente do Uruguai, José Mujica, numa reunião efetuada durante a XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. EFE/JuanJo Martín.



XXII Cúpula de Cádiz. Cádiz (Espanha), 16-11-2012. O presidente da Bolívia, Evo Morales, no jogo de futebol em que jogou como capitão da equipa que enfrentou a Organização Ibero-Americana da Juventude (OIJ), foi obsequiado com uma camisola amarela e azul do Cádiz Club de Fútbol, e, por sua vez, presenteou a equipa com uma peça de artesanato boliviano. EFE/Víctor López.



03

XXV Cúpula Ibero-Americana de Cartagena das Índias





Cerimônia de inauguração da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, 29 de outubro de 2016, Cartagena das Índias, Colômbia.

“Juventude, Empreendedorismo e Educação”

A XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (a primeira realizada com caráter bienal) foi liderada pelo Presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos e pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan. A reunião contou com a participação dos 22 países ibero-americanos e a presença do Rei de Espanha; Presidentes do Chile, Equador, Guatemala, Honduras,

A CÚPULA ACOMPANHOU ATENTAMENTE OS MAIS DE 160 MILHÕES DE JOVENS QUE CONSTITUEM A GERAÇÃO MAIS NUMEROSA, MAIS FORMADA E MAIS EXIGENTE DA HISTÓRIA IBERO-AMERICANA

REBECA GRYNSPAN, SECRETÁRIA-GERAL IBERO-AMERICANA



Fotografia de família da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Cartagena das Índias, Colômbia, 28 e 29 de outubro de 2016.

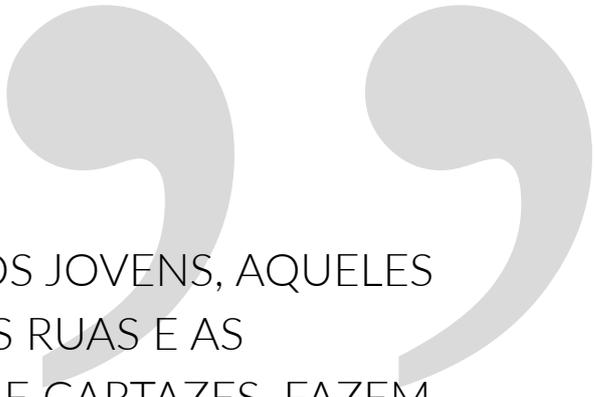
México, República Dominicana, Panamá, Peru e Portugal; Chefe do Governo de Andorra; Primeiro Ministro de Portugal; Vice-Presidentes da Costa Rica, Nicarágua e Uruguai; Ministros das Relações Exteriores da Argentina, Brasil, Cuba, El Salvador, Paraguai e Venezuela; e Vice-Ministro das Relações Exteriores da Bolívia.

Na sua intervenção perante os mandatários ibero-americanos, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, iniciou as deliberações da Cúpula felicitando o presidente Santos por ter sido distinguido com o Prémio Nobel da Paz em reconhecimento à liderança, entrega e compromisso no processo de paz, reconhecendo também os homens e mulheres vítimas deste conflito tão longo e doloroso.

Manifestou que em 25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas se construiu um espaço de diálogo político e de cooperação; um diálogo ininterrupto apesar das diferenças e da diversidade. Sublinhou que na Cúpula do México tinha já referido as transformações no contexto global e regional, e como nestes 25 anos se passou de ser uma Cúpula a ser uma Conferência. E como de Conferência, se deveria tornar, cada vez mais, numa comunidade de 22 países que exigem uma relação mais simétrica e horizontal.

Explicou que a Conferência Ibero-Americana apostou no Campus Ibero-América, a iniciativa de mobilidade académica mais ambiciosa da história da região, à qual já se uniram mais de 600 entidades públicas e privadas de 18 países ibero-americanos, com o objetivo de alcançar 200.000 bolsas para estudantes, professores e investigadores daqui até ao ano 2020.

Afirmou que em 2016 se tinha conseguido estabelecer um diálogo mais dinâmico e propositivo com a juventude. Os jovens estão cansados de que se fale sobre eles. Esta Cúpula fez um esforço para falar com eles e assumir compromissos concretos, contidos no Pacto Ibero-Americano de Juventude. Um pacto que se enquadra num futuro em que a tecnologia alterará ou alterou já dramaticamente as nossas sociedades: 60% dos empregos em que trabalharão aqueles que hoje se encontram na escola ainda não foram criados; e ainda mais: metade dos atuais postos de trabalho estarão automatizados ou serão obsoletos no ano 2030. Indicou que o cenário é complexo: isto porque tanto pode levar os nossos países a elevar o estilo de vida de toda a população como, pelo contrário, a aprofundar as divisões e as desigualdades.



SÃO OS JOVENS E SOBRETUDO OS JOVENS, AQUELES QUE TODOS OS DIAS ENCHEM AS RUAS E AS PRAÇAS, ESCREVEM EM FÓRUNS E CARTAZES, FAZEM DECLARAÇÕES E MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS EXIGINDO O DIREITO A VIVER EM PAZ

JUAN MANUEL SANTOS, PRESIDENTE DA COLÔMBIA

Considerou necessário falar não de *juventude*, mas de *juventudes*, porque muitos sofrem de exclusão e de pobreza, e sentem dificuldade quer para empreender quer para se incorporarem ao emprego formal. “Não se trata apenas de lhes proporcionar mais educação, mas melhor educação; uma educação de qualidade, pertinente, que os prepare para o trabalho e também para a vida”, sublinhou.

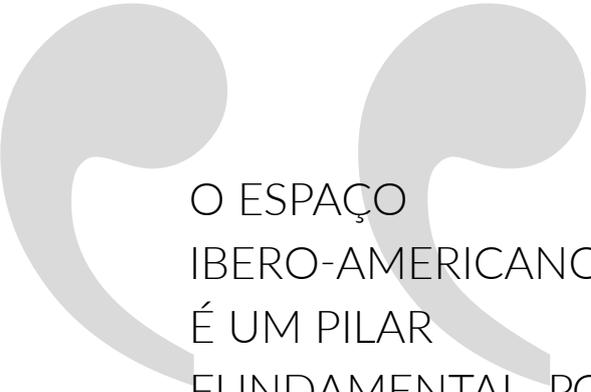
O Presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos mostrou-se convencido de que a XXV Cúpula Ibero-Americana era uma *Cúpula pela Paz*, mas que não tinha também deixado de ser, a *Cúpula da Paz*. Seguidamente, afirmou que o Acordo de Cartagena, subscrito no dia 26 de setembro, é, e continuará a ser, a base de uma transformação sem precedentes na história da Colômbia. O objetivo é conseguir que um conflito que durou 52 anos e causou mais de 250.000 mortos e 8 milhões de vítimas e deslocados, chegue ao fim. Reafirmou-o no cenário da Cúpula, perante os povos da Ibero-América: a paz na Colômbia será uma realidade.

Referiu que os colombianos estão a agir para conseguirem uma paz mais estável, mais abrangente e mais profunda. E que o devem fazer depressa, porque o tempo conspira contra o processo. Reconheceu que o cessar-fogo acordado é muito

frágil e que é necessário não defraudar a esperança dos colombianos nem a da comunidade internacional, que acompanhou o processo com generosidade.

Manifestou também que aqueles que mais nos podem inspirar para não claudicarmos no esforço são os jovens, cuja realidade problemática e oportunidades quisemos escolher para tema desta Cúpula. São os jovens e sobretudo os jovens, os que todos os dias enchem as ruas e as praças, escrevem em fóruns e cartazes, fazem declarações e manifestações artísticas exigindo o direito a viver em paz. Essa é a representação do que se pretende na Cúpula: que os jovens da Ibero-América, que se calcula serem cerca de 160 milhões entre os 15 e os 29 anos, assumam as rédeas do seu destino e se sintam acompanhados pelo Estado e pelos governos na procura de realização e de felicidade.

Explicou que a Colômbia quer jovens com acesso a estudos, e não a quaisquer estudos, mas sim a uma educação de qualidade que lhes abra as portas do mercado de trabalho. Jovens que possam encontrar empregos dignos e também jovens empreendedores, empresários e inovadores que liderem a nave do futuro. Disse estar convencido de



O ESPAÇO IBERO-AMERICANO É UM PILAR FUNDAMENTAL. PORQUE É, ESSENCIALMENTE, UM ESPAÇO DE PAZ, UM ESPAÇO DE AFIRMAÇÃO DEMOCRÁTICA E DE DIREITOS HUMANOS, E UM ESPAÇO DE TOLERÂNCIA NA VIVÊNCIA DA MULTICULTURALIDADE

ANTÓNIO GUTERRES, SECRETÁRIO-GERAL DAS
NAÇÕES UNIDAS

que a educação é o maior fator de transformação de uma sociedade e o que mais pode estimular a mobilidade social. Um país onde as crianças e os jovens não têm acesso igualitário à educação está condenado à iniquidade e a perpetuar a armadilha da pobreza.

O Secretário-Geral eleito das Nações Unidas, António Guterres, convidado especial da XXVI Cúpula, reafirmou a sua total solidariedade para com o povo colombiano num momento histórico de construção da paz.

Referiu que as esperanças fundadas de paz na Colômbia contrastam com a multiplicação de conflitos nos últimos anos em todo o mundo: há novos conflitos e ao mesmo tempo os velhos conflitos do Afeganistão, Somália e República Democrática do Congo parecem não ter fim. E esses conflitos são cada vez mais complexos, entrelaçados, e, pelo seu carácter assimétrico, unidos à nova ameaça global do terrorismo que pesa hoje sobre o conjunto da humanidade.

Expressou o seu desejo de que este período caótico em que as relações de poder não são claras e em que a imprevisibilidade e a impunidade proliferam, seja apenas uma época de transição para uma multipolaridade organizada que possa contribuir para o fortalecimento das instituições multilaterais. E afirmou que, para que isso aconteça, o espaço ibero-americano é um pilar fundamental. Porque é, essencialmente, um espaço de paz, um espaço de afirmação democrática e direitos humanos, e um espaço de tolerância na vivência da multiculturalidade.

Insistiu dizendo que o espaço ibero-americano é um espaço em que os direitos humanos valem por si, e que, além disso, há um equilíbrio claro na afirmação quer dos direitos civis e políticos, quer dos direitos económicos e sociais. E cada vez mais, tanto dos direitos individuais quanto dos direitos comunitários, especialmente das comunidades indígenas.

Por isso mesmo, sublinhou que o espaço ibero-americano pode ser o centro de uma nova aliança à escala global para que os direitos humanos possam encontrar um novo impulso de afirmação a favor das populações de todos os continentes; e um espaço de tolerância na vivência da multiculturalidade.

No final do debate dos mandatários ibero-americanos, a Ministra das Relações Exteriores da Colômbia, María Ángela Holguín, destacou o reconhecimento do Pacto Ibero-Americano de Juventude como um instrumento regional que se tornará na carta de navegação em matéria de juventude para os próximos anos e abrirá o caminho a uma aliança entre diversos setores e agentes para garantir o desenvolvimento integral e a proteção dos direitos dos jovens. Referiu que os Ministros das Relações Exteriores destacaram a participação ativa das juventudes de todos os países ibero-americanos na construção do Pacto (em 2016 tiveram lugar cerca de vinte fóruns nacionais) e acordaram no seu potencial como agentes estratégicos de desenvolvimento e gestores de mudança.

Documentos chave da XXV Cúpula Ibero-Americana

Declaração de Cartagena das Índias “Juventude, Empreendedorismo e Educação”

CARTAGENA DAS ÍNDIAS, COLÔMBIA, 29 DE OUTUBRO DE 2016

Nós, as Chefas os Chefes de Estado e de Governo dos vinte e dois países ibero-americanos, reunidos na cidade de Cartagena das Índias nos dias 28 e 29 de outubro para dialogar e contribuir para o desenvolvimento de ações concretas sobre os temas: “Juventude, Empreendedorismo e Educação”.

Reafirmamos a importância do espaço ibero-americano para a promoção do diálogo, da concertação e da cooperação, para responder aos desafios de um mundo em transformação e promover os vínculos históricos, culturais, sociais e econômicos entre os países ibero-americanos, com pleno respeito pela soberania dos Estados e pelo direito internacional, valorizando, tanto a diversidade dos seus povos, como os valores e princípios que dão sentido à nossa Comunidade;

Comemoramos a coincidência desta Cúpula com a comemoração do 25º aniversário da Conferência Ibero-Americana, reunida pela primeira vez na cidade de Guadalajara em julho de 1991, com o propósito de “tornar o conjunto das afinidades históricas e culturais que nos unem num instrumento de unidade e desenvolvimento, baseado no diálogo, na cooperação e na solidariedade”;

Tendo centrado os nossos trabalhos na juventude, empreendedorismo e educação, por considerar que nestes três eixos se encontram os principais desafios e oportunidades para o futuro da nossa região ibero-americana;

Convencidos da necessidade de criar melhores condições para garantir a participação plena e universal dos jovens nos acontecimentos econômicos, políticos, sociais e culturais;

Conscientes dos importantes desafios que os países ibero-americanos enfrentam para promover o desenvolvimento econômico e social, erradicar a pobreza, combater a desigualdade, alcançar o acesso universal a uma educação de qualidade a todos os níveis, criar oportunidades de trabalho, e fomentar o empreendedorismo, especialmente entre os jovens;

Decididos a trabalhar pela criação de oportunidades para os jovens e pela consolidação da sua identidade com a comunidade ibero-americana por meio de estratégias direcionadas para o fortalecimento de capacidades e competências, a sua mobilidade, incentivos ao empreendedorismo, e uma efetiva

articulação entre as juventudes e o setor público, a academia e o setor empresarial;

Comprometidos com a construção de sociedades inclusivas, plurais e diversas que avancem na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável incluídos na Agenda 2030;

Reafirmando a plena vigência da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim, expressamos o nosso compromisso em fomentar ações para promover a igualdade de gênero e o empoderamento da mulher de forma transversal no espaço ibero-americano, como elemento essencial para o desenvolvimento sustentável e inclusivo das nossas sociedades e como condição necessária para alcançar o pleno usufruto dos direitos humanos;

Convencidos de que a paz e a unidade da Ibero-América são pré-requisitos fundamentais para alcançar o desenvolvimento e a prosperidade dos nossos povos;

Reafirmando a nossa vontade de transformar padrões e modelos culturais presentes nas nossas sociedades, para que se possa reconhecer, a partir de uma perspectiva de capacidades e de desenvolvimento humano e como sujeitos de direitos que são, o potencial dos jovens como agentes estratégicos do desenvolvimento a partir de uma perspectiva de capacidades e de desenvolvimento humano e como sujeitos de direito que são, o potencial dos jovens como agentes estratégicos de desenvolvimento.

Reconhecemos também a extraordinária riqueza do nosso patrimônio cultural, que articula todas as nossas línguas, histórias, diversidades e identidades;

Reconhecemos que a Conferência Ibero-Americana é um cenário privilegiado para promover a cooperação para o desenvolvimento de políticas públicas que permitam enfrentar de forma conjunta os desafios comuns dos nossos países;

Reiteramos o nosso compromisso para com o fortalecimento da Conferência Ibero-Americana e o seu processo de renovação iniciado na Cúpula de Cádiz de 2012 e consolidado nas cúpulas da Cidade do Panamá (2013) e de Veracruz (2014), graças ao compromisso e à vontade dos países ibero-americanos, da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e dos Organismos Ibero-Americanos;

Saudamos os progressos no cumprimento dos mandatos contidos na Declaração de Veracruz e no seu Programa de Ação, e reiteramos o nosso compromisso de continuar a promover a sua implementação em benefício das sociedades ibero-americanas.

Acordamos

1. Aprovar o Pacto Ibero-Americano de Juventude, como acordo político-institucional que permitirá formar uma aliança entre diversos setores e agentes com o fim de melhorar a articulação intersetorial e intergovernamental, orientar o investimento, e garantir o desenvolvimento integral e a proteção dos direitos das pessoas jovens.
2. Reconhecer o papel do empreendedorismo como um dos eixos dinamizadores do crescimento económico, por meio da incorporação de atividades produtivas baseadas em conhecimentos novos, favorecendo sociedades mais inclusivas.
3. Valorizar a participação dos empreendedores na sua contribuição para o desenvolvimento das sociedades, graças à sua capacidade de exercer uma influência substancial na transformação dos setores e nas atividades económicas onde operam, criando condições para a geração de emprego e prosperidade.
4. Reconhecer a relevância dos jovens empreendedores, em particular em setores de inovação e novas tecnologias, para atribuir valor acrescentado às nossas economias e contribuir para a criação de 26 emprego qualificado.
5. Sublinhar a importância da educação ao longo da vida para a aquisição de competências específicas de desenvolvimento empreendedor, pessoal e profissional, fator vital para aproveitar com êxito as oportunidades oferecidas pelas nossas sociedades em permanente transformação.
6. Aproveitar as oportunidades que os espaços ibero-americano oferece e aprofundar os laços nas três áreas identificadas como prioritárias – Comércio e Investimento, Serviços, e Ciência e Tecnologia – mencionadas no Encontro Empresarial Ibero-Americano realizado em Buenos Aires, nos dias 25 e 26 de abril do corrente ano.
7. Promover o diálogo construtivo e as alianças, tanto entre entidades públicas, quanto entre entidades públicas e privadas, em particular entre universidades, polos tecnológicos, empresas e sociedade civil, para potenciar o crescimento económico e a integração regional através da incorporação dos jovens no mercado de trabalho.
8. Tomar nota dos compromissos assumidos pelo empresariado ibero-americano no Documento de Recomendações do XI Encontro Empresarial Ibero-Americano, em particular no que se refere a: promover ações que favoreçam a inserção profissional dos jovens mediante o acesso e a qualidade da formação técnica e profissional; adotar medidas que contribuam para desenvolver a transição dos jovens empresários da economia informal para a formal através do desenvolvimento de empreendimentos inovadores; e fomentar o desenvolvimento do Ecossistema Digital como contribuição para a transformação do atual modelo produtivo para economias mais competitivas.
9. Destacar os progressos realizados na promoção da «Aliança para a Mobilidade Académica», de adesão voluntária e com a participação de todos os agentes, para fomentar a mobilidade de estudantes, professores e investigadores, evitando a ocorrência e mitigando o impacto negativo da fuga de cérebros.
10. Encarregar a SEGIB, a OEI e o CUIB, no âmbito do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, de fortalecerem as realizações alcançadas e de continuarem a avançar na consolidação da Aliança para a Mobilidade, do Sistema e da Plataforma para a Mobilidade Académica. Instar também à consolidação de mecanismos que favoreçam a mobilidade.
11. Apoiar o acordo sobre o reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas do ensino superior na Ibero-América, que inclui a criação do sistema ibero-americano de garantia da qualidade do ensino superior, a implementação do registo ibero-americano de programas e instituições de ensino superior acreditadas e o desenvolvimento de um sistema de informação do ensino superior ibero-americano.
12. Destacar os progressos alcançados no estudo de viabilidade encomendado à SEGIB sobre um Acordo-Quadro Ibero-Americano, de participação voluntária, que permita fomentar a mobilidade de talentos, conforme o estabelecido no ponto 5 da Declaração de Veracruz. Pedir também à SEGIB que alargue as consultas no sentido de concluir o referido estudo e promover a formulação do eventual Acordo.
13. Incumbir a SEGIB de promover iniciativas sobre bilinguismo que contribuam para um melhor conhecimento recíproco do espanhol e do português, e que promovam a incorporação e a promoção do ensino das duas línguas no espaço ibero-americano, favorecendo a mobilidade académica na Ibero-América e a projeção internacional de ambas as línguas.
14. Reconhecer os progressos alcançados pelo Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI), e encarregar a SEGIB de continuar a fortalecer a coordenação estratégica nas suas três linhas de ação: planificação comum, aproveitamento dos recursos disponíveis, comunicação e visibilidade.

15. Saudar os esforços realizados para posicionar o compromisso da região para com a igualdade de gênero nos fóruns globais, bem como os progressos alcançados na estratégia para a incorporação da perspectiva de gênero no Sistema Ibero-Americano, e instar a SEGIB para que, no quadro do CODEI e em coordenação com os Organismos Ibero-Americanos, continue a adotar as medidas necessárias para a ampliar e aprofundar em todos os seus âmbitos de ação.

16. Reconhecer a consolidação e a reestruturação dos Escritórios Sub-Regionais da SEGIB na América Latina, que permitem a desconcentração institucional, o apoio aos mandatos emanados da Conferência e o acompanhamento dos programas e iniciativas de Cooperação Ibero-Americana. Agradecer ao Governo do Peru a próxima abertura do Escritório Sub-Regional em Lima.

17. Reconhecer o apoio do Governo da República do Panamá para a criação, na Cidade do Panamá, da Casa da Ibero-América como um esforço de integração estratégica dos organismos ibero-americanos para partilharem um espaço comum. 18. Encarregar a SEGIB da conceção de um mecanismo para sistematizar o acompanhamento dos mandatos emanados das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo.

19. Reconhecer os progressos realizados pelos Espaços Ibero-Americanos da Cultura e do Conhecimento na consolidação das suas estruturas institucionais e instruir a SEGIB e os Organismos Ibero-Americanos competentes para culminar este processo no Espaço Ibero-Americano da Coesão Social, dotando-o dos mecanismos de gestão e governação adequados, na sequência dos mandatos da Cúpula de Veracruz.

20. Destacar os progressos do processo de renovação da Cooperação Ibero-Americana, e reconhecer o esforço realizado para a aprovação do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI), bem como a reformulação do Manual Operacional, resultado de um vasto processo de trabalho conjunto com os países membros, os Organismos Ibero-Americanos e os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos e orientado para fortalecer a gestão e o impacto da Cooperação Ibero-Americana. Neste sentido, encarregar a SEGIB de incrementar os esforços para a consecução dos objetivos estabelecidos no PACCI para cada um dos Espaços da Cooperação.

21. Reconhecer a importância da Cooperação Sul-Sul e Triangular, nas suas diferentes formas, na região ibero-americana, destacando os progressos que os países realizaram no fortalecimento deste tipo de cooperação, bem como na contribuição da mesma para o cumprimento da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Reconhecemos o papel estratégico que os pilares de trabalho definidos no âmbito ibero-americano têm neste processo, entre



O Presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, e a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, aguardam a chegada dos restantes presidentes e chefes de governo ibero-americanos à XXV Cúpula Ibero-Americana de Cartagena das Índias.

outros, o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América e o Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS).

22. Aprovar o Programa de Ação que faz parte da presente Declaração.

23. Elaborar e implementar políticas públicas integradas e coordenadas de educação, emprego, empreendedorismo, e formação para o trabalho, que permitam fortalecer as capacidades dos jovens de acordo com as exigências do mercado de trabalho de cada país de forma a poderem aceder a empregos decentes, e favorecer iniciativas de empreendedorismo.

24. Promover políticas integrais e estratégias, por meio de incentivos e políticas ativas de emprego, que permitam eliminar barreiras de acesso ao mercado laboral formal, recorrendo a abordagens diferenciadas de gênero, etnia, e distribuição de rendimento; garantindo que estas iniciativas não prejudicam as condições profissionais e os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras jovens, e permitem uma adequada cobertura da previdência social.

25. Fomentar a criação de mecanismos de reconhecimento de estudos e formação na região para facilitar a mobilidade laboral dos jovens e reconhecer as suas qualificações, competências, e experiências profissionais.

26. Acolher e promover o desenvolvimento da II Estratégia Ibero-Americana de Segurança e Saúde no Trabalho, dando continuidade à I Estratégia adotada pela XIX Cúpula Ibero-Americana, e encorajar os Estados a abordarem a planificação e implementação das suas próprias estratégias, onde se promova a melhoria contínua das condições de segurança e saúde

no trabalho e se ofereçam respostas para o fenômeno da sinistralidade laboral e das doenças profissionais.

27. Incrementar significativamente e de forma sustentada o investimento em Ciência, Tecnologia e Inovação, como compromisso que permita enfrentar os principais desafios dos nossos países.

28. Intensificar a cooperação ibero-americana em Ciência, Tecnologia e Inovação com o objetivo de complementar as capacidades em infraestruturas, equipamentos e recursos humanos, bem como fomentar a transferência e a circulação do conhecimento.

29. Reconhecer a realização do terceiro Laboratório Ibero-Americano de Inovação Cidadã “LABICCO”, em Cartagena das Índias de 9 a 23 de outubro de 2016, no qual mais de 120 cidadãos da Ibero-América desenvolveram projetos inovadores bem-sucedidos, com o objetivo de melhorar a inclusão e a acessibilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade na Ibero-América.

30. Fornecer conteúdos para o Canal de Televisão Via Satélite, “Sinal que nos une”, bem como contribuir para os mecanismos de participação social na produção de audiovisuais na região, e apoiar o desenvolvimento de coproduções regionais.

31. Reconhecer os progressos da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, promovida pela SEGIB, que contribui transversalmente para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano, fomentando a sua inserção nas redes de informação existentes.

32. Reconhecer a relevância da Carta Cultural Ibero-Americana, no X aniversário da sua adoção, dada a sua contribuição para o desenvolvimento das políticas públicas culturais que representaram um avanço na matéria, criando um modelo singular como contributo da Ibero-América para outras regiões. Nesse contexto, encarregar o Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI) de promover a Agenda Ibero-Americana pela Diversidade Linguística.

33. Saudar o XXX Aniversário da Fundação do Novo Cinema Latino-Americano (FNCL), projeto promovido em Cuba pelo escritor colombiano Gabriel García Márquez, pela sua contribuição para o cinema e audiovisual regional; nesse contexto, reconhecer também a Escola Internacional de Cinema e Televisão de San Antonio de los Baños, Cuba, como um centro de formação e excelência ao serviço de criadores e realizadores ligados à indústria cinematográfica e à Televisão Ibero-Americana.

34. Fortalecer as políticas públicas de saúde para a abordagem do consumo nocivo do álcool e utilização indevida de substâncias psicotrópicas, dependência e redução do impacto negativo das drogas na saúde;

bem como do impacto da dupla carga nutricional, e garantia dos direitos sexuais e reprodutivos dos adolescentes e jovens, nos termos das legislações e regulamentações nacionais, com o objetivo de contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida e para fortalecer o intercâmbio de experiências de sucesso e aprendizagens adquiridas nos países ibero-americanos em torno destes temas.

35. Promover a integração dos jovens na administração pública e, neste sentido, qualificar a formação por meio, entre outros, de alianças entre os centros de formação públicos e privados, academia, grupos de jovens, Governos, laboratórios de inovação pública ou figuras semelhantes.

36. Reafirmar o compromisso para com a proteção e a promoção dos direitos dos povos indígenas e afrodescendentes, bem como para com o seu auto-desenvolvimento social, económico e cultural, e incumbir a SEGIB de fortalecer os esforços para integrar a perspectiva dos referidos povos na cooperação ibero-americana. Adicionalmente, apoiar as ações que se realizem na região, no âmbito do Decénio Internacional dos Afrodescendentes proclamado pelas Nações Unidas.

37. Encarregar a SEGIB da apresentação de uma proposta de roteiro para renovar e dinamizar o relacionamento com os Observadores Associados e Consultivos, especialmente a sua contribuição para o fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana.

38. Acolher com satisfação a entrada da República da Coreia como Observador Associado da Conferência Ibero-Americana.

39. Expressar o nosso sincero agradecimento a S. Exa. o Presidente Juan Manuel Santos, ao Governo e ao povo da Colômbia, e à bela cidade de Cartagena das Índias, pelo acolhimento caloroso com que nos receberam por ocasião desta Cúpula.

40. Reconhecer e agradecer o apoio prestado, tanto pela Secretaria Pro-Tempore quanto pela Secretaria-Geral Ibero-Americana, no desenvolvimento dos trabalhos preparatórios da Conferência Ibero-Americana, e na organização da XXV Cúpula Ibero-Americana.

41. Dar as boas-vindas e agradecer ao Governo de Guatemala pela oferta de hospedar a XXVI Cúpula Ibero-Americana em 2018. Aprovamos a presente Declaração de Cartagena das Índias, nos seus textos originais nas línguas espanhola e portuguesa. Subscrevem-na, em nome dos países membros da Conferência Ibero-Americana, Juan Manuel Santos, Presidente da República da Colômbia, na qualidade de Secretário Pro-Tempore da Conferência, e Rebeca Grynspan Mayufis, Secretária-Geral Ibero-Americana, na qualidade de testemunha.

Programa de Ação da XXV Cúpula Ibero-Americana

CARTAGENA DAS ÍNDIAS, COLÔMBIA, 29 DE OUTUBRO DE 2016

Preâmbulo

- 1.** As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos reconhecemos os importantes progressos alcançados na consolidação de uma Cooperação Ibero-Americana mais estratégica, centrada em resultados e que contribua com o seu valor acrescentado para o desenvolvimento da região ibero-americana.
- 2.** Desta forma, destacamos os trabalhos realizados nas Reuniões Ordinárias dos/as Responsáveis de Cooperação, nas quais se definiu e acordou o Primeiro Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana para o período 2015-2018; se atualizou o Manual Operacional dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos; e se aprovou o “Processo de Planificação da Cooperação Ibero-Americana e Diretrizes para a elaboração do Programa Operacional Anual 2017”.
- 3.** Convencidos de que a planificação da Cooperação Ibero-Americana deve ser estratégica e de médio prazo, reafirmamos os objetivos estratégicos e as linhas de ação contidas no “Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana para o período 2015-2018”, com a incorporação dos novos mandatos decorrentes da presente Cúpula.
- 4.** Seguros da contribuição que a Cooperação Ibero-Americana pode efetuar para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.
- 5.** Tendo em conta as deliberações em torno do tema da XXV Cúpula Ibero-Americana, “Juventude, Empreendedorismo e Educação”, adotamos o seguinte Programa de Ação:

A. Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos

- A.1.** Formalizar o encerramento das atividades do Programa Ibero-Americano de Cooperação em Gestão Territorial –Proterritórios, do Programa Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas— Ibergop, do Programa de Cooperação Ibero-Americano para a Formação e Transferência Tecnológica em Matéria de Gestão Integrada de Recursos Hídricos e do Projeto Adstrito IberVirtual.
- A.2.** Encarregar a SEGIB de apoiar os países interessados na preparação de uma Iniciativa ou Programa de apoio técnico e formação em matéria de administração pública, governação e governabilidade, que permita o intercâmbio de boas práticas e a melhoria

da qualificação de trabalhadores/as públicos/as, funcionários/as públicos e altos funcionários/ase que seja posto à consideração dos/as RC na I Reunião Ordinária de 2017.

- A.3.** Encarregar a SEGIB e a OISS de apoiar os países interessados na preparação de uma Iniciativa ou Programa Ibero-Americano sobre os direitos das pessoas deficientes ou em situação de deficiência que, tendo em conta as atuações já desenvolvidas, articule e contribua para potenciar a sua inclusão na vida económica e social.
- A.4.** Encarregar a SEGIB de apoiar os países interessados na promoção de ações que contribuam para o estabelecimento de um Programa Ibero-Americano de Fronteiras, dando cumprimento ao disposto no ponto A.13 do Programa de Ação de Assunção, com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento conjunto dos países ibero-americanos.
- A.5.** Instruir a SEGIB para que preste o seu apoio à constituição de um Projeto Adstrito que permita a manutenção da Rota Quetzal, primeiro Programa Educativo de Mobilidade da Ibero-América do qual beneficiaram mais de 10.000 jovens ao longo dos últimos 30 anos.

B. Mandatos à Secretaria-Geral Ibero-Americana

- B.1.** Encarregar a SEGIB de consolidar os esforços para a consecução dos objetivos do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI).
- B.2.** Pedir à SEGIB que apoie e seja corresponsável pelo processo de ajuste dos Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana às disposições do novo Manual Operacional, oferecendo-lhes o apoio técnico necessário para facilitar os processos de transição. Em coordenação com a Secretaria ProTempore, efetuar também o trabalho necessário para promover a difusão e o cumprimento do novo Manual Operacional.
- B.3.** Mandatar a SEGIB para que elabore uma proposta de critérios que permita aos/as Responsáveis de Cooperação decidir sobre as propostas que os Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana solicitem para receber apoio técnico ou financeiro da rubrica do orçamento ordinário da SEGIB destinado à cooperação.
- B.4.** Encarregar a SEGIB de oferecer aos países membros da Conferência Ibero-Americana as orientações necessárias para a contribuição de

insumos e para o uso da “Plataforma online de acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana”, para que inicie as suas operações no primeiro semestre de 2017.

B.5. Confiar à SEGIB, no quadro do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, a promoção de ações que contribuam para a melhoria dos Sistemas de Educação e Formação Técnico Profissional (EFTP), entre elas, a de fomentar a participação da EFTP na mobilidade académica ibero-americana.

B.6. Conferir à SEGIB, em coordenação com os Organismos Ibero-Americanos, a tarefa de continuar a promover a incorporação da perspectiva de género no Sistema Ibero-Americano e de tomar as medidas necessárias para a tornar efetiva em todos os seus âmbitos de atuação. Neste sentido, elaborar anualmente um relatório para os/as Responsáveis de Cooperação sobre a situação deste processo.

B.7. Pedir à SEGIB que formule um plano de trabalho para incorporar as perspetivas multicultural, de juventude e de não discriminação nas diversas atividades que se realizam no âmbito da Conferência Ibero-Americana.

B.8. Pedir à SEGIB para que, no âmbito do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI), coordene a apresentação, por parte dos Organismos Ibero-Americanos aos/às Coordenadores Nacionais e aos/às Responsáveis de Cooperação, de um programa de trabalho anual, bem como a elaboração dos respetivos relatórios que mencionem o grau de progressão da implementação das suas competências em matéria de: 1. Planificação e articulação funcional; 2. Transparência e prestação de contas; 3. Visibilidade; 4. Superposições funcionais; 5. Aproveitamento dos recursos disponíveis; 6. Integração dos escritórios existentes; e 7. Adesão comum.

B.9. Incumbir a SEGIB da conceção do plano de atividades em conjunto com o Programa Iberartesanatos para a realização em 2017 do Ano Ibero-Americano dos Artesanatos. Nesse quadro, promover a Agenda Ibero-Americana de Trabalho e Desenvolvimento do Setor Artesanal.

B.10. Encarregar a SEGIB, em coordenação com o programa Iberarquivos, RADI, Ibermuseus, e quanto à Dimensão Histórico-Patrimonial do Espaço Cultural Ibero-Americano e ao “Plano Ibero-Americano para reconhecer, proteger e salvaguardar o património cultural”, de efetuar propostas de ação de políticas públicas em matéria de proteção dos arquivos, em particular para a luta contra o tráfico ilícito de património documental.

B.11. Instruir a SEGIB para concluir a instalação e implementação dos Escritórios Sub-Regionais e, de acordo com as funções aprovadas em Veracruz e

inscritas no Manual Operacional, informar anualmente os/as Responsáveis de Cooperação sobre as suas atividades.

B.12. Encarregar a SEGIB de solicitar à Rede Ibero-Americana de Proteção de Dados que elabore uma proposta de trabalho para facilitar a cooperação efetiva de forma a atender questões relacionadas com a proteção dos dados pessoais e da privacidade.

B.13. Instruir a SEGIB para que identifique as áreas de conhecimento desenvolvidas no âmbito da Cooperação Ibero-Americana e da Cooperação Sul-Sul que possam beneficiar os PIPA interessados em melhorar a sua gestão e facilitar o intercâmbio e implementação, incluindo o PIFCSS.

B.14. Convidar a SEGIB, em coordenação com as instituições de referência da Cooperação Ibero-Americana, para promover a digitalização, catalogação e difusão da produção de conhecimentos em matéria de Cooperação Internacional através do projeto da Plataforma “Somos Ibero-América”.

B.15. Instruir a SEGIB para que, em conjunto com os países da região, avance na integração e desenvolvimento da Agenda Ibero-Americana de Diversidade Linguística.

C. Conferências Ministeriais

C.1. IX Conferência Ibero-Americana de Ministros/as do Trabalho, Emprego e Segurança Social

C.1.1. Encarregar a OISS e a OIJ, com o apoio da SEGIB e do Secretariado Executivo Virtual, da criação de um observatório para o emprego, empreendedorismo e segurança social dos jovens da Ibero-América, como mecanismo de acompanhamento permanente da condição dos jovens face ao mercado do trabalho na região e cujas contribuições sirvam para orientar as políticas públicas e para desenvolver os serviços de emprego da região.

C.2. XVIII Conferência Ibero-Americana de Ministros/as da Cultura

C.2.1. Estabelecer, no quadro do Espaço Cultural Ibero-Americano, um mecanismo interinstitucional de cooperação e intercâmbio de projetos culturais, baseado numa metodologia comum, para a integração e a coesão dos nossos povos, especialmente da população jovem.

C.3. XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros/as da Administração Pública e Reforma do Estado

C.3.1. Instalar, no quadro do CLAD, um Grupo de Trabalho Permanente sobre Políticas Públicas de Juventude, em articulação com a OIJ, apoiado pela SEGIB e sob a coordenação, desta vez, do Departamento Administrativo da Função Pública da

Colômbia como país que ostenta a Secretaria ProTempore da XXV Cúpula Ibero-Americana, que facilite o intercâmbio e a partilha de experiências e aprendizagens para dinamizar a cooperação horizontal em matéria de polícias públicas.

C.4. XV Conferência Ibero-Americana de Ministros/as da Saúde

C.4.1. Apoiar as Academias Ibero-Americanas de Medicina no desenvolvimento e difusão do Dicionário Pan-Hispânico de Termos Médicos, que favorecerá o desenvolvimento das tecnologias da linguagem e do seu processamento e a criação de novos produtos e serviços baseados nelas, destacando-se a importante contribuição que a incorporação das tecnologias digitais pode representar para a melhoria dos sistemas de saúde dos nossos países e o reforço da colaboração entre eles, como parte do desenvolvimento do Ecossistema Digital Ibero-Americano no âmbito da saúde digital.

C.5. XVIII Conferência Ibero-Americana de Ministros/as e Responsáveis de Juventude

C.5.1. Incorporar no presente Programa de Ação o “Pacto Ibero-Americano de Juventude” e incumbir a Secretaria-Geral da OIJ de exercer como Secretaria Técnica, acompanhando os compromissos contemplados no que respeita a questões de cooperação.

C.6. XXV Conferência Ibero-Americana de Ministros/as da Educação

C.6.1. Apoiar o acordo sobre o reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas do ensino superior na Ibero-América, que inclui a criação do sistema ibero-americano de garantia da qualidade do ensino superior, a implementação do registo ibero-americano de programas e instituições de ensino superior acreditadas e o desenvolvimento de um sistema de informação do Ensino Superior Ibero-Americano, encarregando a Unidade Coordenadora do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento do seu impulso e promoção.

C.6.2. Encarregar a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), com o apoio da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), da criação do Observatório Ibero-Americano de Educação, para que este se torne num mecanismo de intercâmbio e de coordenação de cooperação técnica em torno das Boas Práticas Educativas Ibero-Americanas entre os Ministérios de Educação dos países membros. Inicialmente ocupar-se-á de questões relacionadas com o acesso ao ensino superior, das competências que favoreçam o empreendedorismo e a inserção profissional e da formação em competências que preparem os jovens para o século XXI, bem como de ajudar na constituição de um grupo de trabalho de adesão

voluntária dos Estados ibero-americanos para apoiar esse mecanismo.

C.6.3. Confiar à SEGIB, OEI e CUIB, a criação de um modelo de suplemento ao diploma de ensino superior e a promoção do seu uso nas Instituições de Ensino Superior.

C.6.4. Conferir à OEI, com o apoio da SEGIB, o desenvolvimento de um programa de cooperação para a região que sublinhe o papel central da figura do Diretor dos centros escolares e/ou dos Diretivos docentes, para a melhoria da qualidade educativa.

C.7. II Reunião Ibero-Americana de Ministros/as e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação

C.7.1. Encarregar a SEGIB, no quadro do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, contando com o apoio do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia (CYTED) e em coordenação com os países membros, da formulação e desenvolvimento de:

a. Um projeto centrado no fomento da Ciência Aberta por forma a apoiar o fortalecimento da Ciência e da Tecnologia na Ibero-América.

b. Um Plano de Fomento do empreendedorismo inovador e de base tecnológica; bem como, pelo seu efeito transversal e facilitador, de um Plano para o desenvolvimento do Ecossistema Digital Ibero-Americano.

c. Um Mapa de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas singulares da Ibero-América, com vista a promover o seu uso partilhado mediante o estabelecimento de novos programas e ações específicas ou o alargamento dos existentes.

Anexo

“Reconhecimentos e Saudações”

1. Saudar os progressos da “Plataforma online de acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana”, instrumento que facilitará o fluxo e a consolidação da informação sobre todas as dimensões da cooperação ibero-americana, apoiando a tomada de decisões informadas e oportunas.

2. Saudar a elaboração do documento “A cooperação Sul-Sul e triangular no setor da Saúde na IberoAmérica”, realizado de forma conjunta entre a SEGIB e a OPS.

3. Destacar os trabalhos realizados pelo Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), os quais se refletem, entre outros, na definição e atual implementação da Estratégia a Médio Prazo 2015-2018, na realização, em conjunto com a SEGIB, do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América a partir da plataforma “Sistema Integrado

de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDCISS)", na elaboração do "Guia de Orientação para a Gestão da Cooperação Triangular na Ibero-América", na entrega do Primeiro Prêmio Ibero-Americano de Investigação e na implementação do Mecanismo Estruturado para o Intercâmbio de Experiências de Cooperação Sul-Sul.

4. Saudar o desenvolvimento do Plano Estratégico para Fortalecer as Indústrias Culturais e Criativas Ibero-Americanas; e o Plano Ibero-Americano para reconhecer, proteger e salvaguardar o património cultural. Destacar também o lançamento do Canal de Televisão Via Satélite Ibero-Americano, "Sinal que nos une"; os diversos processos de digitalização de expressões culturais em funcionamento, o desenvolvimento de plataformas digitais nos programas Ibermúsicas e TEIb, bem como a Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano (BDPI) e a Plataforma Digital da Enciclopédia da Literatura da Ibero-América.

5. Saudar a iniciativa do Fundo de Apoio ao Património Museológico em Situação de Risco do Programa Ibermuseus, que este ano prestou apoio imediato à República do Equador na recuperação do seu património cultural após o terremoto de abril de 2016.

6. Saudar o Chile pela organização do VII Congresso Ibero-Americano de Cultura, a ter lugar em 2017.

7. Saudar o desenvolvimento alcançado pelos projetos do Portal Ibero-Americano de Mobilidade de Investigadores, integrado na Plataforma de Mobilidade Académica, Banco Ibero-Americano de Avaliadores e Agenda Cidadã de Ciência Tecnologia e Inovação, bem como as novas linhas de trabalho que integram a Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação nos âmbitos da Ciência Aberta, Conhecimento, Competitividade e Empreendedorismo.

8. Saudar o lançamento da fase piloto da Plataforma de mobilidade académica, instrumento que facilitará a informação, coordenação e gestão necessárias para o progresso do programa, encorajando o conjunto das instituições ligadas à Aliança para a Mobilidade a colaborar no seu funcionamento e desenvolvimento.

9. Saudar os progressos na conceção e no impulso do Programa de Formação Interdisciplinar em Centros de Alto Nível, que tem por objetivo instituir uma plataforma regional de formação interdisciplinar e de acesso preferencial a instalações e infraestruturas de investigação, através do fortalecimento de redes de investigadores e peritos ibero-americanos.

10. Saudar a elaboração do relatório sobre "As organizações da sociedade civil ibero-americana como dispositivos de inovação social. Mapeamento de organizações e registo de experiências de inovação

social sobre juventude, educação e empreendedorismo".

11. Saudar a apresentação do estudo sobre "Organizações da população afrodescendente na América Latina", que atualiza o relatório de 2009 e efetua um mapeamento de mais de 200 organizações afrodescendentes, identificando as organizações que promovem os direitos desta população na nossa região, tanto de investigação técnica quanto de mobilização social, com uma especial análise das suas boas práticas no uso das tecnologias da informação e da comunicação.

12. Destacar a realização do I Encontro Ibero-Americano: Equidade de Género para o desenvolvimento e a paz, realizado em Bogotá no dia 8 de setembro de 2016, e incorporar no presente Programa de Ação o "Pacto Ibero-Americano pela Igualdade entre Homens e Mulheres nos Sistemas de Segurança Social" e encarregar a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), no quadro do seu "Programa para a equidade de género entre mulheres e homens na Ibero-América", de coordenar e acompanhar os compromissos lá contemplados.

13. Saudar os resultados do XI Encontro Cívico Ibero-Americano realizado na cidade de Medellín, no dia 6 de setembro e valorizar os espaços de diálogo dos organismos ibero-americanos com as organizações da sociedade civil, plataformas nacionais e redes regionais que permitem promover o presente Programa de Ação.

14. Reconhecer o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Fórum Ibero-Americano de Organismos Reguladores Radiológicos e Nucleares (FORO), uma associação constituída pelas instituições governamentais reguladoras da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, México, Paraguai, Peru e Uruguai que tem como principal objetivo promover um alto nível de segurança em todas as atividades que envolvam o uso de fontes de radiação ionizantes e materiais nucleares nos países membros e, por extensão, nos países da região ibero-americana.

15. Reconhecer, no ano da sua morte, o significativo legado de Miguel de la Quadra-Salcedo, criador e promotor da Rota Quetzal, programa pioneiro de mobilidade destinado a fomentar a integração e o despertar dos valores ibero-americanos em mais de 10.000 jovens da América, Europa e Ásia.

16. Saudar o compromisso dos Procuradores Gerais, membros da Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos (AIAMP) e dos Procuradores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) de aprofundarem entre si as relações interinstitucionais e todas as formas de cooperação e colaboração com vista a um cumprimento mais eficaz dos instrumentos de cooperação jurídica internacional.

Resolução de Cartagena das Índias sobre a Conferência Ibero-Americana

CARTAGENA DAS ÍNDIAS, COLÔMBIA, 29 DE OUTUBRO DE 2016

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos 22 países ibero-americanos,

Destacando os progressos alcançados no processo de renovação da Conferência Ibero-Americana e de Reestruturação da Secretaria-Geral Ibero-Americana, iniciado na XXII Cúpula de Cádiz em 2012 e consolidado na XXIII Cúpula do Panamá em 2013 e na XXIV Cúpula de Veracruz em 2014;

Tendo presentes os resultados das Reuniões de Trabalho dos Ministros das Relações Exteriores da Conferência Ibero-Americana, realizadas em 12 de dezembro de 2015, 21 de setembro de 2016, e 28 de outubro de 2016.

Orientados pelo desejo de continuar a consolidar a Conferência Ibero-Americana, como um cenário para antecipar ações de cooperação para benefício dos nossos países:

Acordamos

1. Adotar o Manual Operacional dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana, reconhecendo que a sua atualização fortalecerá a gestão e o impacto das ações de cooperação que realizamos entre os nossos países.

2. Aprovar o documento Processo de Planificação da Cooperação Ibero-Americana e Diretrizes para a elaboração do Programa Operacional Anual 2017, instrumento de gestão que harmoniza o caráter

bianual das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo ibero-americanos com a planificação estratégica a médio prazo da Cooperação Ibero-Americana.

3. Acolher o Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana PACCI 2015- 2018, aprovado pelos/as Ministros/as das Relações Exteriores em dezembro de 2015, e aprovar o documento Revisão e atualização das linhas estratégicas do PACCI 2015- 2018, no qual se incorporam os mandatos adicionais decorrentes da presente Cúpula.

4. Manter inalterado o montante orçamental ordinário da SEGIB correspondente ao ano 2016, para os anos 2017 e 2018.

5. Manter inalterada a escala das contribuições dos países ibero-americanos à SEGIB correspondente ao ano 2016, para os anos 2017 e 2018, e instruir os Coordenadores Nacionais para que identifiquem fórmulas para permitam continuar o processo gradual de redistribuição de percentagens, que contribua para implementar a renovação acordada.

6. Encarregar os Ministros das Relações Exteriores de considerarem a aprovação dos pedidos apresentados pelos países e organizações internacionais interessados em obter o estatuto de 38 Observador Associado ou Consultivo, nos anos em que não se realizem Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo. A aprovação será ratificada pelos Chefes de Estado e de Governo na Cúpula seguinte.



Juan Manuel Santos, Presidente da Colômbia e Rebeca Grynspan, Secretária-Geral Ibero-Americana, mostram a Declaração de Cartagena no dia 29 de outubro de 2016.

Pacto Ibero-Americano de Juventude

CARTAGENA DAS ÍNDIAS, 29 DE OUTUBRO DE 2016

Nós, os Chefes de Estado e de Governo dos vinte e dois países ibero-americanos, reunidos em Cartagena das Índias nos dias 28 e 29 de outubro para dialogar e contribuir para o desenvolvimento de ações concretas sobre os temas: “Juventude, Empreendedorismo e Educação”,

Reconhecemos a importância de estabelecer uma aliança ibero-americana que defina um quadro de coordenação entre os governos, sociedade civil, setor privado, academia, e cooperação internacional, para o desenvolvimento de políticas, programas, projetos e iniciativas que incidam nas realidades das juventudes.

Salientamos a relevância e a pertinência das contribuições das Reuniões Ministeriais Setoriais, dos Fóruns Nacionais de Juventude, e da Consulta Ibero-Americana Digital, entre outros, que constituem peças fundamentais do processo inclusivo e participativo promovido para a construção deste Pacto.

Aprovamos o Pacto Ibero-Americano de Juventude, como um acordo político-institucional que permitirá configurar uma aliança entre diversos setores e agentes com o objetivo de melhorar a articulação intersectorial e intergovernamental, orientar o investimento, e garantir o desenvolvimento integral e a proteção dos direitos das pessoas jovens.

Acordos

1. Posicionar a participação das pessoas jovens na Agenda 2030, através do estabelecimento de um sistema de metas e indicadores regionais de juventude na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
2. Reconhecer os direitos das pessoas jovens, mediante o impulso voluntário à ratificação e promoção da Convenção Ibero-Americana de Direitos dos Jovens, respeitando a legislação dos Estados, os acordos internacionais de que estes sejam parte, e a proteção face a medidas coercivas unilaterais e a sua dimensão extraterritorial.
3. Promover sociedades plurais e inclusivas, com igualdade de oportunidades para todos e todas, sustentadas na não-discriminação das pessoas jovens por motivo das suas identidades, através da implementação de campanhas regionais de sensibilização, prevenção e atendimento.
4. Fomentar a sistematização e intercâmbio de dados, informações, boas práticas e trabalhos de investigação em matéria de juventude, através da implementação de um ecossistema de conhecimentos da juventude e da sua ferramenta “big data”.
5. Potenciar a perspectiva de juventude nas políticas transversais de desenvolvimento, mediante a definição de estratégias governamentais e fortalecendo as instituições de juventude e a sua coordenação com as outras instâncias de governo.
6. Aprofundar as políticas públicas sobre juventude através da promoção de acordos de concertação entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento juvenil.
7. Incentivar a participação das pessoas jovens na condução dos assuntos públicos e na elaboração das estratégias nacionais de desenvolvimento, mediante a implementação de um programa ibero-americano de liderança política juvenil, com ênfase especial nas mulheres e de acordo com o quadro legislativo nacional e as práticas de cada país.
8. Promover a participação das pessoas jovens na transformação social, através do desenvolvimento de um programa ibero-americano de voluntariado juvenil.
9. Fomentar a participação das pessoas jovens na criação de opinião pública, através da consolidação de espaços institucionais e alternativos de comunicação, liderados pelos próprios jovens.
10. Promover o protagonismo das pessoas jovens na integração da região, mediante a consolidação de programas de mobilidade académica, voluntariado e intercâmbio cultural, e, em particular, do fortalecimento da Mobilidade Académica Ibero-Americana.
11. Fomentar uma oferta educativa coerente com a realidade juvenil, que inclua geradores de emprego, através do impulso de estratégias regionais para o desenvolvimento, e da certificação de habilidades e competências socioprofissionais.
12. Promover entre as pessoas jovens a utilização das tecnologias para a produção de valor social, através da implementação de um programa regional de inovação e liderança digital.
13. Elaborar um estudo sobre as novas tendências do emprego juvenil e a sua relação com a revolução digital, com o objetivo de estabelecer um quadro de orientações para os governos ibero-americanos e que implemente um programa de formação de capacidades digitais.



Jovens entregam o Pacto Ibero-Americano de Juventude aos mandatários e representantes dos 22 países reunidos na Cúpula de Cartagena, no dia 29 de outubro de 2016.

14. Gerar, com base no diálogo social, iniciativas de emprego decente dirigidas às pessoas jovens da Ibero-América, constituindo uma aliança estratégica intersectorial e multiagente.

15. Favorecer a integração social, económica e política das pessoas jovens em situação de deficiência, reconhecendo o seu direito ao trabalho, através da implementação de planos de acesso à formação e adaptação de postos de trabalho.

16. Incrementar o protagonismo das pessoas jovens nos ecossistemas de empreendedorismo, e o desenvolvimento de projetos de inovação social, através de plataformas colaborativas de acompanhamento qualificado e acesso a fontes de financiamento.

17. Promover as vocações científicas e o acesso dos jovens à carreira científica e a oportunidades de empreendedorismo inovador.

18. Promover o empoderamento económico das mulheres jovens a partir de uma perspetiva de corresponsabilidade social e inserção laboral, mediante o desenvolvimento de capacidades produtivas, programas de empreendedorismo, microfinanças e cooperativas.

19. Impulsionar a cooperação aberta entre as pessoas jovens no desenvolvimento de iniciativas de impacto social mediante ações, tais como a criação de bancos de tempo (intercâmbio voluntário de saberes), orientados para as trocas de serviços e de conhecimentos.

20. Reforçar as práticas culturais e desportivas das pessoas jovens na coesão social e avaliar o seu impacto, mediante iniciativas regionais de experimentação, mobilidade e intercâmbio de experiências juvenis.

21. Estimular o papel das pessoas jovens como promotoras da cultura de paz, mediante a criação de programas de formação para a prevenção da violência e a resolução de conflitos.

22. Aprofundar as políticas públicas encaminhadas para o fortalecimento do empreendedorismo cultural e da formação integral.

23. Reduzir as taxas de gravidez adolescente não desejada, através da formulação e implementação de um programa regional que reconheça e promova os direitos sexuais e reprodutivos das pessoas jovens.

24. Promover projetos juvenis orientados para a proteção do ambiente, respeito pela terra mãe, e utilização sustentável dos recursos, através da criação de incentivos para a execução de iniciativas locais.

Encarregamos a Secretaria-Geral do Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América, OIJ, em coordenação com a SEGIB, da coordenação técnica da implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude, e do desenvolvimento das tarefas de acompanhamento e avaliação previamente acordadas entre os Estados Membros, apoiados num sistema regional de indicadores sobre as realidades juvenis.

Comunicados Especiais

CARTAGENA DAS ÍNDIAS, COLÔMBIA, 29 DE OUTUBRO DE 2016

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A QUESTÃO DAS ILHAS MALVINAS

(Proposta da Argentina)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Reafirmam a necessidade de que os Governos da República Argentina e do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte reiniciem, com a maior brevidade possível, as negociações visando encontrar uma rápida solução para a disputa de soberania sobre as Ilhas Malvinas, Geórgias do Sul e Sandwich do Sul e dos espaços marítimos circundantes, no contexto das resoluções da Organização das Nações Unidas, da Organização dos Estados Americanos, e das disposições e objetivos da Carta das Nações Unidas, incluindo o princípio de integridade territorial.

Salientam as sucessivas resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas que apelam ao Secretário Geral para que efetue diligências de bons ofícios a fim de que se retomem as negociações tendentes a encontrar, o mais rapidamente possível, uma solução pacífica para a referida disputa.

Reiteram a importância de observar o disposto na resolução 31/49 da Assembleia Geral das Nações Unidas, que insta ambas as partes a absterem-se de adotar decisões que envolvam a introdução de modificações unilaterais na situação, enquanto as Ilhas Malvinas, Geórgias do Sul e Sandwich do Sul e os espaços marítimos circundantes estejam a percorrer o processo recomendado pela Assembleia Geral.

Saúdam os encontros bilaterais mantidos em Davos, Suíça, no dia 21 de janeiro de 2016, e em Washington D.C., Estados Unidos da América, no dia 1 de abril de 2016, entre o Presidente da República Argentina e o Primeiro-Ministro do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, e a vontade de ambos os mandatários de, reconhecendo as diferenças entre os dois países, continuarem a prosseguir um caminho de diálogo aberto.

Destacam a permanente atitude construtiva e a disposição do Governo argentino de alcançar, pela via das negociações, uma solução definitiva para esta especial e particular situação colonial, tal como é definida pelas Nações Unidas.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O CENTENÁRIO DO POETA RUBÉN DARÍO

(Proposta da Nicarágua)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Sublinham a importância da diversidade cultural e linguística dos países ibero-americanos, como alicerce da identidade dos nossos povos e como catalisador dos processos de integração regional, de tal forma que contribui para o bem-estar dos nossos cidadãos e para o progresso da sociedade no seu conjunto.

Saúdam a comemoração do Centenário do grande poeta nicaraguense Rubén Darío, neste ano de 2016, reconhecendo o seu contributo decisivo para a poesia e a língua espanhola, e para a projeção da cultura ibero-americana. Celebram, portanto, o seu legado à cultura universal.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A COOPERAÇÃO ENTRE AUTORIDADES COMPETENTES EM MATÉRIA DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA

(Proposta da Espanha)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Decididos a intensificar os seus esforços, individuais e coletivos, para encarar a questão da segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), bem como da utilização segura destas, por intermédio de uma perspetiva integral em conformidade com as normas de direito internacional, o pleno respeito pela soberania dos Estados e legislações nacionais, de maneira voluntária e em cooperação, quando aplicável, com as pertinentes organizações internacionais.

Sublinhando que a cooperação entre as autoridades competentes dos países ibero-americanos em matéria de segurança cibernética poderia complementar as iniciativas das Nações Unidas para promover as normas, regras e princípios de comportamento responsável dos Estados, e Medidas de Fomento da Confiança (MFCs), no contexto da segurança das TIC e sua utilização, seguindo nomeadamente as recomendações que constam dos relatórios de 2013 e de 2015 do Grupo de Peritos Governamentais das Nações Unidas sobre Desenvolvimentos nas Áreas de Informação e

Telecomunicações no Contexto de Segurança Internacional.

Acordam em que as autoridades competentes em matéria de segurança cibernética dos países ibero-americanos se reúnam no decurso do ano de 2017 e estudem as recomendações mencionadas nos relatórios de 2013 e de 2015 do Grupo de Peritos Governamentais das Nações Unidas relativas a como ajudar a criar um contexto aberto, seguro, estável, acessível e pacífico no âmbito das TIC, e examinem de que modo poderiam desenvolvê-las e aplicá-las ao contexto ibero-americano. Para isso poderão também ser utilizados foros regionais e multilaterais em matéria de segurança cibernética onde participem, a fim de gerar sinergias com mecanismos existentes e articular esforços.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A NECESSIDADE DE PÔR FIM AO BLOQUEIO ECONÓMICO, COMERCIAL E FINANCEIRO IMPOSTO PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA A CUBA, INCLUINDO A APLICAÇÃO DA CHAMADA LEI HELMS-BURTON

(Proposta de Cuba)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Considerando as referências ao tema em questão nas declarações de anteriores Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América, e reconhecendo o valor da reafirmação e da atualização do conteúdo dos Comunicados Especiais adotados pelas Cúpulas de Salamanca, Montevideu, Santiago do Chile, San Salvador, Estoril, Mar del Plata, Assunção, Cádiz, Panamá e Veracruz, com título idêntico, ao abordar o tema que convocou a XXV Cúpula, "Juventude, Empreendedorismo e Educação";

Reiteram a mais enérgica rejeição à aplicação de leis e medidas contrárias ao Direito Internacional, como a Lei Helms-Burton, e apelam ao Governo dos Estados Unidos da América a pôr termo à sua aplicação, conforme a vontade manifestada pelo presidente desse país;

Recordando que, desde 1992, a Assembleia Geral das Nações Unidas solicitou, em 25 resoluções, a necessidade de pôr termo ao bloqueio económico, comercial e financeiro imposto a Cuba pelo governo dos Estados Unidos da América, e destacando o apoio de 191 Estados Membros das Nações Unidas à mais recente Resolução A/RES/71/5, aprovada em 26 de outubro de 2016;

Saúdam o restabelecimento de relações diplomáticas entre os governos de Cuba e dos Estados Unidos da América, a abertura das suas respetivas Embaixadas, e as

restantes iniciativas promovidas para progredir no relacionamento bilateral;

Apelam ao Presidente dos Estados Unidos, à luz das suas reiteradas declarações, para que adote todas as medidas que caibam nos seus poderes executivos para modificar substancialmente a aplicação do bloqueio contra Cuba, e ao Congresso dos Estados Unidos para que proceda à sua eliminação;

Reiteram a sua rejeição a medidas coercivas unilaterais contrárias à Carta das Nações Unidas e ao Direito Internacional;

Reiteram, igualmente, a sua preocupação e rejeição do recrudescimento da dimensão extraterritorial do bloqueio, bem como da crescente perseguição às transações financeiras internacionais de Cuba, o que é contrário à vontade política da comunidade internacional.

Solicitam ao Governo dos Estados Unidos da América que cumpra o disposto em 25 resoluções sucessivas adotadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas, a última das quais em 26 de outubro de 2016, A/RES/71/5, e que ponha termo ao bloqueio económico, comercial e financeiro que mantém contra Cuba, e aos seus efeitos negativos sobre a população cubana e os nacionais de Cuba residentes noutros países.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS

(Proposta do Equador)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Reconhecem as importantes contribuições que as empresas, incluindo as microempresas e as cooperativas, podem efetuar para o desenvolvimento sustentável.

Recordam os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, que o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas adotou, mediante a Resolução 17/4 de junho de 2001.

Tomam nota da adoção da resolução 26/9 de junho de 2014 que estabeleceu o grupo de trabalho intergovernamental de composição aberta sobre as empresas multinacionais e outras empresas quanto aos direitos humanos e da resolução 32/10 sobre Empresas e Direitos Humanos de junho de 2016, no quadro do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas.

Apelam aos países para que fortaleçam os mecanismos que garantem o respeito pelos direitos humanos, a natureza e o meio ambiente por parte das empresas, em concordância com os instrumentos internacionais aplicáveis e em conformidade com as legislações nacionais.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O QUARTO CENTENÁRIO DA MORTE DE MIGUEL DE CERVANTES

(Proposta da Espanha)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Salientam a comemoração do quarto centenário da morte de Miguel de Cervantes Saavedra, novelista, poeta e dramaturgo; autor, ainda hoje, de uma das novelas mais editadas, traduzidas e conhecidas da literatura mundial. Criador de personagens e referências literárias para todos os hispano-falantes, consolidou e engrandeceu a pátria comum da língua espanhola.

Comemoram a realização de um extenso programa de atividades culturais em todo o espaço ibero-americano, com o objetivo de difundir e fortalecer o conhecimento e a universalização do seu inesgotável legado.

Reafirmam a relevância e permanência da vida e obra de Miguel de Cervantes, que plasmou o valor da língua como elemento forjador da identidade e comunidade ibero-americanas.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O QUARTO CENTENÁRIO DA MORTE DO INCA GARCILASO DE LA VEGA

(Proposta do Peru)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Prestam homenagem à memória do Inca Garcilaso de la Vega, primeiro autor clássico ibero-americano, cujos precursores esforços para o reconhecimento das culturas americanas, o diálogo e a integração intercultural e a mestiçagem, continuam a ter especial vigência e atualidade.

A obra do Inca Garcilaso de la Vega é um tesouro do rico patrimônio cultural compartilhado pelos nossos povos.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A VISÃO RENOVADA DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO QUADRO DA AGENDA 2030 PARA GARANTIR A PROMOÇÃO DE UM SISTEMA DE COOPERAÇÃO INTEGRAL E SEM EXCLUSÕES E O DIREITO AO DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS

(Proposta do Chile, Guatemala e Uruguai)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Sublinham o compromisso adquirido a nível global com a implementação da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável e a responsabilidade coletiva de promover o desenvolvimento sustentável nas suas dimensões económica, social e ambiental, de forma equilibrada e integrada.

Salientam que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são metas integrais, indivisíveis e universalmente aplicáveis, que devem atender às diferentes realidades, capacidades, e níveis de desenvolvimento de cada um dos países, particularmente dos países em desenvolvimento, para responder às políticas e prioridades nacionais.

Reconhecem que cada país enfrenta desafios específicos na busca do desenvolvimento sustentável, merecendo especial atenção os países mais vulneráveis, como os países menos desenvolvidos, os países em desenvolvimento sem litoral e os pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

Reafirmam a multidimensionalidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como a necessidade de considerar o desenvolvimento como um fenómeno complexo e integral. Neste sentido, sublinham a necessidade de convergir para um sistema de cooperação internacional integral e sem exclusões, que contemple sistemas diferenciados e opções de cooperação internacional para todos os países em desenvolvimento, de acordo com as suas condições e necessidades específicas, independentemente do seu rendimento per capita, e que incorporem as três dimensões do desenvolvimento sustentável.

Recordam que as regras do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) preveem “graduar” a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) prestada aos países a partir de um limiar de rendimento per capita, 52 considerando o crescimento económico como a única medida de desenvolvimento, e desconhecendo assim as vulnerabilidades e as desigualdades ainda existentes na maioria dos países da região.

Considerando a importância da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (OPD) como um motor para a implementação efetiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sublinham a necessidade de promover uma reflexão sobre o futuro da cooperação internacional que inclua a questão da “graduação”, salientando a necessidade de conceber metodologias transparentes para medir o desenvolvimento sustentável para além do rendimento per capita, com o objetivo de refletir de forma apropriada as realidades e os desafios dos países da Ibero-América.

Apelam aos países parceiros, organismos multilaterais e outros agentes internacionais para que incorporem nas suas estratégias e planos de trabalho o apoio diferenciado e adaptado aos princípios da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, que reconheça as

diversas necessidades e capacidades dos países em desenvolvimento da América Latina e do Caribe, em conjunto com todos os agentes de desenvolvimento: governos, sociedade civil, setor privado, comunidade científica e acadêmica, parlamentares, autoridades locais, povos indígenas e outras partes interessadas, assegurando que a cooperação internacional para o desenvolvimento chega a todos os que dela necessitam.

Reafirmam o seu compromisso em trabalhar juntamente com cada um dos agentes para avançar de forma conjunta e alcançar o bem-estar global, facilitando assim que os países da América Latina e do Caribe continuem a participar de forma efetiva como recetores da APD, como parceiros da Cooperação Sul-Sul, e em sistemas de Cooperação Triangular, com vista a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas respetivas metas.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE OS DIREITOS HUMANOS À ÁGUA POTÁVEL E AO SANEAMENTO

(Proposta da Bolívia, Colômbia, Espanha, México e Panamá)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Reafirmamos o nosso compromisso perante a concretização efetiva dos direitos humanos à água potável e ao saneamento, e temos consciência do desafio que implica para a região ibero-americana avançar no cumprimento do ODS 6 nesta matéria, no atual contexto de adaptação às mudanças climáticas.

Acolhemos favoravelmente os trabalhos da Conferência Ibero-Americana dos Diretores da Água (CODIA) como fórum de intercâmbio de experiências para o fortalecimento da capacidade das instituições encarregadas da administração dos recursos hídricos na região.

Encarregamos a CODIA de examinar e propor, a partir das experiências nacionais, medidas concretas para promover a gestão integral da água na região a ser consideradas pelas autoridades competentes.

Decidimos intensificar o diálogo sobre políticas públicas na gestão da água, tendo em conta, entre outros, a bacia como unidade de gestão, em virtude da sua importância estratégica como o recurso mais valioso que possui a humanidade, não apenas como requisito indispensável para a vida, mas também como elemento essencial para o desenvolvimento social, ambiental e económico, fator fundamental para a paz, a coesão social e a redução da pobreza.

Instruímos a CODIA para fixar as pautas que devem ordenar e promover a melhoria da gestão deste recurso hídrico na região, a partir da programação, governação e cooperação técnica internacional na Ibero-América.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A QUESTÃO DE GIBRALTAR

(Proposta da Espanha)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Reafirmam a necessidade de pôr fim a uma situação colonial, tal como foi definida pelas resoluções pertinentes das Nações Unidas, e instam os Governos de Espanha e do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte a retomar as negociações bilaterais e alcançar, no espírito da Declaração de Bruxelas subscrita pela Espanha e o Reino Unido em 27 de novembro de 1984, uma solução definitiva para a questão de Gibraltar, à luz das resoluções pertinentes da Assembleia-Geral e dos princípios aplicáveis, em conformidade com o espírito da Carta das Nações Unidas.

Tomam nota da proposta apresentada pela Espanha na sua intervenção de passado dia 4 de outubro na sessão da IV Comissão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Reiteram a importância de que os Governos de Espanha e Reino Unido acordem numa solução que seja benéfica para todas as partes, bem como para o desenvolvimento socioeconómico da zona

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE LA RÁBIDA

(Proposta da Espanha)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Reiteram o compromisso com La Rábida, em Huelva, Espanha, como lugar de encontro da Comunidade Ibero-Americana de Nações, reconhecido como tal na Declaração da IX Cúpula, celebrada na Havana, em novembro de 1999.

Reconhecem a La Rábida o esforço realizado durante estes anos para manter os laços de cooperação e encorajam a continuar a trabalhar, fundamentalmente, nas áreas da cultura, educação e meio ambiente, em benefício da Comunidade Ibero-Americana.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O FORTALECIMENTO DO ESTADO DE DIREITO E DA JUSTIÇA

(Proposta da Guatemala)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Reafirmam o seu compromisso para com os objetivos e princípios da Carta das Nações Unidas e do Direito

Internacional, fundamento indispensável de um mundo mais pacífico, próspero e justo.

Reconhecem que continua a ser necessário promover políticas públicas em matéria de justiça e segurança no âmbito do fortalecimento do Estado de Direito, nomeadamente, entre outras, iniciativas que fomentem penas alternativas à privação de liberdade, considerando o ser humano como centro dessas políticas.

Reafirmam o valor do acesso à justiça para todos como elemento fundamental de desenvolvimento social, para atingir um modelo adequado de convivência pacífica e fomentar um esquema de certeza jurídica para o desenvolvimento económico.

Reconhecem a importância de um sistema legal transparente e de um sistema judicial independente e imparcial para fortalecer o Estado de Direito no plano nacional. Valorizam a importância de continuar a fortalecer a cooperação jurídica internacional para melhorar a sua eficácia apoiada nas novas tecnologias da informação e comunicação, bem como promover a análise da harmonização legislativa na ordem regional e a unificação com outras políticas sociais, como instrumentos para combater a delinquência transnacional organizada, a fim de prevenir, combater e, em consequência, erradicar a violência em todas as suas formas, como fator que incide negativamente na sociedade.

Reiteram a relevância de preservar o bem-estar, a qualidade de vida, o respeito pelos direitos humanos e a inclusão social com equidade, com perspectiva de género e com especial atenção aos grupos em situação de vulnerabilidade, como um elemento central para a implementação de políticas públicas que promovam a mais acertada tomada de decisões, e a otimização dos recursos em matéria de justiça e segurança numa perspectiva de gestão por resultados.

Reconhecem os esforços realizados no espaço jurídico ibero-americano para reforçar integralmente as políticas e ações orientadas para a prevenção, investigação, reinserção social e fortalecimento institucional, tendo em conta as perspectivas de multiculturalidade e género.

Instam as instituições dos Estados a implementar a Declaração Ibero-Americana de Justiça Juvenil Restaurativa aprovada pela COMJIB, cujo principal objetivo é a reinserção social e a prevenção da reincidência.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE SOLIDARIEDADE COM O HAITI E OUTROS PAÍSES AFETADOS PELA PASSAGEM DO FURACÃO MATTHEW

(Proposta do Equador e da Espanha)

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Cartagena das

Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana:

Manifestam a sua mais profunda solidariedade para com os governos e povos das Bahamas, Cuba, Estados Unidos e República Dominicana, que sofreram os devastadores efeitos da passagem do furacão Matthew nos primeiros dias de outubro, e particularmente com o Haiti, onde o furacão provocou uma situação de emergência extrema, após as inundações e derrocadas que custaram a vida a mais de 500 pessoas, deslocaram milhares de famílias, destruíram colheitas e habitações, e interromperam serviços básicos e infraestruturas rodoviárias.

Expressam o seu total apoio ao Governo do Haiti na árdua tarefa de prestar assistência imediata à população sinistrada, bem como na reconstrução das zonas afetadas, e instam a comunidade internacional para oferecer o apoio necessário.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE OS DIÁLOGOS DE PAZ NA COLÔMBIA

As Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana: Reiteram o seu apoio ao Governo do Presidente Juan Manuel Santos na contínua busca de paz para a Colômbia.

Expressam o seu apoio ao Acordo de Paz já conseguido entre o Governo de Colômbia e as FARC – EP e aos diálogos empreendidos depois de 2 de outubro pelo Presidente Santos com os representantes dos que promoveram a votação pelo SIM e pelo NÃO no plebiscito. Estes diálogos permitem ao Governo recolher diferentes perspectivas relativamente ao acordo de paz com as FARC.

Neste contexto, expressam o seu reconhecimento especial a Cuba, Noruega, Chile, Venezuela, Brasil e Equador, países garantes y acompañantes nos processos de paz.

Tendo em conta o clamor pela paz do povo colombiano, expresso nas últimas semanas, encorajam o Governo e as FARC a efetuarem, com sentido de urgência, os ajustamentos necessários e assim avançar para a conclusão de um novo acordo e sua imediata implementação.

Comemoram o início dos diálogos entre o Governo e o ELN e esperam que estes avancem com celeridade, para que se ponha fim ao conflito armado e para que a Colômbia seja um país em paz, tal como o aspira toda a sociedade.

Nesta conjuntura especial, reafirmam a sua solidariedade e apoio aos esforços de paz do Governo que aportarão grandes benefícios para os colombianos, com repercussões positivas para todos os países da região.



A III Reunião de Coordenadores Nacionais, preparatória da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, teve lugar de 27 a 29 de julho de 2016 na sede da SEGIB, em Madrid.

A Conferência Ibero-Americana em 2016

Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação

III Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação

A III Reunião de Coordenadores Nacionais, preparatória da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, teve lugar nos dias 27, 28 e 29 de julho de 2016, na sede da SEGIB em Madrid. A reunião contou com a participação de delegações de todos os países ibero-americanos.

Neste primeiro encontro de 2016 realizou-se uma explicação pormenorizada dos progressos na reestruturação dos Escritórios Sub-Regionais com o objetivo de desconcentrar as atividades da SEGIB na América Latina e de ter maior presença na região.

Fez-se também uma importante reflexão sobre o papel dos observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana.

OS COORDENADORES NACIONAIS E RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO DOS 22 PAÍSES IBERO-AMERICANOS TRABALHAM DE FORMA CONJUNTA PARA REALIZAR OS DOCUMENTOS OFICIAIS QUE SE ADOTAM NAS CÚPULAS

E efetuou-se a revisão do Projeto de Declaração de Cartagena das Índias, sobre Juventude, Empreendedorismo e Educação, apresentado pela Presidência, e a revisão dos Comunicados Especiais de conteúdo político para serem posteriormente aprovados na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo.

No âmbito da cooperação, adotou-se por unanimidade o documento sobre a Coordenação entre o Programa Sul-Sul e a SEGIB; fez-se uma apresentação do Diagnóstico dos projetos e programas adstritos da cooperação

ibero-americana; reviu-se o Relatório de Acompanhamento do POA 2016; e realizou-se uma apresentação do Estado da Plataforma de Acompanhamento dos Programas de Cooperação, que dará legitimidade a todos os processos que estão em desenvolvimento.

IV Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação

A IV Reunião de Coordenadores Nacionais teve lugar em Cartagena das Índias no dia 27 de outubro de 2016. Participaram nela delegações de todos os países ibero-americanos.

No encontro analisaram-se e aprovaram-se em primeira instância 13 Comunicados Especiais sobre temas tão relevantes como a cooperação em matéria de cibersegurança; empresas e direitos humanos; a visão renovada da cooperação internacional no quadro da Agenda 2030 para garantir a promoção de um sistema de cooperação integral e sem exclusões e o direito ao desenvolvimento dos países ibero-americanos; o direito humano à água potável e ao saneamento; e o fortalecimento do Estado de Direito e da Justiça.

Analisou-se o Projeto de Resolução de Cartagena das Índias e concluiu-se a revisão do texto da Declaração sobre Juventude, Empreendedorismo e Educação, que inclui 41 parágrafos de acordos e mandatos.

Fez-se uma revisão final do Pacto Ibero-Americano de Juventude, destacando-se o valor que se atribui à população jovem da região, que não é menor, e tendo em conta que o tema da juventude só foi tratado numa Cúpula, que foi a de São Salvador, em 2008. O documento procura colocar o tema dos jovens no centro dos debates e dos acordos da XXV Cúpula e considerar o espírito de renovação do espaço ibero-americano e o fortalecimento da Organização Ibero-Americana de Juventude. Trabalhou-se em todos os países ibero-americanos através das autoridades de juventude e das organizações de juventude, que

realizaram fóruns nacionais, ouvindo os jovens. Assim, foi possível estabelecer compromissos que depois foram apoiados pelos países. No mês de setembro, em Medellín, teve lugar o Fórum da Sociedade Civil onde participaram principalmente líderes juvenis. Estabeleceu-se um diálogo intergeracional, no qual participaram líderes juvenis, académicos e empresários, tendo-se depois efetuado a Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Juventude ou de Responsáveis de Juventude nos países, onde cada país promoveu um dos compromissos inscritos no Pacto.

No âmbito da cooperação, salienta-se a aprovação do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana e do Programa Operacional Anual deste Plano e a reformulação do Manual Operacional dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos.

Concluiu-se também o documento de Planificação da Cooperação Ibero-Americana; deu-se continuidade ao acompanhamento e avaliação da fase final da Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana e ao desenvolvimento do Plano Estratégico de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana.

Reunião de Ministros das Relações Exteriores

A III Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relaciones Exteriores, preparatória da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, teve lugar no dia 28 de outubro de 2016 em Cartagena, Colômbia, e foi presidida pela Ministra das Relações Exteriores da Colômbia, María Ángela Holguín e pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan.

Contou com a participação dos 22 países ibero-americanos e a presença dos Ministros das Relações Exteriores da Argentina, Chile, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Paraguai, Portugal e Uruguai, dos Vice-Ministros da Bolívia, Brasil, Equador, El Salvador, Espanha, República Dominicana, Panamá, Peru e Venezuela e dos

Coordenadores Nacionais de Andorra, Cuba e Nicarágua.

Na reunião, a Ministra das Relações Exteriores da Colômbia, María Ángela Holguín, sublinhou os resultados concretos alcançados e a grande pertinência do tema escolhido para a região ibero-americana no biénio 2015-2016: Juventude, Empreendedorismo e Educação:

- ▶ A criação de um Observatório para o Emprego, Empreendedorismo e Segurança Social Juvenil na Ibero-América e de um Banco de Boas Práticas para o intercâmbio de informações sobre políticas, estratégias e programas de criação e promoção de emprego para os jovens.
- ▶ O estabelecimento de um mecanismo de cooperação e intercâmbio de projetos culturais com foco na população jovem.
- ▶ O impulso e a transformação das administrações públicas ibero-americanas, com o objetivo de aumentar a participação dos jovens no serviço público e de avançar com uma oferta de promoção de pessoal diretivo e técnico em políticas públicas de juventude.
- ▶ O fortalecimento de políticas públicas de saúde para a abordagem do consumo problemático, dependência e redução do impacto negativo das drogas na saúde; os desafios da nutrição e a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos dos jovens, bem como o intercâmbio de experiências de sucesso e de aprendizagens adquiridas na região em torno destes temas.
- ▶ A consolidação de um mecanismo de intercâmbio de coordenação de cooperação técnica sobre boas práticas educativas no acesso ao ensino superior, inserção laboral, empreendedorismo e formação em competências para o século XXI.
- ▶ A formulação e desenvolvimento de um projeto centrado no fomento da ciência aberta: um plano de fomento do empreendedorismo inovador e de base tecnológica, um plano para o desenvolvimento do ecossistema digital ibero-americano e um mapa de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas da Ibero-América com vista a promover o seu uso partilhado.



III Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, realizada no dia 28 de outubro de 2016 em Cartagena das Índias, Colômbia.

Como resultado do processo participativo promovido pela Colômbia, realizaram-se com o apoio do Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América, mais de vinte fóruns nacionais de juventude, o XI Encontro Cívico e o I Fórum de Diálogo Intergeracional com ênfase na juventude. Todos estes eventos permitiram, lado a lado com a OIJ, continuar a construir o Pacto Ibero-Americano de Juventude.

O México apresentou em seu nome e no do Chile e de Espanha uma proposta de comunicado especial para expressar o apoio da comunidade ibero-americana ao processo de reconciliação e confiança na construção de uma paz duradoura e sustentável, liderada pelo presidente Santos, depois de 52 anos de conflito armado. A proposta recebeu o apoio unânime dos restantes países ibero-americanos, cujos Ministros das Relações Exteriores expressaram o desejo de que o processo de paz continue, de que se revejam os acordos entre o Governo da Colômbia e as guerrilhas das FARC e de que se dê uma solução definitiva ao conflito. A Ministra das Relações Exteriores Holguín agradeceu o apoio ao processo de paz e as felicitações dirigidas ao Presidente Santos por ter recebido o Prémio Nobel da Paz.

No Debate sobre o tema da Cúpula “Juventude, Empreendedorismo e Educação”, os Ministros das Relações Exteriores destacaram a participação dos jovens no processo de construção e redação do Pacto Ibero-Americano de Juventude e o facto dos países terem assumido como próprio, pelo menos um dos compromissos estabelecidos no documento e que estão relacionados com o maior envolvimento dos jovens na tomada de decisões que os afetam de forma direta: emprego jovem e inserção no mercado de trabalho, acesso à informação, igualdade de género, promoção do empreendedorismo juvenil, participação política dos e das jovens, luta contra a pobreza, inovação, e mobilidade académica que lhes permita adquirir novos horizontes na sua formação.

Referiram que um dos fatores que mais permite a integração e a cooperação internacional

—a consciência comum de uma identidade entre os jovens ibero-americanos— é a mobilidade académica dos estudantes, professores e investigadores. E que tudo o que se está a fazer no espaço ibero-americano a favor da mobilidade e do intercâmbio académico ajuda, não só a consolidar o espaço comum, mas também a reforçar a sua afirmação na comunidade internacional. A mobilidade não se esgota em si mesma, também é necessário avançar no reconhecimento recíproco das habilitações e qualificações académicas e profissionais dos jovens.

As intervenções também destacaram a necessidade de incentivar a participação dos jovens no cumprimento da Agenda 2030 e na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para isso, deverá criar-se uma institucionalidade interministerial onde esteja presente a sociedade civil e na qual os jovens, como agentes estratégicos do desenvolvimento, tenham um papel fundamental para promover sociedades inclusivas e mais participativas, que contribuam para a eliminação de todas as desigualdades.

Reuniões Ministeriais

IX Reunião de Ministros do Trabalho e da Segurança Social da Ibero-América

A IX Reunião de Ministros de Trabalho e Segurança Social da Ibero-América teve lugar nos dias 2 e 3 de maio de 2016 em Cartagena das Índias, Colômbia, com a participação do Presidente da Colômbia. Os ministros comprometeram-se com uma agenda comum que garanta o trabalho decente e digno, a criação, promoção e formalização do emprego e o fortalecimento da segurança social e da saúde profissional na região. Os ministros acordaram na criação de dois instrumentos concretos: um Observatório para o emprego, empreendedorismo e segurança social dos jovens da Ibero-América e um Banco de Boas Práticas para a troca de informações sobre políticas, estratégias e programas que tenham tido impacto positivo na criação de emprego para os jovens.



IX Conferência Ibero-Americana de Ministros do Trabalho, Emprego e Segurança Social, realizada nos dias 2 e 3 de maio de 2016 em Cartagena das Índias, Colômbia.

XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura

A XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura teve lugar em Cartagena das Índias, Colômbia, nos dias 19 e 20 de maio de 2016. O Presidente da Colômbia inaugurou a Conferência, destacando a importância da cultura para a paz e os ministros acordaram na implementação de uma plataforma de intercâmbio de boas práticas e experiências de sucesso que dará lugar ao estabelecimento de um mecanismo de cooperação e intercâmbio de projetos culturais. Por último, nas suas conclusões, os ministros apoiaram o Pacto Ibero-Americano pela Juventude através do aprofundamento das políticas públicas dirigidas à consolidação dos empreendimentos culturais e à formação integral.

XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado

Nos dias 7 e 8 de julho de 2016, teve lugar em Bogotá, na Colômbia, a XVII Conferência



XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura, realizada em Cartagena das Índias, Colômbia, nos dias 19 e 20 de maio de 2016.

Ibero-Americana de Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado, que foi inaugurada pelo Presidente Santos, que destacou a importância das políticas públicas, governo aberto e cidadania ativa. Os ministros acordaram em promover a integração dos jovens na administração pública e, nesse sentido, qualificar a formação por meio, entre outros, de alianças entre os centros de formação públicos e privados, academias, grupos de jovens, governos, laboratórios de inovação pública ou figuras

semelhantes. Os ministros adotaram a Carta Ibero-Americana de Governo Aberto e acordaram na criação de um Grupo de Trabalho Permanente sobre Políticas Públicas de Juventude, que facilitará o intercâmbio e a partilha de experiências e aprendizagens para dinamizar a cooperação horizontal em matéria de políticas públicas.

XV Conferência Ibero-Americana de Ministros da Saúde

Nos dias 5 e 6 de setembro de 2016, teve lugar em Cartagena das Índias, Colômbia, a XV Conferência de Ministros da Saúde. Os trabalhos da conferência centraram-se na saúde dos jovens e os ministros acordaram em criar três grupos de trabalho de países ibero-americanos que, com a liderança da atual SPT e com a colaboração de diversos organismos internacionais, se dedicarão aos três temas principais para a saúde dos jovens da região: nutrição, saúde sexual e reprodutiva e consumo de drogas.

XVIII Conferência Ibero-Americana de Ministros e Responsáveis de Juventude

No dia 9 de setembro de 2016, teve lugar em Medellín, Colômbia, a XVIII Conferência Ibero-Americana de Ministros e Responsáveis de Juventude que adotou as propostas de acordos do Pacto Ibero-Americano de Juventude que foram apresentadas na XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo. O Pacto tem por objetivo conferir um enquadramento geral para que os governos da Ibero-América elaborem de forma coordenada políticas integrais orientadas para melhorar a qualidade de vida dos quase 160 milhões de jovens da região.

XXV Conferência Ibero-Americana de Educação

No dia 12 de setembro de 2016, teve lugar no Principado de Andorra, a XXV Conferência Ibero-Americana de Educação. Os ministros acordaram medidas para fortalecer a mobilidade académica ibero-americana, tais como o Acordo sobre o reconhecimento de períodos de estudo e



XV Conferência Ibero-Americana de Ministros da Saúde, realizada nos dias 5 e 6 de setembro de 2016 em Cartagena das Índias, Colômbia.



XVIII Conferência Ibero-Americana de Ministros e Responsáveis de Juventude, realizada no dia 9 de setembro de 2016 em Medellín, Colômbia.

O PACTO IBERO-AMERICANO DE JUVENTUDE PROCURA PROMOVER SOCIEDADES PLURAIS, INCLUSIVAS, COM IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E BASEADAS NA NÃO DISCRIMINAÇÃO DOS JOVENS

de diplomas, a criação de um modelo de suplemento ao diploma do ensino superior e a promoção do seu uso entre as Instituições do Ensino Superior. Neste mesmo sentido, também se acordou em promover a mobilidade ibero-americana no Ensino e Formação Técnico Profissional.

II Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação

Nos dias 6 e 7 de outubro de 2016, teve lugar na cidade de Cartagena das Índias, Colômbia, a II Reunião de Ministros e Altas Autoridades de

Ciência, Tecnologia e Inovação. Na reunião foram apresentados os importantes progressos alcançados no desenvolvimento do Banco Ibero-Americano de Avaliadores, Portal de Mobilidade de Investigadores —que faz parte da Plataforma de Mobilidade Acadêmica— e Agenda Cidadã de ciência, tecnologia e inovação. O desenvolvimento destes projetos incluiu a realização de experiências piloto para a sua validação. Na reunião foram aprovadas quatro novas linhas de atividade que enriquecerão a agenda de cooperação: fomento do empreendedorismo inovador e de base tecnológica; promoção do ecossistema digital; impulso da ciência aberta; e uso partilhado de capacidades e



Fotografia de família da II Reunião Ibero-Americana de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada nos dias 6 e 7 de outubro de 2016 em Cartagena das Índias, Colômbia.

infraestruturas científicas e tecnológicas singulares.

agentes corresponsáveis pela construção de políticas públicas.

Fóruns e Encontros

XI Encontro Cívico Ibero-Americano

O XI Encontro Cívico Ibero-Americano teve lugar em Medellín, Colômbia, nos dias 6 e 7 de setembro de 2016, com o objetivo de reconhecer e evidenciar o atual estado dos temas de Juventude, Educação e Empreendedorismo na Ibero-América e construir recomendações dirigidas aos governos da região para que implementem processos que garantam os direitos dos jovens e das Organizações da Sociedade Civil, bem como o cumprimento das metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relativos à educação e ao trabalho.

Os participantes refletiram sobre o tema das juventudes na região, considerando-as um agente social indispensável para o desenvolvimento produtivo, social e democrático dos povos, contextualizando a sua realidade social e debatendo o papel das Organizações Sociais como

No evento foi também apresentado o relatório intitulado “As organizações da sociedade civil ibero-americana como dispositivos de inovação social”, um mapeamento de organizações e registo de experiências de inovação social sobre juventude, educação e empreendedorismo que permite identificar as experiências e as contribuições que as organizações da sociedade civil oferecem a nível de inovação social.

Por último, a Declaração Final do Encontro foi submetida aos presidentes da região durante a XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

X Fórum Ibero-Americano de Governos Locais

No dia 16 de outubro de 2016 teve lugar em Quito, Equador, o X Fórum Ibero-Americano de Governos Locais “Cidades Sustentáveis e Assentamentos Urbanos para Todos”, no quadro da Assembleia Mundial de Prefeituras e Cúpula Mundial do HABITAT III, que também se realizou na cidade de Quito de 17 a 20 de outubro.



Participantes no XI Encontro Cívico Ibero-Americano, realizado em Medellín, Colômbia, nos dias 6 e 7 de setembro de 2016.

O Fórum Ibero-Americano de Governos Locais teve por objetivo reunir os governos locais ibero-americanos e as suas redes para adotar acordos conjuntos relacionados com o compromisso dos governos locais para com a Nova Agenda Urbana e a concretização dos ODS.

Na inauguração do evento participaram a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan; o Prefeito de Quito, Mauricio Rodas; a Prefeita de Madrid e Copresidenta da UCCI, Manuela Carmena; e o Diretor Executivo da ONU-Habitat, Joan Closs. Além disso, o fórum também reuniu prefeitos, prefeitas, delegados de autoridades locais e várias organizações internacionais, que debateram a importância dos governos locais para melhorar as condições de vida dos cidadãos, o direito à cidade e iniciativas dirigidas a que as cidades sejam cenários inclusivos.

“O Fórum Ibero-Americano de Governos Locais coloca a necessidade de aplicar políticas adequadas a partir das cidades para melhorar a qualidade de vida dos mais de 650 milhões de pessoas que atualmente vivem nas cidades ibero-americanas”, referiu o Prefeito de Quito.

Por sua vez, a Secretária-Geral Ibero-Americana acrescentou que na “Ibero-América entendemos que o desenvolvimento sustentável deve ser construído a partir do local e para a cidadania” dado que “os municípios são a expressão mais próxima do Estado na vida dos cidadãos. Sem governos locais não há desenvolvimento sustentável”.

A Declaração de Quito foi aprovada por todos os prefeitos presentes e as cidades foram destacadas como cenários de cultura de paz contra a violência, cooperação integral entre cidades, respeito pela diversidade, integração ibero-americana, políticas para a participação dos jovens e relação com os meios de comunicação.

XI Encontro Empresarial

O XI Encontro Empresarial Ibero-Americano teve lugar nos dias 27 e 28 de outubro de 2016 em Cartagena das Índias, Colômbia, e reuniu 600 líderes empresariais dos 22 países da Ibero-América. Tradicionalmente promovidos pela SEGIB, estes encontros realizam-se no quadro das Cúpulas Ibero-Americanas com o fim de lhes oferecer uma perspectiva empresarial.

Na reunião, organizada pela Associação Nacional de Empresários da Colômbia (ANDI), Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), Conselho de Empresários Ibero-Americanos (CEIB) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), os participantes analisaram as grandes oportunidades da Ibero-América para aumentar a competitividade, comércio e investimento, bem como o papel do setor privado como parceiro chave da agenda de desenvolvimento.

No encerramento do encontro, os empresários ibero-americanos fizeram a entrega do documento de recomendações em matéria de juventude, empreendedorismo e educação a SM o Rei de Espanha e aos presidentes da Colômbia, Chile, México, Peru e Portugal.

Outros eventos da Conferência Ibero-Americana

- ▶ V Assembleia Geral do Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária (OISEVI), 31 de março-1 de abril, Cartagena das Índias, Colômbia.

- ▶ Reunião preparatória do “Encontro Empresarial Ibero-Americano”, 9 e 10 de agosto de 2016, Cartagena das Índias, Colômbia.
- ▶ V Encontro Inter-Religioso Ibero-Americano, 26 e 27 de setembro de 2016, Bogotá, Colômbia.
- ▶ III Laboratório Ibero-Americano de Inovação Cidadã, 9-23 de outubro de 2016, Cartagena das Índias, Colômbia.
- ▶ Fórum Novo Jornalismo Ibero-Americano, 24-26 de outubro de 2016, Cartagena das Índias, Colômbia.

IBERO-América Recital Colômbia 2016: programa cultural da XXV Cúpula Ibero-Americana

A força do espetáculo do hip-hop, o nível dos bailarinos e a riqueza da experiência humana e artística do Recital Colômbia, levaram o Governo da Colômbia e a Secretaria-Geral Ibero-Americana a acolher esta experiência como programa cultural da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.



O XI Encontro Empresarial Ibero-Americano teve lugar nos dias 27 e 28 de outubro de 2016 em Cartagena das Índias, Colômbia, e reuniu 600 líderes empresariais dos 22 países da Ibero-América.



Jovens num dos workshops de técnicas de dança urbana das jornadas "Hip Hop a la Carta", realizadas em Cartagena das Índias, Colômbia, na XXV Cúpula Ibero-Americana.

A iniciativa, organizada pelo governo da Colômbia e pela SEGIB, contou com o patrocínio do Banco de Desenvolvimento da América Latina CAF, a colaboração do Teatro Julio Mario Santo Domingo e o apoio da Caracol TV, Bienal de Dança de Cali e Prefeituras de Villavicencio e Cartagena das Índias; procurou promover as culturas artísticas juvenis, em particular a dança urbana, como uma alternativa face à pobreza, falta de oportunidades e desemprego juvenil.

De 24 a 27 de outubro de 2016, teve lugar o evento Hip Hop a la Carta, como parte das atividades paralelas à XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Nesses quatro dias, tiveram lugar uma série de workshops sobre técnicas de dança urbana: Locking, Popping, Breaking e B-Boving, para além de um diálogo com bailarinos de hip-hop e outros artistas, no qual participou a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan.

O HIP-HOP OFERECE UM SENTIDO DE VIDA, DIGNIDADE E IDENTIDADE QUE DESAFIA AS CIRCUNSTÂNCIAS DOS SEUS CONTEXTOS E REPRESENTA UMA ALTERNATIVA PARA SE LIBERTAR E DESENVOLVER UMA ESTÉTICA PRÓPRIA



04

A Cooperação
Ibero-Americana
em 2016





Pintura do mestre artesão Huber de Jesús Martínez, conhecido como "Pingüino", nas tradicionais "chivas" (ônibus) de Colômbia. Fotografia: Eric Bauer/Iberartesanatos.

Uma Cooperação Ibero-Americana para a Cidadania

Dar resposta às necessidades da cidadania ibero-americana. Com base nesta premissa, articulam-se as decisões tomadas pelos/as Chefes/as de Estado e de Governo no quadro das Cúpulas Ibero-Americanas, decisões que se traduzem em ações concretas que se registam nos documentos oficiais.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) dá apoio direto à materialização destes mandatos

DEMOS UM SALTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO PARA OFERECER UMA RESPOSTA COERENTE ÀS NECESSIDADES DE UMA CIDADANIA CADA VEZ MAIS EXIGENTE E COMPROMETIDA: REFORÇAMOS O MODELO IBERO-AMERICANO DE COOPERAÇÃO SUL-SUL E ABRIMOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

governamentais e, portanto, à articulação das instituições públicas dos países ibero-americanos que se unem para criar laços de solidariedade e de cooperação para poderem dar uma resposta mais eficaz e de qualidade ao desenvolvimento de políticas públicas. É a Cooperação Ibero-Americana.

Neste contexto, reforçam-se as capacidades de organização; criam-se redes de profissionais; produz-se um intercâmbio constante de boas práticas e aprendizagens; favorecem-se espaços de reflexão, diálogo, análise e incidência política; realizam-se candidaturas de ajudas, atividades de

COMEÇA UM NOVO CICLO PARA A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA COM NOVAS OPORTUNIDADES E DESAFIOS RELATIVOS ÀS PROPOSTAS DA AGENDA 2030 PARA ACABAR COM A POBREZA E AS DESIGUALDADES

sensibilização, exposições, concursos, etc. Um conjunto de ações que têm como único objetivo conseguir responder às desigualdades existentes na região.

Uma agenda de resultados. Cádiz, Panamá, Veracruz e Cartagena das Índias¹ são as Cúpulas da mudança. Para dar uma resposta coerente e consequente às exigências de um mundo exigente e de uma cidadania mais comprometida, nos últimos anos deu-se um salto qualitativo e quantitativo. São prova deste compromisso os resultados obtidos em 2016:

Afirmou-se o modelo ibero-americano de Cooperação Sul-Sul e Triangular como uma ferramenta eficaz, capaz de responder aos desafios de desenvolvimento que os países ibero-americanos enfrentam na implementação da Agenda de Desenvolvimento 2030. Registaram-se grandes avanços, especialmente nos setores da Coesão Social, Conhecimento e Cultura como se verá neste capítulo da Memória Anual da SEGIB 2016.

Abriam-se espaços de participação cidadã, tais como os “Laboratórios de Inovação Cidadã”, espaços para a transformação social, governação democrática e desenvolvimento social, cultural e económico. Além disso, contamos agora com o

portal “Somos Ibero-América”, um espaço aberto, constituído por uma rede de instituições e colaboradores dos 22 países da Ibero-América, que, com os seus pontos de vista, permitem oferecer conteúdos de qualidade, através de um olhar amplo e diverso sobre o que está a acontecer no mundo da cooperação e do desenvolvimento.

Denunciaram-se as desigualdades, dando uma especial ênfase à situação da mulher, mas também referindo as condições de vida das populações mais vulneráveis (em concreto no que se refere às populações jovens e às comunidades indígenas e afrodescendentes). A transversalização da perspetiva de género é uma prioridade e uma obrigação em todas as nossas ações.

Adaptaram-se os mecanismos de planificação, execução, acompanhamento e avaliação à lógica da Gestão orientada para Resultados de Desenvolvimento, cujo foco de atenção se encontra nas alterações positivas e sustentáveis nas condições de vida das pessoas.

O caminho faz-se ao andar. Começa um novo ciclo para a Cooperação Ibero-Americana com novos desafios e também com novas oportunidades. Face ao compromisso internacional das propostas da Agenda 2030 para acabar com a pobreza e as desigualdades no mundo, a cooperação entre os países ibero-americanos é um mecanismo eficaz para criar alianças estratégicas entre múltiplos agentes e de forma horizontal para promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de modo integral. Este objetivo será um dos eixos fundamentais da Cooperação Ibero-Americana para a XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado da Guatemala em 2018, subordinada ao tema: “*Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável*”.

Para qualquer sugestão, comentário ou esclarecimento adicional, estamos à vossa inteira disposição, através do seguinte endereço de correio eletrónico: cooperacion@segib.org.

¹ Em referência às Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes/as de Estado e de Governo de Cádiz (2012), Panamá (2013), Veracruz (2014) e Cartagena das Índias (2016).

O Fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana

► Sobre o Fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana

Ações Transversais

- Transversalização de Género na Cooperação Ibero-Americana
- Somos Ibero-América
- Canal Ibero-Americano “Sinal que nos une”
- Programa Iberjovens
- Programa Televisão Ibero-Americana (TEIb)
- Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)

Sobre o Fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana

“*Qallariyllam Sasaqa*” é a forma como em quéchua se expressa a ideia de que o primeiro passo é o mais difícil de dar para iniciar qualquer tarefa. Uma vez dado, dizem, tudo o resto funciona por si. É uma das lições que aprendemos na SEGIB nestes últimos anos de renovação da Cooperação Ibero-Americana: a importância desse primeiro passo que, no nosso caso, nos serviu para assentar as bases do modelo de cooperação que queremos para o Espaço Ibero-Americano.

Foi um passo determinante, cuidado, refletido e acordado pelos 22 países que compõem a região ibero-americana. Envolveu o esforço de cada um dos seus agentes para implementar uma série de

ferramentas que permitirão, a médio prazo, obter os resultados esperados para a redução da desigualdade nos nossos países.

Foi assim que a SEGIB promoveu um modelo de Gestão Baseado em Resultados de Desenvolvimento para poder realizar ações como maior impacto, uma perspectiva que impregna o I Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 e as atividades previstas para a sua implementação.

No quadro do Plano Operacional Anual 2016 do PACCI é de salientar, entre estas ações, a aprovação do novo Manual Operacional dos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos (PIPA)² cujo objetivo é fazer avançar critérios de qualidade, eficácia, eficiência e coerência, oferecendo uma série de guias práticos para os implementar. Foram também realizados workshops de capacitação dirigidos aos diferentes agentes da Cooperação Ibero-Americana para os acompanhar no processo de transição para os novos requisitos do Manual.

Por outro lado, para cumprir o mandato de alinhar a Cooperação Ibero-Americana com a Agenda Internacional de Desenvolvimento e unir esforços na luta contra a pobreza, elaborou-se o Relatório “*A Cooperação Ibero-Americana e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*” cujas recomendações nos irão orientar nos próximos anos.

Os resultados destas ações dificilmente se podem resumir em “140 caracteres” ou ser observados de imediato³. Respondem a processos a médio prazo nos quais intervêm uma série de agentes e fatores e cuja contribuição se está a realizar com os passos adequados a partir do Espaço Ibero-Americano.

² Link para o Manual Operacional: <http://segib.org/wp-content/uploads/Manual-Operativo-de-los-Programas-Iniciativas-y-Proyectos-Adscritos-de-la-Cooperacion-Iberoamericana.pdf>

³ Em referência à dinâmica das atuais redes sociais.

Incorporação da Perspetiva de Género no Sistema Ibero-Americano

Em resposta aos sucessivos mandatos das Cúpulas de Chefes e Chefas de Estado e de Governo, a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) continuou a liderar um processo para incorporar a perspetiva de género no sistema ibero-americano.

Para efeito de operacionalizar este compromisso, em 2016 consolidaram-se as bases de coordenação e trabalho conjunto dos Organismos Ibero-Americanos na matéria. Neste sentido, consolidou-se a constituição de um Comité Técnico de Género, com representantes de todos os Organismos Ibero-Americanos, que, desde a sua formação, se reúne de forma periódica com a coordenação da SEGIB. O Comité de Género dos Organismos Ibero-Americanos, foi o encarregado de elaborar e acompanhar a execução de um Plano de Trabalho conjunto, aprovado pelas Secretárias e Secretários-Gerais dos cinco organismos, no Comité de Direção Estratégica (CoDEI).

O Plano de Trabalho Conjunto 2016, incluiu linhas de ação dirigidas a promover a formação interna, posicionar o compromisso político dos organismos ibero-americanos em relação à igualdade de género, fortalecer a sua comunicação na matéria, e facilitar a transversalização da perspetiva de género nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos.

A implementação do Comité e a aprovação do Plano de Trabalho conjunto considera-se um êxito incontestável deste primeiro período, pois trata-se de ações pioneiras na coordenação dos Organismos Ibero-Americanos que asseguram uma estratégia e planificação comum para a incorporação da perspetiva de género no Sistema Ibero-Americano.

Entre os principais objetivos alcançados ao longo de 2016, destaca-se a formulação, negociação e aprovação de um documento de posicionamento

dos Organismos Ibero-Americanos sobre as principais questões que afetam as mulheres da região. Em concreto, oferece-se uma posição comum sobre a violência contra as mulheres e o seu empoderamento económico, participação e liderança. A aprovação deste documento representa um ponto de viragem para a Cooperação Ibero-Americana, dado que oferece um olhar institucional conjunto. Posteriormente, o documento serviu de base para a elaboração de outras declarações e compromissos, tais como o Pacto Ibero-Americano pela Igualdade entre Homens e Mulheres nos Sistemas de Segurança Social e o Pacto Ibero-Americano de Juventude, aprovado pelos Chefes e Chefas de Estado.

Na mesma linha, este posicionamento também se reflete nos principais documentos da XXV Cúpula Ibero-Americana. Através da elaboração de uma proposta de conteúdo e do acompanhamento do processo de negociação, contribuiu-se para reiterar na Declaração e Programa de Ação o compromisso dos Chefes e Chefas de Estado e de Governo de continuar a promover a igualdade de género e o empoderamento da mulher de forma transversal no espaço ibero-americano.

Também se realizaram ações conjuntas de comunicação para comemorar o Dia Internacional da Mulher e o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher. Trabalhou-se de forma coordenada com todos os Organismos para conseguir, pela primeira vez, a difusão de dois comunicados conjuntos.

Por outro lado, vale a pena destacar o grande esforço realizado para incrementar a participação dos Organismos Ibero-Americanos em fóruns de alto nível sobre a igualdade de género. Esta presença permitiu abrir novos espaços e colaborações e dar visibilidade ao compromisso do sistema ibero-americano para com a agenda de igualdade de género da região. No caso da Secretaria-Geral Ibero-Americana, participou e apoiou iniciativas, processos e fóruns a nível global, regional e nacional, incluindo, entre outros, a III Cúpula Ibero-Americana de Agendas Locais de Género “Mulher e Cidade”;



Um dos nossos principais interesses é continuar a promover a igualdade de género e o empoderamento da mulher de forma transversal na Ibero-América. Foto: © Miguel Lizana / AECID.

o Sexagésimo período de sessões da Comissão da Condição Jurídica e Social da Mulher; a Consulta Regional para a América Latina e o Caribe do Painel de Alto Nível do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre Empoderamento Económico das Mulheres e a XIII Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe.

Ao longo deste ano, e com o objetivo de fortalecer as capacidades internas da Secretaria para a Cooperação de incorporar a perspetiva de género em todos os seus âmbitos de intervenção, a SEGIB realizou um workshop presencial de sensibilização básica sobre Género e Desenvolvimento.

No caso dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos, e para neles integrar a perspetiva de género, implementaram-se planos de trabalho com componentes de formação e assessoria técnica com base nas oportunidades e necessidades identificadas em conjunto com as

TODOS OS ORGANISMOS
IBERO-AMERICANOS
MANTIVERAM UMA
POSIÇÃO COMUM SOBRE
ALGUMAS DAS QUESTÕES
FUNDAMENTAIS
QUE AFETAM AS
MULHERES DA REGIÃO:
VIOLÊNCIA DE GÉNERO,
EMPODERAMENTO
ECONÓMICO,
PARTICIPAÇÃO E
LIDERANÇA

suas Unidades Técnicas. Nesse sentido, a SEGIB realizou uma análise da evolução da incorporação da perspectiva de gênero na formulação, execução, acompanhamento e avaliação de 23 Programas em consulta com eles. O trabalho de identificação e análise permitiu oferecer apoio técnico em função das necessidades existentes, que basicamente se dirigiram à incorporação da perspectiva de gênero nos processos de planificação e desenvolvimento de ações específicas e à elaboração de ferramentas para conhecer os progressos que se estão a verificar em matéria de igualdade nas entidades que fazem parte dos Programas Ibero-Americanos. Por outro lado, apoiou-se a incorporação da perspectiva de gênero nos novos instrumentos da cooperação ibero-americana (Manual Operacional e Plataforma de Acompanhamento e Avaliação) e elaborou-se e publicou-se o “Guia para a incorporação da perspectiva de gênero nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana”, validado e acordado com os Organismos Ibero-Americanos e que representa um importante instrumento para auxiliar este processo de formulação, execução, acompanhamento e avaliação dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA).

Somos Ibero-América

Somos Ibero-América é o portal da Cooperação Ibero-Americana, uma plataforma que reflete as principais experiências de cooperação que surgem dia a dia na região e que promove a reflexão, análise e debate sobre temas de desenvolvimento no novo quadro da Agenda 2030 e dos ODS.

É um espaço aberto à participação, que se transforma num local de encontro da comunidade ibero-americana, ao pôr em contacto pessoal investigador e académico com decisores de organismos públicos, profissionais do mundo da cooperação e diferentes membros e coletivos da sociedade civil.

O Portal está organizado em cinco grandes secções:

- ▶ **Análise**, com a opinião de especialistas que, com um olhar plural, colocam diferentes questões sobre os temas mais importantes da cooperação e desenvolvimento da região;
- ▶ **Investigação**, que difunde o trabalho de investigadores que acabam de redigir as suas teses de doutoramento ou de mestrado, publicando um resumo escrito por eles próprios e um link que permite o acesso e download do estudo completo;
- ▶ **Debate**, onde peritos de diferentes âmbitos expõem os seus pontos de vista sobre um problema concreto;
- ▶ **Onda País**, espaço dedicado a dar visibilidade às atividades de cooperação dos 22 países que constituem a Ibero-América, onde todas as agências e/ou organismos podem também partilhar os seus documentos, planos e memórias;
- ▶ **Atualidade**, secção na qual se combinam reportagens de experiências e histórias humanas com notícias sobre atividades, eventos e publicações produzidas pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana.

O PORTAL SOMOS IBERO-AMÉRICA É UM ESPAÇO ABERTO À PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE IBERO-AMERICANA PARA TORNAR VISÍVEL A ATUALIDADE DA COOPERAÇÃO



Desde o início do seu funcionamento, o portal tem referências mediáticas em questões de desenvolvimento, tais como o Planeta Futuro do jornal El País e o jornal Público, que noticiaram o nascimento da plataforma.

Em apenas dois meses, **Somos Ibero-América** tem uma comunidade de autores de mais de cem pessoas, 30 colunas de opinião publicadas, 15 investigações e 4 debates, bem como a difusão de dezenas de notícias e reportagens sobre as atividades dos países e da Cooperação Ibero-Americana.

Durante este tempo, em que se realizaram especiais sobre gênero, inovação cidadã, ODS e cidades, contabilizaram-se quase 9 mil sessões, cerca de 41 mil páginas visitadas e 6 mil utilizadores; além disso, conseguiu-se uma grande atividade e compartilharam-se conteúdos através das redes sociais da SEGIB no Facebook e Twitter.

41.000
páginas visitadas

6.000
utilizadores

<http://somosiberoamerica.org/>



12

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Peru
Rep. Dominicana

PRESIDÊNCIA

Costa Rica



UNIDADE
TÉCNICA

Espanha

Os/as Chefes/as de Estado e de Governo, reunidos na II Cúpula Ibero-Americana (Madrid, Espanha, 23 e 24 de julho de 1992), acordaram na criação do Programa da Televisão Educativa Ibero-Americana (TEIb), como resposta à necessidade de um projeto comum que tornasse realidade uma cultura de cooperação audiovisual na Ibero-América.

Os/as Ministros/as da Educação da Ibero-América, reunidos na XVI Conferência (Declaração de Montevideo, 2006) acordaram em apoiar a refundação e renovação do Programa TEIb tendo em conta os novos cenários tecnológicos e a convergência de conteúdos. Assim, a partir de janeiro de 2007, o Programa TEIb foi refundado e empreendeu o processo de convergência tecnológica e de conteúdos educativos, culturais e científicos para um novo modelo de Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana.

Objetivo

Através da Cooperação entre os países ibero-americanos, contribuir para a promoção dos processos próprios no âmbito da comunicação educativa, cultural e científica promovendo a identidade ibero-americana por meio de um projeto multilateral de acordo com os novos panoramas e com os/as cidadãos/ãs no centro da ação.

Estratégias

- ▶ Contribuir para o desenvolvimento da educação, ciência e cultura na Ibero-América, mediante o uso da televisão e de outras tecnologias da informação e comunicação.
- ▶ Consolidar uma rede ibero-americana de comunicação educativa, cultural e científica através da participação das suas nações e da interação dos seus organismos adstritos.
- ▶ Promover a coprodução de conteúdos audiovisuais e multimédia de caráter educativo, cultural e científico no âmbito da cooperação ibero-americana.
- ▶ Impulsionar a construção de audiências na região através do intercâmbio e distribuição.

Atividades e realizações em 2016

A América Central e o Caribe em Rede

Iniciativa que representou:

- ▶ A implementação, fortalecimento e consolidação de um pool de guionistas centro-americano e caribenhos que se encontram a trabalhar no desenvolvimento conjunto dos guiões de uma série de programas em coprodução entre todas as televisões de serviço público da América Central e do Caribe. O primeiro programa, Teatros Nacionais, será estreado em abril/maio de 2017.
- ▶ A aquisição do equipamento necessário para proporcionar acesso à Internet via satélite em banda larga que permita a distribuição de conteúdos entre as Televisões da América Central.



Em 2016, a TEIb cobriu 1.180 eventos ibero-americanos do mundo da cultura, educação, ciência e televisão.

- ▶ O desenvolvimento de um sistema de armazenamento e transporte de vídeos de alta qualidade aproveitando as ferramentas disponíveis da Cloud, que estará disponível no final do primeiro semestre para todas as televisões que integram esta iniciativa.

Cobertura informativa

Ao longo de 2016, a equipa da TEIb cobriu **1.180** eventos ibero-americanos relacionados com o mundo da cultura, educação, ciência e televisão que se transformaram em notas audiovisuais para os diferentes NCI, bem como para produzir programas especiais.

Produção de conteúdos

No ano 2016 realizaram-se um total de **2.373** produções próprias com conteúdos educativos, culturais, científicos e de cooperação.

Contribuir para a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana

Através de toda a plataforma web www.ibe.tv e de todas as produções e coproduções realizadas, o Programa TEIb apoiou a maior visibilidade da cooperação ibero-americana:

- ▶ Entre as principais realizações é de salientar a consolidação do NCI Cooperação, programa informativo bilingue (em espanhol e português) de periodicidade mensal e com capítulos diários que abordam a atualidade da cooperação ibero-americana e que são emitidos através do Canal Ibero-Americano: Sinal que nos une.
- ▶ Além disso, em 2016 cobriram-se as reuniões preparatórias da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, bem como a própria Cúpula. Também se fez a cobertura do X Aniversário da Carta Cultural.



DESPESA EXECUTADA

975.351,81 €



<http://www.ibe.tv/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-teib-2016/>

11

PAÍSES
PARTICIPANTES

Brasil
Costa Rica
Chile
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Panamá
Peru
Portugal
Rep. Dominicana

UNIDADE
TÉCNICA

OIJ (Espanha)

Foi aprovado na XVII Conferência de Ministros e Responsáveis de Juventude —máxima instância de decisão da OIJ— que teve lugar de 17 a 19 de setembro de 2014 na cidade de Burgos, Espanha. Uma vez consolidado o apoio institucional por parte dos Organismos Oficiais de Juventude da região, consolidou-se a aprovação e o apoio à implementação do Programa na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo, realizada na cidade de Veracruz, nos dias 8 e 9 de dezembro de 2014.

Um facto que se reveste de particular significado e que influenciará a implementação do Programa, é a aprovação do Pacto Ibero-Americano de Juventude na XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo (realizada em Cartagena das Índias em outubro de 2016), que surge com o objetivo de conferir um enquadramento geral através do qual os governos da Ibero-América elaborem de forma coordenada, políticas integrais orientadas para melhorar a qualidade de vida dos quase 160 milhões de pessoas jovens da região, potenciando a perspetiva de juventude e o desenvolvimento social mediante a definição de estratégias governamentais de carácter intersetorial.

Objetivo

Fortalecer as políticas públicas de juventude da Ibero-América através da criação de novos espaços de participação e diálogo; formação de gestores; fomento à mobilidade e apoio a iniciativas juvenis inovadoras e de inclusão social. O Programa tem também por objetivo desenvolver as capacidades instaladas nos Estados para a produção de programas relacionados com a proteção dos Direitos Humanos dos jovens, através do reconhecimento da sua cidadania e potencial como agentes de mudança e transformação social.

Estratégias

Com a implementação do IberJovens, preveem-se os seguintes impactos:

- ▶ Incrementar a incidência juvenil através da participação, criando espaços de diálogo intergeracional, e agendas e exigências comuns que facilitem o envolvimento da juventude e a sua representação nas políticas públicas.
- ▶ Implementar ações de formação que consolidem uma maior qualidade da investigação, gestão pública e fortalecimento de capacidades e um maior desenvolvimento de políticas públicas de juventude, dando prioridade aos setores e grupos tradicionalmente marginalizados.
- ▶ Apoiar a implementação e consolidação de iniciativas sociais lideradas por jovens que representem alternativas de mudança e transformação.
- ▶ Consolidar o papel fundamental dos jovens ibero-americanos como sujeitos de direitos e agentes fundamentais de desenvolvimento, participação e bem-estar



O Pacto Ibero-Americano de Juventude, aprovado na XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo de 2016, teve por objetivo promover as políticas orientadas para melhorar a qualidade de vida dos quase 160 milhões de jovens da região.

conjunto da população, bem como na luta contra a discriminação e na promoção de sociedades mais democráticas e inclusivas.

- ▶ Promover a mobilidade juvenil através de ações e programas que permitam a troca de experiências na Comunidade Ibero-Americana.



DESPESA EXECUTADA DADO NÃO DISPONÍVEL



<https://oij.org/>



PROGRAMA IBEROAMERICANO
PARA EL FORTALECIMIENTO DE LA

COOPERACIÓN
SUR - SUR

Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul

XVIII CÚPULA DE SÃO SALVADOR, 2008

20

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Chile
Colômbia
Equador
Espanha
Guatemala
México
Nicarágua
Peru
Uruguai
El Salvador
Rep. Dominicana
Panamá
Honduras
Portugal
Brasil



UNIDADE
TÉCNICA

El Salvador

O Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), foi aprovado em novembro de 2008 no quadro da XVIII Cúpula de São Salvador. A sua implementação realizou-se no primeiro trimestre de 2010. O Comité Técnico Intergovernamental (CTI) do PIFCSS constituiu-se em 2009 e acordou na criação de uma Unidade Técnica itinerante que teve a sua primeira sede na Colômbia em 2010, ao abrigo do Ministério das Relações Exteriores do referido país. Em 2012, o CTI acordou em mudar de sede para a República Oriental do Uruguai onde se manteve até fevereiro de 2015, sendo a Secretaria Executiva (instância criada a partir desta segunda sede) exercida pela Agência Uruguia de Cooperação Internacional (AUCI). Em dezembro de 2014, o CTI aprovou a mudança de sede da Unidade Técnica até 2017 para El Salvador, sendo a Secretaria Executiva exercida pelo Ministério das Relações Exteriores.

Objetivo

Fortalecer a Cooperação Sul-Sul e Triangular no âmbito ibero-americano, promovendo os seus valores e princípios de forma a contribuir eficazmente para o desenvolvimento sustentável.

Estratégias

- ▶ **Resultado 1:** Fortaleceram-se as capacidades institucionais dos organismos responsáveis e dos principais agentes da Cooperação Sul-Sul e Triangular dos países Ibero-Americanos.
- ▶ **Resultado 2:** Melhorou-se a qualidade, oportunidade e disponibilidade da informação qualitativa e quantitativa sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América.
- ▶ **Resultado 3:** Promoveu-se e fortaleceu-se a gestão do conhecimento como meio essencial da Cooperação Sul-Sul e Triangular.
- ▶ **Resultado 4:** Posicionou-se e deu-se visibilidade à Cooperação Sul-Sul e Triangular Ibero-Americana no quadro global da cooperação para o desenvolvimento, bem como às atividades do próprio Programa.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ **Conceção e implementação do Mecanismo Estruturado de Experiências em Gestão de Cooperação Sul-Sul (MECSS).** Conceberam-se, definiram-se e aprovaram-se as Diretrizes Gerais do MECSS e implementou-se a sua execução. Este instrumento tornou-se num dos principais canais para o intercâmbio de conhecimentos entre os países parte do PIFCSS em matéria de gestão de CSS e Triangular.
- ▶ **Formulação e Aprovação do Programa Estruturado de Formação em Gestão de Cooperação Sul-Sul e Triangular (PEF).** Concebeu-se, definiu-se e aprovou-se o Documento de Formulação e Estratégia de Implementação do Programa Estruturado de Formação (PEF). O PEF é o resultado da identificação de áreas e conteúdos

relevantes em matéria de gestão de CSS e Triangular, incorporando uma perspectiva estratégica à dinâmica de formação e produção de capacidades através de processos permanentes e de diferentes meios (educação presencial e virtual; educação formal e capacitação técnica) de forma a melhorar as competências e destrezas do pessoal técnico das instituições diretoras de cooperação internacional (especificamente a CSS) e das instituições executoras. A sua implementação será gradual e de médio prazo.

- ▶ **Continuação das atividades de formação e intercâmbio de experiências em questões relevantes para a CSS e Triangular Ibero-Americana.** Ao longo de 2016, manteve-se o trabalho de formação, capacitação e intercâmbio de experiências no que respeita aos seguintes temas: visão e desafios dos órgãos diretores da cooperação internacional face à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), valorização da Cooperação Sul-Sul e Cooperação Descentralizada.
- ▶ **Renovação do Portal Web e migração para o bilinguismo pleno.**
- ▶ **Consolidação do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS)** como fonte primária de informação sobre projetos e ações de CSS e Triangular no espaço ibero-americano.
- ▶ Foi lançada a Segunda Edição do **Prémio Ibero-Americano à Investigação em Cooperação Sul-Sul e Triangular.**



Cooperação Brasil. Capacitação de Bombeiros em El Salvador e República Dominicana.



DESPESA EXECUTADA

871.198,4 €



<https://www.cooperacionsursur.org/pt/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-programa-de-fortalecimiento-de-la-cooperacion-sur-sur-2016/>

A Cooperação Sul-Sul

- ▶ **Sobre a Cooperação Sul-Sul**
- ▶ **Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América**

Sobre a Cooperação Sul-Sul

A Cooperação Sul-Sul é um eixo fundamental de relacionamento, solidariedade e colaboração entre os países ibero-americanos. Aliás, ao longo de várias décadas de história, demonstrou ser também uma ferramenta indispensável para alcançar as metas de desenvolvimento em cada um dos países da região. Este elemento, adquire maior importância no contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, quadro no qual a Cooperação Sul-Sul é reconhecida pela totalidade da comunidade internacional como um meio de implementação para a consecução dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O trabalho no âmbito ibero-americano em matéria de Cooperação Sul-Sul, fortaleceu-se e intensificou-se a partir de 2007 com a publicação do primeiro Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Este relatório, de caráter anual, recolhe e analisa as iniciativas de Cooperação Sul-Sul que os países executam entre si ano após ano. Isto permite, não só uma análise em profundidade acerca de quem, como e o que fazem os países neste âmbito; mas também dar visibilidade a esta colaboração e solidariedade existente entre os países. O Relatório tornou-se assim no único exercício de sistematização destas características existente para uma região em desenvolvimento e permitiu que a Ibero-América se consolidasse como uma referência internacional em matéria de Cooperação Sul-Sul.

O relatório não só é uma das mais importantes evoluções em matéria de Cooperação Sul-Sul na

região, mas também, e a partir do arranque da sua elaboração, se foram desenvolvendo e materializando novas linhas de trabalho neste âmbito. Por exemplo, duas das metas mais importantes nestes últimos anos foram a promoção do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), aprovado em 2008, e a implementação do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS), que é a primeira plataforma regional sobre dados de Cooperação Sul-Sul, um sistema de informação alimentado pelos próprios países ibero-americanos, que procura aglutinar conhecimentos e informações para melhorar os processos de gestão e facilitar a tomada de decisões estratégicas.

O objetivo é avançar em conjunto com os países em múltiplas vias para continuar a aproveitar todo o potencial que a região possui, tanto apoiando processos nacionais a partir da SEGIB, quanto promovendo intercâmbios entre os países. Procura-se não só reforçar os processos já existentes e a sistematização, análise, desenvolvimento de metodologias e divulgação da CSS; mas também desenvolver novas alianças que permitam explorar sinergias para produzir mais conhecimentos sobre a Cooperação Sul-Sul e Triangular. Neste quadro do estabelecimento de novas alianças, em 2016 a SEGIB trabalhou em conjunto com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPS) na elaboração e publicação do relatório A Cooperação Sul-Sul e Triangular no Setor da Saúde na Ibero-América, dando um passo mais para saber e analisar como esta cooperação contribui para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América

O Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2016 (<http://www.informesursur.org/?lang=pt-pt>) foi oficialmente lançado em Montevideo, Uruguai, onde se apresentaram os principais resultados da que é já a nona edição deste documento. Assim, o referido relatório, que

na sua elaboração envolve a SEGIB, o Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e os 22 países ibero-americanos representados através das suas Agências e Direções Gerais de Cooperação, apresentou alguns resultados significativos e incorporou importantes melhorias.

Durante o ano de análise do relatório, os países ibero-americanos mantiveram em execução um total de 1.395 iniciativas de Cooperação Sul-Sul, que mostram a intensidade com que os países partilharam experiências e fortaleceram as suas capacidades mútuas através das três modalidades em que se apresenta a CSS: bilateral, de carácter maioritário (1.077); triangular, que continua a crescer de forma significativa (202); e regional (116), onde também se incluem os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) da Cooperação Ibero-Americana.

Do total dos projetos e ações analisados, que se desenvolveram em múltiplos âmbitos e setores, destacaram-se, como é já habitual, os enquadrados na área social (como a saúde e educação), os relativos ao fortalecimento dos processos de produção, em especial o agropecuário e, por último, os que se orientam para o fortalecimento institucional.

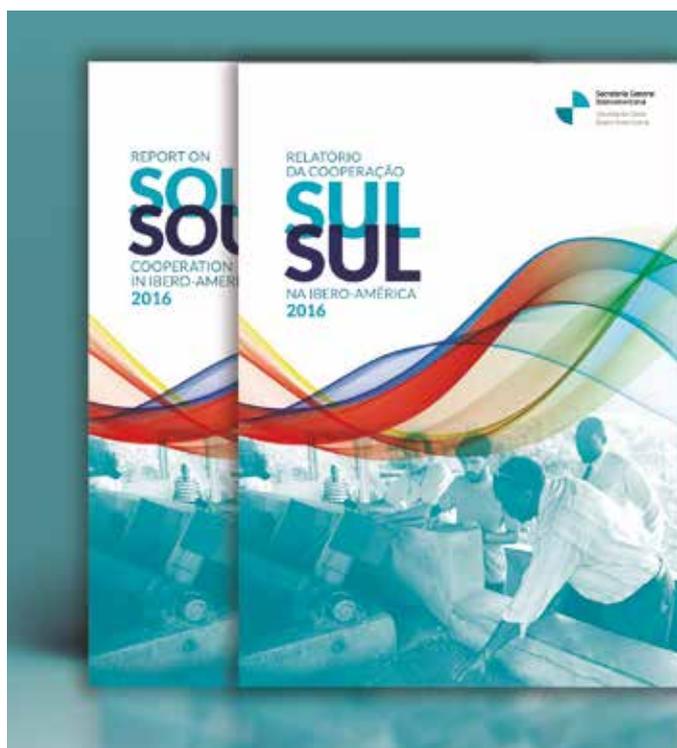
Neste total e como principal novidade, incluem-se 229 iniciativas que envolveram não só os países ibero-americanos, mas esses países em conjunto com países de outras regiões em desenvolvimento, como por exemplo de África e Ásia. A novidade de incluir esta informação, dá ao documento um maior intervalo de análise e permite observar como esta cooperação ultrapassa as regiões e se reproduz noutras partes do mundo, apresentando fluxos que muitas vezes não obtêm visibilidade suficiente.

Por último, o seu primeiro capítulo, elaborado pelas autoridades em matéria de cooperação dos países, mostra uma visão sólida e comum acerca da importância de continuar a trabalhar e a colaborar através da Cooperação Sul-Sul para

alcançar o cumprimento da Agenda 2030 em cada um dos países da região, através do fortalecimento das capacidades nacionais.

No seu processo de difusão, o Relatório foi já apresentado em 8 países da região, apresentações que foram complementadas com outras em África e Ásia o que contribui para dar visibilidade regional e global a todo o trabalho coletivo que torna o relatório num exercício de CSS em si mesmo.

NA SUA NONA EDIÇÃO,
O RELATÓRIO DA
COOPERAÇÃO SUL-SUL
NA IBERO-AMÉRICA
INCLUI UM TOTAL DE
1.395 INICIATIVAS DE
COOPERAÇÃO SUL-SUL



O Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

- ▶ Sobre o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC)
- ▶ Iniciativa de Comunicação Social e Cultura Científica
- ▶ Programa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED)
- ▶ Programa de Mobilidade Pablo Neruda
- ▶ Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento (IBEPI)
- ▶ Projeto Adstrito Iberqualitas

Sobre o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

Continuando com os trabalhos que se têm vindo a desenvolver neste âmbito, as atividades realizadas em 2016 foram orientadas para alcançar os resultados dos quatro objetivos estratégicos estabelecidos pelo Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI) em vigor, articulados em torno dos principais eixos do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento: ensino superior, ciência, tecnologia e inovação.

Quanto ao primeiro objetivo estratégico, centrado no impulso da mobilidade académica, está-se a trabalhar para desenvolver os três pilares básicos que integram o Quadro Ibero-Americano da Mobilidade. O Quadro passou a chamar-se “Campus Ibero-América”,

CAMPUS IBERO-AMÉRICA É A INICIATIVA MAIS AMBICIOSA DE AVANÇO DA MOBILIDADE ACADÉMICA PROMOVIDA PELA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

proposta vencedora do concurso “Dá um nome ao teu futuro”, no qual participaram cerca de 7.000 jovens estudantes e investigadores/as.

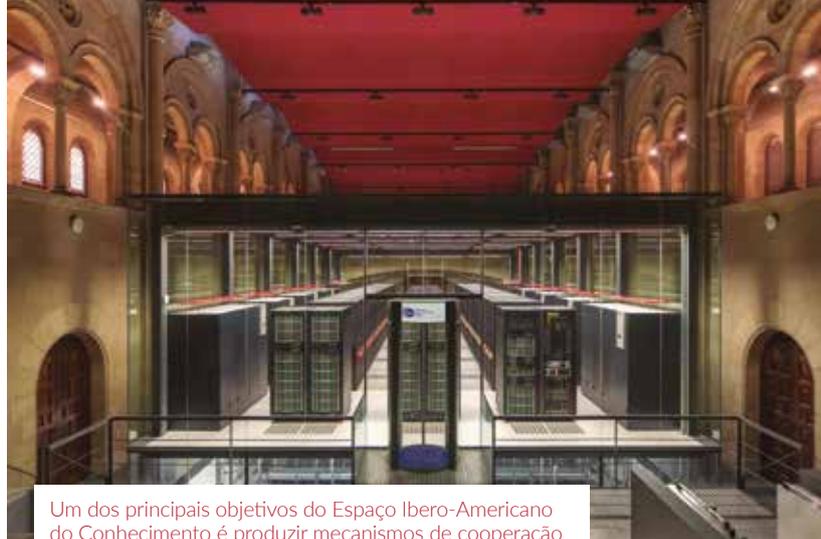
Campus Ibero-américa é a iniciativa mais ambiciosa de avanço da mobilidade académica promovida pela cooperação ibero-americana. A mobilidade internacional de estudantes, professores e investigadores traz benefícios académicos, sociais e económicos, contribuindo ao mesmo tempo para criar sentimentos de ligação e pertença que transcendem o académico para alcançar a sociedade no seu conjunto.

- ▶ Deu-se um forte impulso à incorporação na Aliança para a Mobilidade de instituições públicas e privadas por forma a conjugar esforços e a garantir os recursos económicos, académicos e organizativos necessários para o fomento da mobilidade. Até agora, integraram-se na Aliança 40 organismos de 18 países ibero-americanos, que representam mais de 700 universidades e outras instituições da região, bem como um número significativo de empresas de diferentes países. De estes, 32 organismos aderiram ao longo de 2016.
- ▶ Está-se a desenvolver um âmbito de relação para os diversos programas de mobilidade existentes, com vista a configurar uma oferta integrada. Este quadro de relação será materializado num Protocolo de atuação que regulará a sua participação. Integram inicialmente o Sistema, os programas de mobilidade dos 15 organismos que atualmente participam na fase piloto, entre os quais se incluem instituições nacionais de diversos países ibero-americanos e iniciativas que operam a nível regional. Representam no seu conjunto 104 programas e iniciativas de mobilidade e um total de 24.339 mobilidades nos anos 2015 e 2016.
- ▶ Implementou-se a versão 1.0, fase beta da Plataforma de Mobilidade (www.campusiberoamerica.net), que é a ferramenta de informação, coordenação e gestão do Campus Ibero-América, e em cujo quadro se integra o Portal Ibero-Americano de Mobilidade de Investigadores.

Com caráter complementar ao desenvolvimento destes três pilares, continuou-se a avançar na criação de condições destinadas à mobilidade. Assim, dando cumprimento ao acordado no VIII Fórum Ibero-Americano de Responsáveis do Ensino Superior (Bogotá, 10-11 de dezembro de 2015), no sentido de fazer avançar a proposta de um mecanismo reforçado de colaboração entre sistemas nacionais de garantia da qualidade e de um quadro ibero-americano para o reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas, chegou-se a um Acordo sobre o reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas do ensino superior na Ibero-América, que foi apoiado pela XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Cartagena das Índias, 28-29 de outubro de 2016). O referido Acordo inclui a criação do sistema ibero-americano de garantia da qualidade do ensino superior, a implementação do registo ibero-americano de programas e instituições de ensino superior acreditadas, e o desenvolvimento de um sistema de informação do ensino superior ibero-americano.

Relativamente ao segundo objetivo estratégico do PACCI, realizaram-se várias atividades dirigidas a contribuir para o fortalecimento dos Sistemas Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) e a gerar mecanismos de cooperação neste âmbito. No seguimento do estabelecido na I Reunião de Ministros e Altas Autoridades de CTI (Puebla, 28 de novembro de 2014), constituiu-se a Comissão para a revisão da estratégia do EIC e a elaboração da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação. Esta Comissão também serviu de enquadramento para estabelecer grupos de trabalho centrados na consecução dos três projetos específicos acordados na I Reunião de Ministros/as e Altas Autoridades: 1) A criação do Banco Ibero-Americano de Avaliadores; 2) A elaboração da Agenda Cidadã da CTI; 3) A criação e implementação do Portal Ibero-Americano de Mobilidade de Investigadores.

Como resultado deste processo, a Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência,



Um dos principais objetivos do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento é produzir mecanismos de cooperação no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação. Imagem: BSC-CNS.

Tecnologia a Inovação para o biénio 2017-2018 foi adotada na II Reunião de Ministros e Altas Autoridades de CTI, realizada nos dias 6 e 7 de outubro de 2016 em Cartagena das Índias, Colômbia. Na citada reunião também se apresentaram os progressos alcançados nos três projetos específicos.

Quanto ao terceiro objetivo estratégico, centrado em favorecer a mobilidade e alargar as oportunidades de capacitação profissional, as ações iniciaram-se com a elaboração e partilha de um documento de base para o estudo da viabilidade de um futuro Acordo-Quadro Ibero-Americano que, de acordo com a vontade de cada Governo, contemple, entre outros aspetos, as melhores vias para eliminar obstáculos migratórios, profissionais e educativos a essa mobilidade. As conclusões alcançadas apontam para a viabilidade da formulação e adoção de um Acordo-Quadro Ibero-Americano que preveja instrumentos específicos para as categorias de mobilidade identificadas.

Finalmente, no que se refere ao quarto objetivo estratégico do PACCI, orientado para o impulso da produtividade e da competitividade, elaboraram-se as bases de uma proposta de agenda e de um programa de trabalho em matéria de conhecimento e competitividade, identificando como âmbitos prioritários os da biotecnologia, ecossistema digital, energia e ambiente. Nesta linha de trabalho, construiu-se também um vínculo estratégico com a Fundação EULAC, centrado em ecossistemas e polos de competitividade.

Iniciativa Ibero-Americana de Comunicação Social e Cultura Científica

XXIII CÚPULA DO PANAMÁ, 2013

4

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Espanha
Guatemala
Rep. Dominicana

Aprovação em 2013, na XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada na Cidade do Panamá, nos dias 18 e 19 de outubro.

Teve início em 2014 com uma duração de quatro anos, terminando, portanto, em 2017.

Objetivo

É uma proposta inclusiva e aberta que tem por objetivo fortalecer o desenvolvimento de uma cultura cidadã integral na população ibero-americana, baseada na apropriação e no uso responsável do conhecimento científico e tecnológico.

Estratégias

- ▶ Para o conseguir, os países participantes favorecem a produção de ações destinadas à comunicação pública de ciência, tecnologia e inovação e ao fortalecimento das ações existentes para gerar intercâmbio de experiências e sinergias, bem como o funcionamento das redes de trabalho colaborativas.
- ▶ Além disso, incentivam o despertar de vocações científico-tecnológicas fomentando a percepção da ciência e da tecnologia como atividades acessíveis a todos, sublinhando a importância de articular a interação entre a sociedade e as instituições científicas e educativas.

Atividades em 2016

Para reforçar a capacidade de ação em matéria de comunicação social e cultura científica aproveitando ao máximo as possíveis sinergias, a Iniciativa, em colaboração com o CYTED, está a elaborar uma proposta de ligação ao Programa.



UNIDADE
TÉCNICA

Argentina



A iniciativa procura incentivar as vocações científico-tecnológicas, fomentando a percepção da ciência e da tecnologia como atividades acessíveis a todos.



DESPESA EXECUTADA DADO NÃO DISPONÍVEL



<http://www.ibercomciencia.org>



CYTED: Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento

V CÚPULA DE BARILOCHE, 1995

21

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Rep. Dominicana
Uruguai
Venezuela



UNIDADE
TÉCNICA

Espanha

Criado em 1984 através de um Acordo Quadro Interinstitucional subscrito pelos países que formam a Comunidade Ibero-Americana de Nações, foi incluído entre os Programas de Cooperação dependentes das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanas, na “V Cúpula” que teve lugar em San Carlos de Bariloche, nos dias 16 e 17 de outubro de 1995.

Objetivo

O Programa CYTED tem por objetivo principal contribuir para o desenvolvimento harmonioso da Região Ibero-Americana mediante o estabelecimento de mecanismos de cooperação entre grupos de investigação das Universidades, Centros de I+D e Empresas inovadoras dos países membros que pretendem a consecução de resultados científicos e tecnológicos transferíveis para os sistemas produtivos e para as políticas sociais.

Estratégias

- ▶ Fomentar a integração da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana promovendo uma agenda de prioridades partilhadas para a Região.
- ▶ Fortalecer a capacidade de desenvolvimento tecnológico da Ibero-América mediante a promoção da investigação científica conjunta, transferência de conhecimentos e técnicas, e intercâmbio de cientistas e peritos/as tecnológicos/as entre grupos de I+D+I dos países membros.
- ▶ Promover a participação de setores empresariais dos países membros interessados nos processos de inovação, em concordância com as investigações e desenvolvimentos tecnológicos da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana.
- ▶ Promover a participação de investigadores/as da Região noutros programas multilaterais de investigação através de acordos.

Atividades e realizações em 2016

Participação no Concurso Científico e Tecnológico

Para o Concurso CYTED 2016 convocaram-se um total de 15 linhas de investigação (12 linhas para Redes Temáticas e 2 linhas para Projetos de Temáticas Estratégicas), o que finalmente resultou num total de 127 propostas apresentadas atempadamente e em devida forma no período estipulado (101 Redes Temáticas, 4 Incubadoras de Empresas e 22 Projetos Estratégicos). Dentro das 127 propostas contou-se com a participação de mais de 1.300 grupos e 5.000 investigadores dos 21 países da Região Ibero-Americana, membros do Programa CYTED.

Resultados Científico-Tecnológicos

Como consequência das 54 Ações científico-tecnológicas em vigor no exercício de 2016, alcançaram-se os seguintes resultados de produção científica: foram publicadas 2.806 citações em artigos, livros e *papers*.



O Concurso Científico-Tecnológico do CYTED de 2016 recebeu 127 propostas que contaram com a participação de mais de 1.300 grupos e 5.000 investigadores da região.

Igualmente, como consequência das 54 Ações científico-tecnológicas em vigor no exercício de 2016, alcançaram-se as seguintes realizações de formação e difusão científica: foram organizados 23 cursos e seminários, 13 workshops e reuniões de formação e 14 congressos, simpósios e jornadas.

Resultados de Inovação

Os Projetos de Inovação IBEROEKA certificados este ano são 27 Projetos certificados durante 2016 com 150 Projetos em vigor até essa altura.

Receberam-se 29 propostas de projetos para a atribuição de número identificativo IBK, envio à rede de OGI e acompanhamento dos prazos estabelecidos para cada estado.

Consolidação da Linha de “Incubadoras de Empresas Ibero-Americanas de Base Tecnológica”

Esta linha tem por objetivo proporcionar a criação de uma Rede de incubadoras empresariais ibero-americanas de base tecnológica que tenham um elevado impacto socioeconómico na Região e que possam trocar experiências em comum que potenciem a oportunidade das PMES nos mercados ibero-americanos.

Em consequência da aprovação no Concurso CYTED 2016 da proposta de Redes de incubadoras, em 2017 já estão em vigor um total de 5 Redes de incubadoras de empresas que envolvem mais de 2.500 empreendedores incubados para cumprir os seguintes fins:

- ▶ Facilitar aos empreendedores um maior acesso a tecnologias que possibilitem a sua inserção no mercado, bem como a inovações;
- ▶ Promover a cooperação entre as incubadoras de empresas ibero-americanas de base tecnológica;
- ▶ Intercâmbio de experiências que potenciem a inovação e oportunidades das PME nos mercados ibero-americanos;
- ▶ Avaliação e comparação de modelos de transferências tecnológica e de inovação para o setor produtivo.



DESPESA EXECUTADA

2.430.000 €



<http://www.cytmed.org/pt-pt>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-cytmed-2016/>

10

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Chile
Colômbia
Cuba
Rep. Dominicana
Espanha
México
Paraguai
Peru
Uruguai

a Sub-Região da América Central representada pelo Conselho Superior Universitário Centro-Americano (CSUCA)



UNIDADE
TÉCNICA

OEI (Espanha)

Aprovado como Iniciativa Ibero-Americana na XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo do Chile, em novembro de 2007, e como Programa na edição seguinte, realizada em São Salvador, El Salvador, no ano de 2008. É a primeira ação concreta do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC).



Uma das propostas que surgiu em 2016 foi a da integração do Programa Pablo Neruda no Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica Campus Ibero-América.

Objetivo

Promover a construção do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento comum, favorecendo as iniciativas de integração regional através da cooperação interinstitucional e do fomento e fortalecimento das capacidades de formação da pós-graduação na região.

Estratégias

- ▶ Promover a cooperação multilateral entre as universidades ibero-americanas com o fim de favorecer as suas possibilidades académicas e científicas, como via para enfrentar quer os requisitos exigidos quer as vantagens que a internacionalização do ensino superior de pós-graduação pode oferecer.
- ▶ Promover e facilitar a mobilidade dos estudantes com reconhecimento académica dos cursos frequentados, bem como de professores, como instrumento para a cooperação horizontal entre programas, melhoria da qualidade da formação e criação e fortalecimento de capacidades de desenvolvimento endógeno.
- ▶ Promover a formação de doutores especialmente nos países que apresentam um deficit.
- ▶ Promover a implementação progressiva de sistemas de acreditação de estudos de pós-graduação, assegurando-a nas áreas temáticas priorizadas para o programa, bem como nos países que o requeiram para desenvolver ou completar os seus sistemas nacionais de avaliação e acreditação.

Atividades e realizações em 2016

A Unidade Técnica do Programa, em colaboração com a Unidade Coordenadora do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, está a redigir uma proposta para a integração do Programa de Mobilidade Pablo Neruda no Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica – Campus Ibero-América.



DESPESA EXECUTADA DADO NÃO DISPONÍVEL



<http://www.espaciodelconocimiento.org/neruda>

13

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Guatemala
Equador
Espanha
México
Paraguai
Peru
Portugal
Rep. Dominicana
Uruguai



UNIDADE
TÉCNICA

Argentina



Aprovado na XXI Cúpula Ibero-Americana realizada em Assunção, no Paraguai, em 2011.

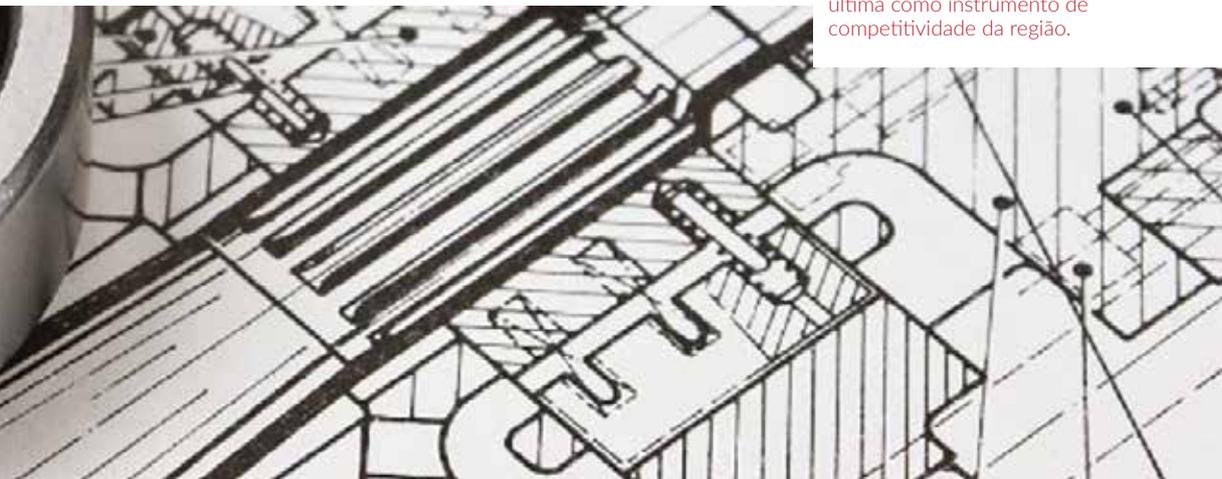
Objetivo

O IBEPI é um Programa internacional enquadrado no âmbito da Cooperação Ibero-Americana, cujo objetivo é promover o uso estratégico da propriedade industrial como um instrumento para o desenvolvimento e a integração das sociedades ibero-americanas. O Programa oferece apoio às políticas públicas em matéria de propriedade industrial e ao seu aproveitamento como instrumentos de competitividade por parte dos setores industrial, comercial e de investigação dos países da região.

Estratégias

- ▶ A diminuição de assimetrias entre os Gabinetes Nacionais de Propriedade Industrial e Intelectual.
- ▶ A reivindicação do espanhol e do português como línguas tecnológicas.
- ▶ A difusão da informação tecnológica como uma ferramenta para a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias.
- ▶ O fortalecimento das capacidades de criação e gestão de ativos de propriedade industrial nos setores da investigação e empresarial, com especial ênfase nas PME.
- ▶ Os organismos executores do programa são os Gabinetes Nacionais de Propriedade Industrial e Intelectual dos países membros, que trabalham de forma coordenada em defesa dos objetivos comuns. Tem também uma Secretaria Técnica cuja sede se encontra no Instituto Nacional da Propriedade Industrial da Argentina.

O IBEPI oferece apoio às políticas públicas em matéria de propriedade industrial e ao aproveitamento desta última como instrumento de competitividade da região.



Atividades e realizações em 2016

- ▶ **Renovação do Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial.** O Programa foi renovado por um período de três anos na sessão do Conselho Intergovernamental de 19 e 20 de maio de 2016. Nessa altura, redefiniram-se dez novas linhas de ação.
- ▶ **IP Key América Latina.** Embora não haja uma aprovação definitiva do orçamento por parte da Comissão Europeia, a EUIPO manifestou a decisão de implementar o programa IP Key América Latina, o que resultará em benefício de todos os países membros do IBEPI. O objetivo geral da ação é melhorar a situação da proteção e o respeito pela propriedade intelectual (PI) na América Latina.



DESPESA EXECUTADA

322.313,54 €



<http://www.ibepi.org/index.php>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-ibepi-2016/>

22

PAÍSES
PARTICIPANTES

Andorra
Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Rep. Dominicana
Uruguai
Venezuela



UNIDADE
TÉCNICA

Espanha

O Programa inicialmente denominado FUNDIBEQ foi aprovado na IX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado do ano de 1999 realizada em Havana (Cuba). Posteriormente atualizou a sua denominação para o acrónimo IBERQUALITAS, sendo aprovado em 2007 como Projeto Adstrito.

Objetivo

O Iberqualitas tem por objetivo melhorar a produtividade e a competitividade no mundo empresarial e a eficácia na gestão das Administrações Públicas da Comunidade Ibero-Americana, através dos sistemas de qualidade e de excelência, para conseguir que a Ibero-América seja vista como um bom lugar para viver e investir.

Estratégias

- ▶ Promover o uso de instrumentos e de informação atualizada sobre qualidade e excelência.
- ▶ Desenvolver redes e sistemas de ajudas que difundam as melhores práticas.

Atividades e realizações em 2016

Maior extensão do Projeto

- ▶ Vasto número de avaliadores voluntários que participam no Prémio (146).
- ▶ Especialistas que funcionam como Júris do Júri Internacional (12).
- ▶ Incremento do número de alunos participantes nos cursos online sobre o Modelo Ibero-Americano e a sua Avaliação.
- ▶ Cursos presenciais sobre o Modelo Ibero-Americano e a sua Avaliação na República Dominicana, Colômbia e Peru.

Prestígio

- ▶ Maior difusão do Modelo Ibero-Americano, graças aos cursos de formação tanto presenciais quanto online, que fazem com que instituições públicas de países como a Colômbia, Peru e República Dominicana o adotem para otimizar os seus sistemas de gestão.
- ▶ Certificação ISO 9001 do Prémio.
- ▶ Aumento do índice de satisfação das organizações candidatas, tal como indicam os resultados dos inquéritos.
- ▶ Importância internacional da entrega dos Prémios correspondentes à XVII edição do Prémio Ibero-Americano entregue em Cartagena das Índias, com a participação de 9 Mandatários Ibero-Americanos, entre eles SM o Rei de Espanha, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Corpos Diplomáticos, empresários ibero-americanos etc., num total de cerca de 500 pessoas.



O Prêmio Ibero-Americano da Qualidade – Excelência na Gestão, faz parte do Projeto Adstrito Ibero-Americano da Qualidade IberQualitas, gerido pelo FUNDIBEQ.

INDICADORES	2016	2015
Nº de Organizações Colaboradoras do Prêmio Ibero-Americano da Qualidade	46	45
Número de candidatos ao Prêmio Ibero-Americano de Excelência	12	16
Nº acumulado de avaliadores que participam no Prêmio Ibero-Americano da Qualidade	2.242	2.096
Nº acumulado de relatórios de vencedores publicados como exemplos	59	48
Nº acumulado de Boas práticas publicadas	117	116
Nº anual de assistentes a Convenções e Fóruns do IberQualitas	>850	>600
Nº acumulado de acessos na web	>3.700.000	>3.100.000
Representação em fóruns internacionais	SEGIB, ISO, GEM e CLAD	SEGIB, ISO, GEM e CLAD
Colaborações com outros Programas	TEIB e Virtual Educa	TEIB e Virtual Educa
Novos projetos e serviços	Cursos de formação presenciais no Modelo Ibero-Americano e a sua Avaliação. Assessoria para a implantação do Modelo. Cursos para a elaboração do Relatório	Atualização do Modelo Ibero-Americano de Excelência. Cursos para a elaboração do Relatório



DESPESA EXECUTADA DADO NÃO DISPONÍVEL



<http://www.fundibeq.org/iberqualitas>

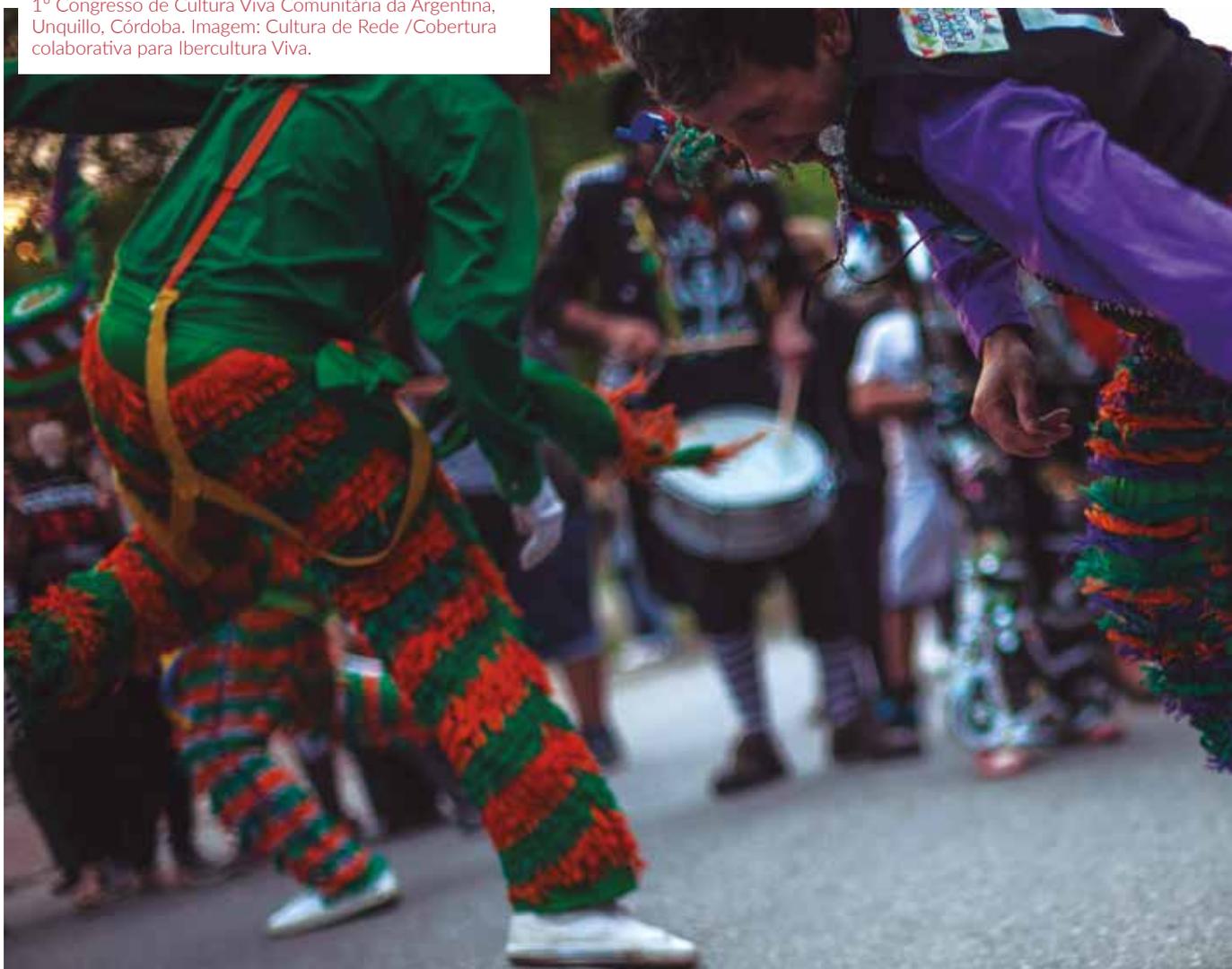
Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-iberqualitas-2016/>

A CULTURA SERÁ UM
PILAR ESSENCIAL SE
QUISERMOS CONSTRUIR
UM NOVO MODELO DE
DESENVOLVIMENTO EM
CONSONÂNCIA COM
A AGENDA 2030

O Espaço Cultural Ibero-Americano

- ▶ Sobre o Espaço Cultural Ibero-Americano (EIC)
- ▶ Iberoquívios-Programa ADAI
- ▶ Programa Iberartesanatos
- ▶ Programa Iberbibliotecas
- ▶ Programa Ibercultura Viva
- ▶ Programa Ibercena
- ▶ Programa Ibermídia
- ▶ Programa Ibermemória Sonora e Audiovisual
- ▶ Programa Ibermuseus
- ▶ Programa Ibermúsicas
- ▶ Programas Iberorquestras Juvenis
- ▶ Programa Iber-Rotas
- ▶ Programa RADI (Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos)
- ▶ Artes Visuais Ibero-Americanas
- ▶ Iniciativa Ibercozinhas, Tradição e Inovação

1º Congresso de Cultura Viva Comunitária da Argentina, Unquillo, Córdoba. Imagem: Cultura de Rede / Cobertura colaborativa para Ibercultura Viva.



Sobre o Espaço Cultural Ibero-Americano

O Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI) tem como eixo articulador incentivar a formulação de políticas públicas para a instrumentalização e implementação de ações que promovam uma melhor dotação de bens e serviços culturais de qualidade na região ibero-americana, circulação de expressões culturais e valorização do patrimônio cultural. Articula-se, principalmente, em torno dos 13 Programas e 1 Iniciativa de Cooperação Cultural (segundo o modelo estabelecido no Acordo de Bariloche de 1995) que favorecem a produção, coprodução e estímulo direto a criadores artístico-culturais e que fomentam a mobilidade e a troca de experiências e boas práticas. Em conformidade com a prioridade do ECI para ativar políticas culturais com grande impacto na população juvenil da região, 70% dos/as participantes e beneficiários/as dos Programas de Cooperação Cultural são jovens.



Em 2016 o ECI participou em todos os Conselhos Intergovernamentais dos Programas Culturais realizados ao longo do ano, procurando a harmonização dos seus respectivos POA de acordo com o estabelecido no Plano de Ação da Cooperação Ibero-Americana (PACCI) e restantes documentos emanados de Veracruz e Cartagena. Nesse ano verificaram-se novas adesões por parte dos países (Bolívia, Chile, Equador, Honduras, Panamá e Peru) aos Programas de Cooperação Cultural. O elevado grau de compromisso das instituições culturais dos países da região com os Programas de Cooperação Cultural traduziu-se também numa elevada percentagem de cumprimento das suas contribuições económicas e técnicas nesse período. Em 2016 manteve-se a colaboração do ECI com um grupo de países que detêm a categoria de Observadores - Associados e Consultivos - da Conferência Ibero-Americana.

No quadro da renovação da Cooperação Ibero-Americana, apoiou-se um workshop de desenvolvimento de Capacidades de Gestão Orientada para Resultados de Desenvolvimento, para a elaboração de indicadores com as Unidades Técnicas dos Programas e Iniciativas de Cooperação Cultural. Foi também organizado um workshop de formação e atualização na área digital com o fim de reforçar as suas capacidades nesse âmbito. Ambos os workshops tiveram lugar em Havana, Cuba, gerando sinergias, diálogo e resultados entre os Programas.

Para a Cooperação Ibero-Americana é prioritário posicionar a Cultura como eixo transversal do Desenvolvimento, para o qual, em sintonia com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, se empreenderam ações dirigidas a reforçar a apropriação da cultura como fator de desenvolvimento.

Tem também por objetivo dar prioridade ao fortalecimento da Carta Cultural Ibero-Americana (Montevideo, 2006) e às sete dimensões identificadas no Relatório sobre a Consolidação do ECI (Panamá, 2013), com atividades acordadas para cada uma das dimensões que se irão executar

até ao final de 2018, conforme o que está definido no PACCI.

No último ano conseguiram-se grandes progressos na consolidação do ECI, entre os quais se destaca a realização, em Cartagena das Índias, nos dias 19 e 20 de maio de 2016, da reunião de Ministros da Cultura. Algumas das suas principais realizações foram, entre outras, o acordo do protocolo de colaboração entre a SEGIB e a OEI para o funcionamento do Espaço Cultura Ibero-Americano; a implementação de um novo mecanismo de cooperação cultural para o intercâmbio de boas práticas e experiências que permitam fomentar a integração regional; e a constituição de um grupo de trabalho de países para refletir sobre as contribuições da Carta Cultural Ibero-Americana no seu X aniversário e a conceção de ações para a sua comemoração, bem como para promover a Agenda Ibero-Americana para a Diversidade Linguística. Nesse sentido, e no quadro das comemorações do X Aniversário da Carta Cultural Ibero-Americana, as autoridades representantes do setor cultural ibero-americano subscreveram no dia 9 de novembro de 2016 em Montevideo, Uruguai, a Declaração de Montevideo. A referida Declaração reafirma a vigência da Carta Cultural Ibero-Americana pela sua contribuição para o desenvolvimento de políticas culturais na região e o reconhecimento do papel da cultura como portadora de valores comuns da Ibero-América. Entre as diversas atividades comemorativas apoiadas, é de destacar a exposição temporária *“Contra ventos e marés: iniciativas governamentais que forjaram leitores na América Latina”* em conjunto com o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLALC); o concurso *“Olhares Jovens”*, nas duas modalidades de ensaio e reportagem, em conjunto com o Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ); e a realização de um seminário internacional de reflexão em torno da importância da Carta Cultural Ibero-Americana em conjunto com a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e o Governo da República Oriental do Uruguai.

A Cúpula de Cartagena (2016) designou o ano de 2017 como Ano Ibero-Americano dos Artesanatos e encarregou a SEGIB de, conjuntamente com o



Programa Iberartesanatos, conceber o seu plano de atividades. No mesmo quadro, promoveu-se a Agenda Ibero-Americana de Trabalho e Desenvolvimento do Setor Artesanal, que será entregue na Cúpula de Antígua Guatemala, em 2018.

Também se fizeram progressos notáveis no cumprimento da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, mandato emanado da Cúpula de Veracruz (2014) e cuja contribuição para a participação da sociedade na cultura digital foi reconhecida na Cúpula de Cartagena (2016). Neste quadro, realizaram-se algumas das principais ações acordadas, tais como a elaboração de conteúdos para o Canal de Televisão Via Satélite Ibero-Americano *“Sinal que nos une”*, que em 2016 fez uma grande cobertura da XXV Cúpula Ibero-Americana de Cartagena das Índias; o lançamento das plataformas digitais ibero-americanas para a preservação e difusão cultural, entre elas, da app do Ibermúsicas e das



Gala de comemoração dos 10 anos da Carta Cultural Ibero-Americana, que teve lugar no dia 9 de novembro de 2016 em Montevidéu, Uruguai.

apps desenvolvidas pelo Programa de Cooperação da Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana (TEIB): Ibe.tv, NCI e CI (Canal Ibero-Americano); a realização de progressos na incorporação da dimensão digital nos Programas e Iniciativas de Cooperação; iniciou-se o processo de elaboração do levantamento dos recursos digitais especializados na Ibero-América que permitirá conhecer as capacidades e oportunidades existentes na região na era digital; bem como a promoção da Biblioteca Digital do Património Cultural Ibero-Americano (BDPI), cujo objetivo é a criação de um portal que, a partir de um único ponto de consulta, permita o acesso aos recursos digitais de todas as Bibliotecas participantes. Em 2016 digitalizaram-se os fundos documentais da Biblioteca Nacional de Cuba José Martí e iniciou-se o processo de colaboração com a Biblioteca Nacional de Espanha, que resultará na incorporação de novas coleções digitais ao portal. Em 2015 a BDPI recebeu 116.630 visitas e, em 2016, 137.029. Este crescimento de 17% é uma boa mostra da consolidação do projeto, bem como

do enorme potencial que representa reunir e difundir o património bibliográfico e documental.

Em 2016 o Espaço Cultural Ibero-Americano incrementou a realização de projetos em coordenação com o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, Espaço da Coesão Social e Escritórios Sub-Regionais da SEGIB no México e Uruguai. Organizou-se o Fórum Ibero-Americano de Cidades Inclusivas e Cultura no quadro da XXX Feira Internacional do Livro de Guadalajara (FIL), México, propiciando espaços de debate e a proposta de estratégias para a transversalização da cultura como fator de desenvolvimento, inclusão e coesão social nas políticas culturais locais. Foi também lançado na FIL o projeto Panóptico Digital, Mare Nostrum, no âmbito da divulgação da ciência e do conhecimento a partir da sua relação com o universo artístico e literário.

Dando cumprimento ao mandato de Veracruz (2014), a partir do ECI também se elaborou o Plano Ibero-Americano para reconhecer, proteger e salvaguardar o património cultural, encomendado à SEGIB em coordenação com os países membros. O Plano foi aprovado na Cúpula de Cartagena (2016), estando-se atualmente a trabalhar na sua instrumentalização.

Em 2016, iniciou-se o processo de preparação do *II Relatório sobre a Consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano*, que terá um carácter periódico e permitirá a sistematização da informação relativa aos intercâmbios e impactos culturais que se produzem no âmbito Ibero-Americano, para além de dimensionar a Cooperação Ibero-Americana em matéria de cultura e de contribuir para a sua visibilidade. Numa primeira fase, considera-se a definição do alcance conceptual e a elaboração de uma proposta metodológica para o desenvolvimento do relatório.

Por último, em 2016 estudou-se a valorização e concessão do concurso de bolsas SEGIB-Casa de Velázquez (Madrid), que tem por objeto apoiar uma residência de investigação e outra de criação artística, ambas dirigidas a doutorandos e criadores dos países membros da Conferência Ibero-Americana.

16

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Espanha
Filipinas
México
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Porto Rico
Rep. Dominicana
Uruguai

Aos anteriores devemos acrescentar o Equador e a Nicarágua, que estão a tramitar a sua adesão ao Programa e que participaram, como convidados, na reunião do Comité Intergovernamental de 2016.



UNIDADE
TÉCNICA

Espanha

O ADAI (Apoio ao Desenvolvimento dos Arquivos Ibero-Americanos), tem a sua origem na iniciativa que foi apresentada por Espanha à VII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Ilha de Margarita (Venezuela) para a criação do Programa “Sistema de Arquivos Ibero-Americanos”, cujo objetivo era a preservação, conservação e difusão do Património Documental.

O Programa foi aprovado em 1998 na VIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo, no Porto.

Na XII Reunião do Comité Intergovernamental do Programa ADAI (Madrid, fevereiro de 2010) modificou-se o seu nome para o atual: Iberarquivos-Programa ADAI.

Objetivo

Incentivar laços de solidariedade entre todos os países integrantes e fortalecer as suas capacidades profissionais para fomentar o acesso, organização, descrição, conservação e difusão do património documental da região, contribuindo assim para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano.

O programa colabora com arquivos ibero-americanos de várias tipologias, desde Arquivos Gerais da Nação a Arquivos Municipais, Arquivos de instituições de Direitos Humanos e Arquivos de Povos Indígenas.



Projeto de conservação e acesso ao acervo de cartazes cinematográficos do Centro de Recursos Audiovisuais CRAV, financiado pelo Iberarquivos.

Estratégias

Aumentou-se o reconhecimento social dos arquivos na Ibero-América:

- ▶ Os sistemas dos países encontram-se mais bem organizados.
- ▶ O Iberoarquivos consolida-se como uma parte importante da cooperação ibero-americana.
- ▶ O público conhece o valor dos arquivos.
- ▶ Os arquivos representam uma política mais prioritária para os Estados.

Os sistemas de arquivo melhoram a articulação com outras entidades e programas.

- ▶ Promoveu-se a comunicação e difusão do programa.
- ▶ Atividades e realizações em 2016.
- ▶ Fortaleceu-se a administração do programa.
- ▶ Aumentou o financiamento disponível para o programa.

Atividades e realizações em 2016

Aprovaram-se 49 projetos em 14 países, sendo beneficiadas 29 cidades.

Com o apoio unânime de todos os integrantes do Comité Intergovernamental concederam-se, com carácter extraordinário 19.414€ ao Equador para o desenvolvimento do projeto atualmente em execução: *“Plano de recuperação emergente para as províncias de Pichincha, Esmeraldas, Manabi, Guayas e Los Ríos afetadas pelo terremoto de 16 de abril de 2016”*.

Por sua vez, entre as atividades realizadas em 2016, destacam-se quatro projetos relacionados com povos indígenas e com os direitos das mulheres:

EXP.	PAÍS	ENTIDADE	DENOMINAÇÃO
2015/022	CHILE	Diocese de Villarrica	Preservação e acesso ao Arquivo Histórico das Missões da Araucanía: catalogação do fundo audiovisual (1ª fase)
2015/030	COLÔMBIA	Instituto Colombiano de Antropologia e História	Digitalização e catalogação dos documentos do Instituto Colombiano de Cultura Hispânica custodiados pelo ICANH (2ª fase)
2015/060	MÉXICO	Arquivo Histórico do Municipio de Colima	La Villa de Colima de la Nueva España. Século XVI (volume III caixas 21-30)
2015/020	BRASIL	Universidade Federal de Campina Grande. Centro de Humanidades. Setor de Documentação e História Regional	Memória da Justiça



DESPESA EXECUTADA

282.430,64 €



<http://www.iberarchivos.org/pt/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-iberarchivos-programa-adai-2016/>

8

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Chile
Colômbia
Equador
México
Paraguai
Peru
Uruguai

Na XXII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo realizada em Cádiz, Espanha, em 2012, aprovou-se a implementação da Iniciativa Iberartesanatos, inscrevendo-a para esse efeito no Programa de Ação da Declaração de Cádiz. Dois anos mais tarde, no quadro da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz, a Iniciativa passou a Programa de Cooperação Ibero-Americana.

Objetivo:

Contribuir para a elaboração de políticas públicas de promoção dos artesanatos ibero-americanos e para a melhoria da competitividade das empresas de artesanato. Os grupos destinatários são os artesãos ibero-americanos, as empresas e oficinas artesanais e outras, bem como instituições públicas e de governo competentes em matéria de artesanatos.

Estratégias

Promover políticas de:

- ▶ Fomento da inovação do setor artesanal.
- ▶ Promoção dos artesanatos ibero-americanos no seu conjunto.
- ▶ Fomento da qualidade dos artesanatos.
- ▶ Comercialização dos artesanatos.
- ▶ Regulamentação administrativa do setor artesanal.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ **Seminário Ibero-Americano de Artesanatos**, Lima, 10 e 11 de março de 2016. Este Seminário foi organizado com a colaboração do Ministério do Comércio Exterior e Turismo do Peru e teve por objetivo partilhar experiências relacionadas com a inovação, conceção, comercialização, bem como com as alterações regulamentares aplicadas ao referido setor nos países da Ibero-América, propiciando assim a sua adaptação e aplicação aos restantes países da região. Contou com a participação de mais de 400 pessoas, entre artesãos, designers, autoridades de governos nacionais e regionais, entidades e pessoas relacionadas com o setor artesanal do Peru; bem como com conferencistas, palestrantes e peritos da Argentina, Uruguai, Peru, Colômbia, Equador, Chile, Paraguai, México, El Salvador, Espanha e Brasil.
- ▶ O Iberartesanatos estreou-se na **Feira Internacional "L'Artigiano in Fiera"** realizada de 3 a 11 de dezembro de 2016 em Milão, Itália. Os países que participaram no evento em representação do Programa foram: Chile, Uruguai, México, Peru, Argentina e Colômbia, cada um deles representado por dois artesãos, à exceção do Chile, que contou com um único representante.

UNIDADE
TÉCNICA

México



Mais de 400 pessoas, entre artesãos, designers, autoridades e pessoas relacionadas com o setor do artesanato, participaram no Seminário Ibero-Americano de Artesanatos, Lima, 10 e 11 de março de 2016.



DESPESA EXECUTADA

64.444,97 €



<http://www.iberartesanias.org/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-iberartesanias-2016/>

7

PAÍSES PARTICIPANTES

Brasil
Colômbia
Costa Rica
Chile
Espanha
México
Paraguai

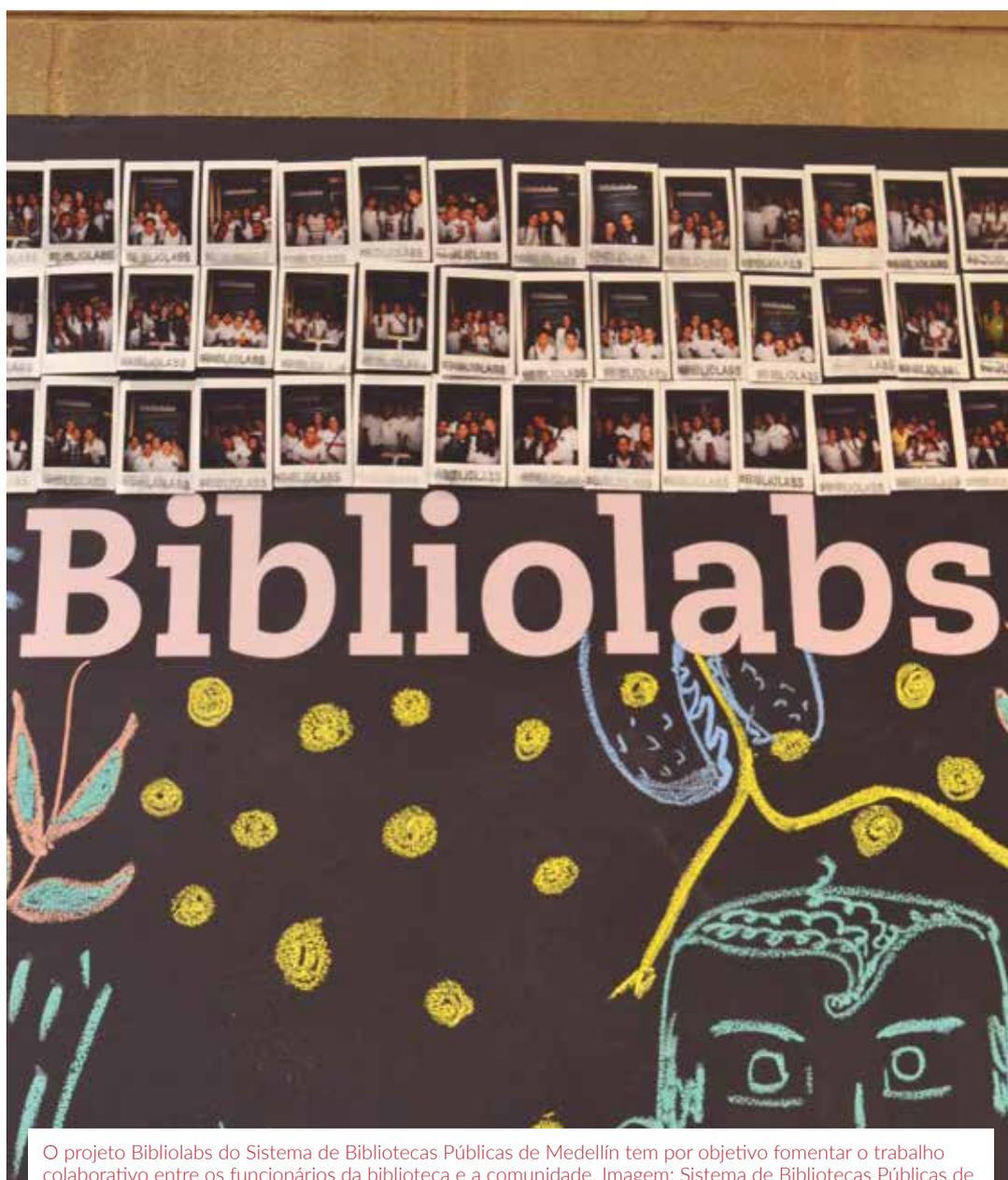
Cidades Participantes:
Medellín (Colômbia) e em 2016 aderiu a Cidade de Buenos Aires, Argentina



UNIDADE TÉCNICA

Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLALC), Colômbia

O Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, Iberbibliotecas foi aprovado na X Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, Panamá, 2000 e reformulado na XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, Assunção, Paraguai, 2011.



O projeto Bibliolabs do Sistema de Bibliotecas Públicas de Medellín tem por objetivo fomentar o trabalho colaborativo entre os funcionários da biblioteca e a comunidade. Imagem: Sistema de Bibliotecas Públicas de Medellín/Iberbibliotecas, 2016.

Objetivo

Contribuir para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano e reafirmar a função social das bibliotecas.

Estratégias

- ▶ Promover o acesso livre e gratuito à leitura e à informação de todos os cidadãos, sem qualquer discriminação, através da formação de uma rede ibero-americana de cooperação em matéria de bibliotecas públicas, que permita criar sinergias e potenciar recursos numa plataforma de benefício comum para todos os países adstritos.
- ▶ Aproveitar ao máximo a tecnologia dos sistemas de informação e comunicação, bem como promover o seu acesso democrático para apoiar o desenvolvimento de redes ou sistemas de bibliotecas públicas da Ibero-América (criação, consolidação e modernização).
- ▶ Dar visibilidade ao seu impacto na construção de sociedades democráticas e no fortalecimento do tecido social.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ **Lançamento do 4º Concurso de ajudas correspondente ao ano de 2016.** No processo receberam-se 71 candidaturas de diferentes membros, das quais se pré-selecionaram 28 e se escolheram 10 projetos vencedores.
- ▶ **Lançamento do programa piloto de formação.** Teve lugar em novembro um programa piloto de formação gratuita do Iberbibliotecas que beneficiou um total de 124 bibliotecários de toda a região. Ofereceram-se cursos sobre “Clubes de leitura”; “Aplicações e serviços para bibliotecas em dispositivos móveis”; e “Gestão da diversidade nas bibliotecas públicas”.
- ▶ **Primeira versão do programa de Estágios Internacionais,** desenvolvido na cidade de Medellín com a participação de catorze bibliotecários da região. O tema do encontro foi a cultura digital na biblioteca e articulou-se através de diversos tipos de atividades formativas, criação coletiva, atualização de conhecimentos de biblioteconomia e formação de redes colaborativas ibero-americanas.



DESPESA EXECUTADA

254.187,04 €



<http://www.iberbibliotecas.org/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-iberbibliotecas-2016/>

10

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Chile
Costa Rica
El Salvador
Espanha
México
Paraguai
Peru
Uruguai



UNIDADE
TÉCNICA

Brasil

Aprovado na XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Cidade do Panamá, 2013)

Objetivo

Fortalecer as culturas de base comunitária dos países ibero-americanos mediante a promoção de políticas públicas e do desenvolvimento de ações que promovam a cidadania, a diversidade cultural, a colaboração e a Cooperação Ibero-Americana.

Estrategias

- ▶ Incentivar o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as culturas das comunidades.
- ▶ Promover a criação de redes, alianças e intercâmbios para a ação conjunta entre os diversos agentes sociais e governamentais dos países ibero-americanos.
- ▶ Promover a criação e divulgação de conteúdos culturais, preferencialmente multilíngues.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ Lançamento de três concursos de ajudas:
 - a) Concurso IberCultura Viva de apoio a redes, com duas categorias (apresentação de 89 projetos e atribuição de prêmios a 20 deles).
 - b) Concurso de vídeo-minuto “Mulheres: Culturas e Comunidades” para dar visibilidade à mulher na cultura comunitária, com a apresentação de 55 curtas-metragens e atribuição de prêmios a 10.
 - c) Concurso de artigos sobre política cultural de base comunitária para a publicação de um livro.
- ▶ Realização do Encontro de Redes IberCultura Viva e implementação de três grupos de trabalho intersetoriais (mais de 500 participantes e 40 pessoas de 17 países ibero-americanos convidadas).
- ▶ Lançamento das linhas de formação, intercâmbio e fortalecimento institucional.
- ▶ Divulgação de políticas dirigidas a fortalecer a cultura de base comunitária dos países ibero-americanos e iniciativas de organizações e pessoas do movimento.



Visita à comunidade La Carpio, realizada no âmbito da 4ª Reunião do Comité Intergovernamental do IberCultura Viva, na Costa Rica, em junho de 2016. Imagem: Teresa Albuquerque.



DESPESA EXECUTADA

164.359,47 €



<http://iberculturaviva.org>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-iber-cultura-viva-2016/>



14

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Bolívia
Colômbia
Chile
Costa Rica
Equador
El Salvador
Espanha
México
Panamá
Paraguai
Peru
Uruguai



UNIDADE
TÉCNICA

Espanha

A XVI Cúpula Chefes de Estado e de Governo foi realizada em Montevideo, Uruguai, nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2006.

Objetivo

Criar um espaço ibero-americano de integração de artes cénicas.

Estratégias

- ▶ Promover as atividades das artes cénicas com linguagens inovadoras e novas expressões que dialoguem com o panorama contemporâneo.
- ▶ Fomentar a distribuição, circulação e promoção de espetáculos ibero-americanos.
- ▶ Incentivar as coproduções de espetáculos entre promotores públicos e/ou privados do panorama ibero-americano e promover a sua presença no espaço cénico internacional.
- ▶ Promover a criação de autores/as ibero-americanos/as nas artes cénicas.
- ▶ Apoiar os espaços cénicos e os festivais da Ibero-América para que nas suas programações deem prioridade às produções da região.
- ▶ Favorecer o aperfeiçoamento profissional no setor das artes cénicas.
- ▶ Promover a colaboração e sinergia com outros programas e instâncias relacionados com as artes cénicas.
- ▶ Promover a criação de projetos que incluam as questões de perspetiva de género, povos originários e afrodescendentes e que favoreçam a coesão e a inclusão social.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ Início da preparação do décimo primeiro concurso de ajudas.
- ▶ Execução de ajudas do nono concurso: Número de ajudas geridas e executadas em 2016 pertencentes ao concurso 2015/16: 103 ajudas.
 - Em 2016 geriram-se 38 ajudas no concurso de Apoio a Redes, Festivais e Espaços Cénicos para a Programação de Espetáculos.
 - Realizaram-se 27 coproduções entre os diferentes países.
 - Atribuíram-se 38 ajudas para escrita dramaturgica e coreográfica.
 - Tanto as ajudas para coprodução quanto para programação criaram emprego no setor das artes cénicas. A ajuda para programação repercute-se, sem dúvida, no desenvolvimento da comunidade onde se realizam estes eventos.
 - Relativamente aos projetos que receberam ajuda, aumentaram em número de 17, o que representa uma variação positiva de 19,7%. Verificou-se um aumento nas categorias de coprodução e criação, que registaram mais 7 e 15 projetos respetivamente.

© photo: paola evelina 2016



A coprodução "El bien máspreciado" dirigida por Carolina Calema obteve o apoio do Ibercena 2015-2016.
Foto: Paola Evelina 2016.

- ▶ Resolução das ajudas do décimo concurso. O concurso esteve aberto de 11 de abril a 30 de setembro de 2016.
- ▶ Execução de projetos de sinergia com o IBER-ROTAS e o IBERMÚSICAS.
- ▶ Preparação das atividades comemorativas do futuro X Aniversário do Programa Ibercena que terão lugar ao longo de 2017.
- ▶ Implementação da plataforma digital para a inscrição de candidaturas online.



DESPESA EXECUTADA

1.193.676,64 €



<http://www.iberescena.org/pt>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-iberescena-2016/>



Ibermídia: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Audiovisual Ibero-Americano

VII CÚPULA DA ILHA DE MARGARITA, 1997

20

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina

Bolívia

Brasil

Colômbia

Costa Rica

Cuba

Chile

Equador

Espanha

Guatemala

Itália

México

Panamá

Paraguai

Peru

Portugal

Porto Rico

Rep. Dominicana

Uruguai

Venezuela



UNIDADE
TÉCNICA

Espanha

Aprovado na V Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que teve lugar em Bariloche em 1995.

Objetivo

O principal objetivo do Programa IBERMÉDIA é contribuir para a definição das bases de um espaço audiovisual ibero-americano, fomentando a integração das empresas ibero-americanas em redes supranacionais e o intercâmbio dos profissionais da indústria, através de ajudas financeiras e de assistência técnica à coprodução de filmes para cinema, televisão e outros meios, tendo como principais beneficiários os produtores independentes ibero-americanos. As ações do programa apontam também para facilitar a montagem inicial de projetos, distribuição e promoção de produtos audiovisuais no mercado regional e formação de recursos humanos.

Estratégias

- Apoio à Coprodução de filmes ibero-americanos.
- Desenvolvimento de Projetos Ibero-Americanos de Cinema e Televisão.
- Organização de Workshops de Formação orientados para os profissionais da indústria audiovisual ibero-americana.

Atividades e realizações em 2016

- Implementação e resolução do concurso único de ajudas a projetos audiovisuais 2016: Resultado positivo do concurso único de ajudas a projetos.
- Início das emissões da 7ª edição da IBERMÉDIA TV: "Nuestro cine/Nosso cinema".
- Implementação do Concurso Aberto Permanente IBERMEDIA TV/IBERMEDIA DIGITAL.
- Realização dos Workshops CAACI-IBERMÉDIA:
 - V Workshop de Projetos Cinematográficos da América Central/Caribe.
 - XIV Curso de Desenvolvimento de Projetos Cinematográficos Ibero-Americanos.
 - II Workshop de Desenvolvimento de Ideias "El viaje andino del héroe".
- Evolução da plataforma PANTALLA CACI/Implementação da PANTALLA CACI em português.
- Prêmios internacionais mais importantes para filmes apoiados pelo Programa IBERMÉDIA em 2016.



Truman, filme que recebeu apoio do Programa Ibermedia para a sua coprodução, foi o grande vencedor dos Prémios Goya de 2016, com 5 galardões.



DESPESA EXECUTADA

4.051.630 €



<http://www.programaibermedia.com/pt/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-ibermedia-2016/>

8

PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Chile
Colômbia
Costa Rica
Espanha
México
Nicarágua
Panamá



UNIDADE
TÉCNICA

México

Aprovado como Programa na XIV Cúpula de Veracruz em 2014.

Objetivo

Implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros, fotográficos e audiovisuais e dar acesso a esse património intangível dos países ibero-americanos, bem como promover a formação e capacitação permanente dirigida ao conhecimento das estratégias, táticas e técnicas de preservação do património sonoro e audiovisual em benefício de todos os países da região, considerando a sua diversidade, particularidades, necessidades e exigências, tudo isto apoiado por um espírito de intercâmbio, respeito e cooperação técnica.

Objetivos Estratégicos

- ▶ OE1. Identificar os arquivos sonoros e audiovisuais da região ibero-americana.
- ▶ OE2. Adjudicar recursos através de um concurso a fim de que os países ibero-americanos implementem planos de ação para preservar o seu património sonoro e audiovisual.
- ▶ OE3. Desenvolver os mecanismos pertinentes para o acesso aos acervos da região e que estes façam parte da atividade cultural quotidiana da população.
- ▶ OE4. Desenvolver e executar projetos educativos que permitam a formação contínua dos funcionários que têm a seu cargo arquivos sonoros e audiovisuais.
- ▶ OE5. Conseguir incorporar todos os países do espaço ibero-americano no Programa.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ A Presidência e a Unidade Técnica do Programa realizaram várias diligências com os Ministérios das Relações Exteriores e da Cultura dos países integrantes do Conselho Intergovernamental, bem como com os Escritórios Sub-Regionais da SEGIB para se estabelecerem as nomeações dos interlocutores acreditados e contrapartes da região para aprofundar as atividades que visam o cumprimento dos compromissos estabelecidos no ato constitutivo do Programa. Apesar dos esforços realizados, não foi possível sensibilizar as contrapartes para retomar os compromissos pendentes.
- ▶ A segunda edição do Curso Ibero-Americano de Património Sonoro e Audiovisual, teve início no mês de outubro de 2016 e terminará em julho de 2017. Contou com 31 participantes de 8 países (México, Peru, Venezuela, Argentina, Colômbia, Guatemala, Brasil e Bolívia). A ESAE-ILCE tem a seu cargo não apenas a gestão escolar e administrativa, mas também a sala virtual de estudos que se encontra no Campus Virtual ILCE e está ligada à coordenação académica do Mestre Carlos Hernández, de Espanha, responsável pelas atividades educativas dos participantes e dos tutores de cada um dos módulos e cursos lecionados.



O programa tem por objetivo principal adjudicar recursos para preservar o património sonoro e audiovisual na Ibero-América.

- ▶ A Unidade Técnica do Programa participou nas seguintes atividades de capacitação:
 - Workshop para o fortalecimento das componentes digitais dos Programas e Iniciativas de Cooperação Cultural, Havana, Cuba, de 14 a 17 de setembro de 2016.
 - Workshop "Os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos face aos desafios da renovação da Cooperação Ibero-Americana". Brasília, Brasil, de 9 a 11 de novembro de 2016.



DESPESA EXECUTADA DADO NÃO DISPONÍVEL



www.ibermemoria.org

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/programa/ibermemoria-sonora-y-audiovisual/>

12PAÍSES
PARTICIPANTESArgentina
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Equador
Espanha
México
Paraguai
Peru
Portugal
Uruguai

PRESIDÊNCIA

México

UNIDADE
TÉCNICA

Brasil

O IBERMUSEUS foi aprovado como iniciativa em julho de 2007, na XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes/as de Estado e de Governo de Santiago de Chile. Tornou-se em Programa em 2008, na XVIII Cúpula de Chefes/as de Estado e de Governo de São Salvador.

Objetivo

Tem por **missão** promover a integração, consolidação, modernização e desenvolvimento dos museus ibero-americanos.

A sua **ação** dirige-se a consolidar a rede ibero-americana de museus através da cooperação institucional, profissional e regional.

Estratégias

- ▶ Fortalecer as políticas públicas dos museus dos países ibero-americanos.
- ▶ Promover mecanismos de intercâmbio, informação e difusão entre os museus.
- ▶ Promover a formação e a capacitação dos funcionários dos museus da região ibero-americana.
- ▶ Fortalecer mecanismos para o alargamento da capacidade educativa dos museus.
- ▶ Fomentar a circulação de acervos e exposições dos países que participam no programa.
- ▶ Promover a proteção e valorização do património museológico da região ibero-americana.
- ▶ Apoiar a melhoria da gestão das instituições e dos processos museológicos da região.
- ▶ Fomentar a investigação na área dos museus.
- ▶ Fomentar o direito à memória das diferentes etnias, géneros, grupos e movimentos sociais, apoiando ações de apropriação social do património e de valorização dos diferentes tipos de museus.
- ▶ Fomentar a sustentabilidade das instituições e os processos museológicos ibero-americanos

Atividades e realizações em 2016

Fundo de Emergência e Apoio ao Património Museológico em Situação de Risco

Fundo apoia ações de assistência, auxílio e proteção do património museológico afetado por inundações, terremotos, incêndios, conflitos bélicos, ameaças humanas e outras situações calamitosas que representem riscos.

- ▶ Apoiou-se a recuperação de quatro museus afetados pelo terremoto do Equador.
- ▶ Recuperação do Museu das Missões no Brasil, afetado por intensas chuvas.

Memória Feminina: Mulheres na história, história de mulheres

O catálogo conta a história das mulheres nas suas sociedades e comunidades: as contribuições para o desenvolvimento de civilizações, silenciamento, luta pela



Museu Nacional de Antropologia e História, México.

igualdade, defesa dos direitos e construção de mitos e símbolos em torno da feminilidade.

Download no seguinte link: <http://www.mecd.gob.es/cultura-mecd/areas-cultura/museos/mc/ceres/catalogos/catalogos-tematicos/patrimoniodefemenino/memoria-femenina/introduccion.html>

Bolsas Ibero-museus de Capacitação

Programa de bolsas de capacitação para profissionais ibero-americanos. As bolsas destinaram-se a atividades de capacitação de curta duração sobre temas relacionados com a conservação preventiva, gestão de riscos e intervenção de emergência, realizadas pelas instituições governamentais responsáveis pelas políticas públicas dos museus dos 22 países da Ibero-América.

IX Encontro Ibero-Americano de Museus Tecendo a Cooperação entre Museus (Costa Rica, novembro)

Participação de representantes de 17 países.



DESPESA EXECUTADA

364.275,00 €



<http://www.ibermuseus.org/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-ibermuseos-2016/>

11

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
México
Panamá
Paraguai
Peru
Uruguai



UNIDADE
TÉCNICA

Argentina

Objetivos

O IBERMÚSICAS pretende fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito das artes musicais, estimulando a formação de novos públicos na região e alargando o mercado de trabalho dos profissionais do ramo.

1. Apoiar a formação de novos públicos para os espetáculos musicais ibero-americanos, com especial ênfase nos jovens e nos grupos populacionais em situação vulnerável.
2. Fomentar a distribuição, divulgação e promoção de espetáculos musicais ibero-americanos nos Estados parte do Programa.
3. Incentivar as produções e coproduções de espetáculos musicais entre promotores públicos e/ou privados do panorama ibero-americano.
4. Impulsionar a criação musical e as residências criativas.
5. Promover a formação na área da produção e gestão das Artes da Música.
6. Impulsionar as edições musicais e a publicação de partituras, bem como contribuir para a discografia da região.
7. Promover a difusão e produção das obras dos compositores ibero-americanos.
8. Promover a valorização da diversidade e da riqueza cultural presentes nas Músicas Ibero-Americanas com base na Convenção pela Diversidade Cultural da UNESCO e incorporando a perspectiva de género e etnia ao concurso que o programa irá realizar, por forma a apoiar as criações musicais dos povos indígenas e afrodescendentes.

Estratégias

► Lançamento de concursos:

- Ajudas à mobilidade de músicos.
- Ajudas a festivais e encontros para a mobilidade de músicos.
- Ajudas a compositores para residências artísticas.
- Ajudas a instituições para residências artísticas de compositores.
- Ajudas a residências artísticas para a criação sonora com novas tecnologias no C.M.M.A.S.

► Lançamento de concursos:

- 3º Concurso Ibero-Americano de Composição de Canção Popular IBERMÚSICAS.
- 2º Concurso Ibero-Americano de Composição para Orquestra Sinfónica IBERMÚSICAS.
- 2º Concurso conjunto entre os Programas Ibermúsicas e Iberorquestras.

► Lançamento de projetos especiais do Conselho Intergovernamental por países.

Atividades e realizações

- ▶ No início de 2016 conseguiu-se a incorporação da República do Panamá, elevando para onze o número de países envolvidos no Programa. Desta forma, reforçaram-se ainda mais os laços de colaboração da região em matéria musical, fortalecendo-se assim o processo de integração.
- ▶ Relativamente ao ano anterior, incrementaram-se os pedidos e as ajudas para a realização de projetos de grande valor e riqueza, que reforçam o espaço musical da região. Neste sentido, foram entregues um total de 185 ajudas, bolsas e prémios (para um total de 1.436 pedidos) envolvendo mais de 1.000 artistas de forma direta, relacionando-os com mais de 100 festivais e/ou instituições musicais da região.
- ▶ Fomentou-se a excelência na criatividade através de concursos regionais de composição, cuja grande repercussão já os situa no panorama internacional como certames de grande prestígio. Um bom exemplo é a estreia mundial da obra vencedora do 2º Concurso Ibermúsicas – Oaxaca. A apresentação teve lugar no Teatro Macedonio Alcalá do México. O compositor venezuelano Adrián Suarez foi premiado e a sua obra “Aerofanía” – retumbos místicos para banda sinfónica interpretada.
- ▶ Como parte dos projetos especiais do Conselho Intergovernamental, de 15 a 17 de setembro de 2016, teve lugar em Havana, Cuba, o II Colóquio de Investigação Musical Ibermúsicas. Sob os auspícios do Ibermúsicas e da SEGIB e em coordenação com o Centro de Investigação e Desenvolvimento da Música Cubana do Instituto Cubano da Música, realizou-se o II Colóquio de Investigação Musical Ibermúsicas que tratou a “A investigação ibero-americana na música e no som: campos emergentes e campos consolidados”. Nele participaram especialistas de todos os países integrante do acordo do Ibermúsicas.
- ▶ O Conselho decidiu começar a editar em disco o resultado dos concursos de Canção Popular. Nesta ocasião, apresentou-se o “Itinerário Canção I”, disco que contém um tema de cada um dos vencedores do 1º Concurso de Canção Popular realizado em 2014. O disco foi apresentado em formato digital e em CD.
- ▶ Manteve-se o fortalecimento da integração regional através de ferramentas digitais: por um lado, lançou-se a App do Ibermúsicas. Trata-se de um instrumento de trabalho entre os diversos intervenientes do panorama musical, que permite a articulação de músicos, produtores e empreendedores, dando simultaneamente visibilidade ao talento ibero-americano e permitindo saber o que se está a fazer noutros pontos da região. Um outro exemplo é a plataforma online do nosso portal, que reúne as instituições do setor, festivais, artistas, intérpretes, investigadores, gestores, etc. alcançando uma rede de contactos de mais de 10.000 utilizadores. Também se integraram ao sítio web do Ibermúsicas duas novas secções: Experiências e Investigação Musical. Na primeira, incluem-se as narrações dos testemunhos dos nossos beneficiários para aproximar as suas experiências de outros e os animar a empreender este caminho. Na segunda, apresentam-se os conteúdos produzidos nos Colóquios de Investigação Ibermúsicas por forma a divulgar o conhecimento a todos os interessados nestas artes.
- ▶ Editou-se um livro de memórias do 1º Colóquio Ibero-Americano sobre Investigação musical IBERMÚSICAS 2015.



DESPESA EXECUTADA

684.568 €



www.programaibermedia.com/pt/

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/programa/ibermusicas/>

12

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Chile
Costa Rica
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Uruguai



UNIDADE
TÉCNICA

México

Surge em conformidade com os objetivos determinados na Declaração da XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo de 2008 em São Salvador, El Salvador.

Objetivo

Missão: Fomentar, apoiar e contribuir para a conceção e implementação da prática musical na infância, adolescência e juventude como ferramenta de formação em valores e de fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-Americano. **VISÃO** - Ser um instrumento de coordenação, cooperação e ligação no âmbito da prática musical infantil e juvenil coletiva, com elevada visibilidade, apropriação social e reconhecimento dos poderes públicos, organismos internacionais e instituições públicas e privadas.

Estratégias

- ▶ Circulação - Intercâmbios entre países e tournées.
- ▶ Capacitação.
- ▶ Fortalecimento de sistemas orquestrais.
- ▶ O Iberorquestras trabalha para fortalecer os sistemas orquestrais pertencentes ao programa, tendo desenvolvido os seguintes pontos:
 - Aumento de repertórios orquestrais.
 - Implementação de metodologias de trabalho.
 - Intercâmbio de materiais e acervos.
 - Obteve autorização para que as orquestras pertencentes ao sistema pudessem executar livremente os Danzones de Márquez.
- ▶ Integração de género e etnia.
- ▶ Sinergia entre programas.
- ▶ Visibilidade.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ **Emissão do 7º Concurso para a apresentação de projetos 2016 nas seguintes linhas:** Educação, Capacitação, Gestão do Conhecimento, Produção e Circulação de Materiais Musicais. Sobre os 15 projetos promovidos pelos países parte do Programa, destacamos que se incrementou o movimento de projetos binacionais e de 12 multinacionais, para além da implementação de projetos de interesse comum que permitiram oferecer soluções para necessidades partilhadas pelo conjunto dos países integrantes do Programa, beneficiando assim os países que menos contribuem e assegurando a igualdade de género e a atenção aos povos originários e afrodescendentes.



Jovens músicos da Banda Sinfónica Comunitária de Texcoco, Estado do México.

- ▶ **Início dos trabalhos da Biblioteca Virtual Ibero-Americana:** Serão incorporados, entre outros, métodos de ensino musical, partituras, partes, arranjos musicais, diretórios de orquestras, diretores e materiais para consulta dos agrupamentos infantis e juvenis que constituem os Sistemas e Fundações Nacionais dos países membros do Programa.
- ▶ **Orquestra Comunitária Binacional Maia - Chuj (Projeto fronteiriço).** O projeto apoia crianças e jovens dos povos originários (Maia - Chuj) que coabitam numa área de elevada vulnerabilidade social.
- ▶ Implementação da investigação para o **Atlas de Boas Práticas em Sistemas e Fundações Nacionais** coordenado pelos Agrupamentos musicais, instrumentais e corais dos países membros do Programa IBERORQUESTRAS Juvenis.
- ▶ **Projeto de sinergia IBER,** realizado com o Programa IBERMÚSICAS e intitulado II Concurso de Composição para Orquestras Infantis e Juvenis IBERORQUESTRAS - IBERMÚSICAS; no seu encerramento receberam-se 89 obras de 12 países.



DESPESA EXECUTADA

385.546,94 €



<http://www.iberorquestas.org/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-iberorquestas-juveniles-2016/>



IBER-ROTAS: Fortalecimiento das Rotas de Direitos e da Interculturalidade na Migração Ibero-Americana

XX CÚPULA DE MAR DEL PLATA, 2010

10
PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Costa Rica
Espanha
México
Paraguai
Peru
Uruguai



UNIDADE
TÉCNICA
Argentina

Aprovado no quadro da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada em dezembro de 2010 na cidade de Mar del Plata, Argentina.

Objetivo

Contribuir para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América constituindo um espaço comum para a proteção dos direitos das pessoas migrantes a partir de uma perspectiva intercultural.

Estratégias

- Divulgar políticas públicas de migração e favorecer o desenvolvimento de investigações que analisem o tema e destaquem a relação migração/diversidade cultural, bem como os vínculos e as contribuições dos migrantes para a dimensão cultural.
- Dispor de informação sobre as dimensões dos fenómenos migratórios na Ibero-América –aprofundando o âmbito da cultura– e de estatísticas baseadas em categorias acordadas entre os países participantes, indispensáveis para a conceção e formulação de políticas migratórias.
- Sensibilizar, mediante campanhas de informação e capacitação, sobre os direitos culturais, integração dos migrantes, proteção da diversidade cultural, luta contra a xenofobia, racismo e discriminação.
- Promover a proteção da diversidade cultural e da interculturalidade na Ibero-América através do conhecimento das diversas dimensões do tema e da difusão da informação produzida no Programa.
- Contribuir para a diminuição das desigualdades de género e etnia entre os grupos migrantes e incorporar esta perspectiva na agenda ibero-americana.
- Fomentar a adoção de estratégias de inclusão social e de respeito pela diversidade cultural, facilitando a troca de experiências e fortalecendo as relações de cooperação através de atividades conjuntas entre instituições governamentais, organismos internacionais, organismos não governamentais e a sociedade no seu conjunto.

Atividades e realizações em 2016

1. A realização do **I Colóquio IBER-ROTAS de migração, cultura e direitos: “interculturalidade e migração”**. Na referida atividade apresentaram-se os principais resultados das 2 investigações realizadas pelo Programa de Cultura e Migração. Nela participaram 350 pessoas, incluindo streaming, tendo as apresentações estado a cargo de 18 peritos de 12 países da região.
2. A primeira edição do **Fundo de Ajuda Mala Aberta** e a sua participação. Com o objetivo de promover o desenvolvimento de atividades socioculturais que envolvam comunidades migrantes e promovam o fortalecimento e o respeito pela diversidade das expressões culturais.



"No hay frontera", de Constanza Solorzano, pertencente à exposição do concurso fotográfico "Miradas de Iberoamérica" organizado pelo programa Iber-Rotas.

Receberam-se 25 propostas dos diferentes países que constituem o Programa das quais se premiaram 4 com uma ajuda total de 2.500 dólares. Os projetos vencedores foram oriundos da Argentina, Costa Rica, México e Uruguai.

3. **"A 200 anos da independência: A identidade cultural dos Migrantes e os saberes gastronómicos tradicionais"**. Espaço de exposição e intercâmbio organizado em conjunto com o Programa Ibercozinhas na cidade de San Miguel de Tucuman (Tucuman-Argentina). Estiveram presentes diferentes manifestações culturais dos migrantes, entre as quais se destacam os saberes gastronómicos tradicionais.
A exposição foi visitada por 450 pessoas. Participaram nas mesas e nos workshops de cozinha 250 pessoas.
4. Realizou-se o **IV Concurso Internacional de Fotografia** que teve por objetivo difundir, através da fotografia, questões relacionadas com a migração e a sua relação com os alimentos, a comida e a cozinha.
Candidataram-se 84 projetos de 10 países; 43 na categoria de amadores e 41 na de profissionais. Houve 4 júris, 4 projetos vencedores, 2 amadores e 2 profissionais.
5. Concluiu-se o **estudo de investigação nos países analisados que deteta situações de discriminação relacionadas com a etnia ou com questões de género em contextos migratórios**. O estudo esteve a cargo do Centro de Estudos e Pós-Graduação das Américas da Universidade do Brasil.
A investigação contempla um capítulo sobre Boas Práticas, publicado em duas línguas na página web do Programa. A investigação também foi apresentada no Colóquio do Chile em novembro de 2016.



DESPESA EXECUTADA

117.620,09 €



<http://iber-rutas.org/index.php/pt/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-iber-rutas-2016/>

12

PAÍSES
PARTICIPANTES

Bolívia
Chile
Colômbia
Cuba
Equador
México
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Rep. Dominicana
Uruguai

A Argentina realizou uma contribuição financeira.

A Guatemala e Honduras participaram ocasionalmente.



UNIDADE
TÉCNICA

México

O RADI é um programa apresentado pelo Chile, México, Uruguai e Venezuela na VII Cúpula Ibero-Americana de Ilha de Margarita de 1997 e aprovado na VIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes/as de Estado e de Governo realizada no Porto em 1998.

Objetivo

Promover a cooperação em matéria de organização, administração, conservação e utilização dos sistemas de arquivos dos Ministérios das Relações Exteriores Ibero-Americanos, com o objetivo de modernizar a administração dos acervos documentais sob sua custódia e melhorar as práticas de gestão dos documentos em benefício dos países, dos próprios ministérios e dos/as utilizadores/as nacionais e estrangeiros.

Estratégias

- ▶ Promover a cooperação em matéria de conservação, preservação, organização, administração e utilização coletiva dos arquivos diplomáticos.
- ▶ Estimular trabalhos de investigação sobre as relações internacionais da Ibero-América e a sua difusão.
- ▶ Facilitar a coordenação entre os Ministérios das Relações Exteriores através da troca de informações e da consulta de documentos por via eletrónica, proporcionando apoio à gestão diplomática dos países.
- ▶ Estabelecer um sistema comum de organização de acervos documentais, baseado nas normas internacionais.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ **Concursos de Ajudas.** Concurso para participar no processo de seleção para o financiamento de projetos de cooperação da Rede, 2016:
- ▶ **Capacitação.** A RADI mantém a função de contribuir para a linha de capacitação dos funcionários dos arquivos diplomáticos. Por esse motivo, realizaram-se duas capacitações importantes:
 - Curso “Avaliação Documental”, na cidade do Panamá de 20 a 22 de junho e
 - Curso-workshop “Conservação e restauração de documentos. Experiências a partir de Cuba”, de 5 a 9 de setembro na cidade de Havana.
- ▶ **Prémio RADI.** Promoção de atividades conjuntas para favorecer a comunidade ibero-americana de investigadores com a aprovação do Prémio RADI à investigação, cujo concurso se publicou no dia 13 de fevereiro de 2017.
- ▶ Atividades que dão visibilidade ao **papel na diplomacia das mulheres da região ibero-americana.**



Mostra da Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos no Pátio das Carruagens do Palácio Santos - Ministério das Relações Exteriores do Uruguai.



DESPESA EXECUTADA

37.224,34 €



<http://www.archivosdiplomaticos.org/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-red-de-archivos-diplomaticos-iberoamericanos-radi-2016/>

Iniciativa Artes Visuais Ibero-Americanas

XXIV CÚPULA DE VERACRUZ, 2014

4

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
México
Paraguai
Chile

XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Veracruz, México, 2014.

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento, intercâmbio e conhecimento mútuo das artes visuais da região, que expressem a identidade, o espaço cultural e a diversidade cultural ibero-americana.

Estratégias:

- ▶ Fomentar a criação artística e a investigação na área das artes visuais ibero-americanas.
- ▶ Promover o intercâmbio de artistas e teóricos entre os países da região.
- ▶ Promover a colaboração e sinergia com os programas, plataformas e iniciativas existentes, bem como com projetos que deem visibilidade às diferentes manifestações das artes visuais da comunidade ibero-americana.
- ▶ Criar e implementar iniciativas específicas para o desenvolvimento das artes visuais ibero-americanas.

Atividades e realizações

1. A implementação do Programa priorizando as primeiras duas linhas de ação planteadas inicialmente: Instituir o Programa e Fundos para a criação e investigação artística. Esta decisão foi tomada para dar continuidade aos objetivos planteados.
2. Avançar na reformulação da planificação desde o ponto de vista das estratégias de ativação regional do programa.
3. Se emitirá uma comunicação para o campo artístico, especialistas e contrapartes, dos países ibero-americanos, dirigidos às artes visuais com o objetivo de convocar e convidar à colaborar na Iniciativa de Cooperação aportando conteúdos e informação.
4. Argentina se compromete a colocar à disposição equipe dentro da Unidade Técnica para o relançamento do programa: especificamente na coordenação do desenho, estratégia de conteúdos do portal web AVI.
5. A SEGIB dará assistência técnica para a implementação do plano estratégico de comunicação para o lançamento da página web em 2018.
6. Propostas para o ano 2019: concurso ibero-americano da imagem do Programa.



UNIDADE
TÉCNICA

Argentina



A Iniciativa Artes Visuais Ibero-Americanas fomenta a criação artística e a investigação na área das artes visuais ibero-americanas.



DESPESA EXECUTADA DADO NÃO DISPONÍVEL



Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/programa/artes-visuales-iberoamericanas/>

7

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Chile*
Colômbia
Equador*
México
Paraguai
Peru

(*) 2016 entraram
como países
observadores/2017
inscreveram-se como
parceiros plenos.



UNIDADE
TÉCNICA

México

Aprovada na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes/as de Estado e de Governo de Veracruz, México, em 2014.

Objetivo

Conceber e promover políticas, estratégias e iniciativas culturais para a difusão e divulgação de capacidades gastronômicas a fim de promover espaços de formação e capacitação relacionados com a cozinha, gastronomia e produção de alimentos tradicionais e artesanais no âmbito ibero-americano.



O Ibercozinhas promove espaços de formação relacionados com a cozinha, gastronomia e produção de alimentos tradicionais da Ibero-América.

Estratégias

- ▶ Desenvolver as Declarações do Património Cultural da Humanidade da UNESCO sobre as cozinhas tradicionais da região.
- ▶ Fomentar políticas públicas para a preservação e difusão do património culinário.
- ▶ Promover a inovação gastronómica e a interculturalidade.
- ▶ Valorizar as contribuições das matérias-primas da região para o mercado internacional e incentivar a comercialização de matérias-primas.
- ▶ Investigar e difundir a história da alimentação na região e a preservação das cozinhas tradicionais e populares.
- ▶ Criar acervos bibliográficos e documentais da gastronomia e do património culinário da Ibero-América.
- ▶ Estabelecer linhas de ação mensuráveis para a sua avaliação.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ **“Olhares da Ibero-América: a 200 anos”** Tucumán, Argentina, julho de 2016. Os programas Ibercozinhas e Iber-Rotas participaram na montagem de uma seleção fotográfica dos diferentes concursos internacionais de fotografia do Iber-Rotas e em palestras e workshops dados em cantinas infantis sobre a quinoa e a alfarroba.
- ▶ **“1º Encontro Global de Cozinha Tradicional”.** O Ibercozinhas participou na conferência “A História dos Receituários da Ibero-América”, apresentada pela Dra. Sarah Bak-Geller, investigadora da Universidade Nacional Autónoma do México e especialista em cozinhas tradicionais.
- ▶ **“2ª Feira do Livro de Cozinha Tradicional”.** De 13 a 16 de outubro de 2016, no Museu Nacional de Culturas Populares da Cidade do México, o Ibercozinhas montou um módulo de exposição onde apresentou livros de cozinha tradicional e de gastronomia enviados pelos países membros; uma grande parte dos livros foram doados para enriquecer o acervo da Biblioteca de Cozinha Tradicional do referido Museu.
- ▶ **Mercado de Indústrias Culturais do Sul (MICSUR) 2016.** O Ministério da Cultura da Colômbia, como país sede e organizador do MICSUR, realizou no dia 19 de outubro de 2016 em Bogotá, Colômbia, uma conferência para dar conhecimento ao público da criação da Iniciativa Ibercozinhas.



DESPESA EXECUTADA

284,70 €



<http://ibercocinas.org/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-ibercocina-2016/>

O Espaço Ibero-Americano da Coesão Social

- ▶ Sobre o Espaço Ibero-Americano da Coesão Social (EICS)
- ▶ Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça
- ▶ Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação dos Idosos na Região
- ▶ Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano
- ▶ Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV)
- ▶ Projeto Adstrito Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU)
- ▶ Projeto Adstrito Teto – Jovens por uma Ibero-América Sem Pobreza
- ▶ Projeto Adstrito União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM)

Sobre o Espaço Ibero-Americano da Coesão Social

O Espaço Ibero-Americano da Coesão Social (EICS) assegura o desenvolvimento social integral dos povos ibero-americanos e a inclusão e participação de todos os membros da sociedade a partir de uma perspectiva de género e etnia, com foco no pleno exercício dos direitos de todas as pessoas da região. A importância do trabalho neste âmbito remonta à Cúpula de Santiago do Chile de 2008, onde os países reafirmaram o compromisso de contar com uma agenda social de desenvolvimento regional.

As ações encaminhadas para a consecução do Objetivo Geral fixado pelos países para os próximos quatro anos foram concebidas nesse enquadramento. Estas foram criadas com o objetivo de procurar sinergias e de que cada Organismo Ibero-Americano e não apenas a SEGIB, contribua para o fortalecimento das políticas públicas nacionais.

Uma grande parte das atividades desenvolvidas neste âmbito em 2016 relacionou-se com o trabalho e a incorporação da perspectiva de etnia na sociedade civil.

População Indígena

O apoio ao Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC) foi o eixo central deste ano. O Fundo, cuja criação remonta a 1992, procura promover o desenvolvimento político, económico, cultural e social dos povos, comunidades e organizações indígenas. Este apoio torna-se fundamental para o processo de mudança em que o Fundo se encontra para fortalecer o seu carácter institucional e garantir capacidade de resposta às agendas dos Povos Indígenas assegurando as condições para o seu funcionamento, o cumprimento do seu papel facilitador do diálogo e a construção de consensos entre os agentes de desenvolvimento indígena.

Outro dos esforços nesta linha, foi o apoio que a SEGIB prestou ao projeto “Consulta Prévia, Governação e Setor Privado” desenvolvido pelo Centro Regional para a América Latina e o Caribe em apoio ao Pacto Mundial das Nações Unidas. A consulta prévia, livre e informada aos povos indígenas é indispensável para garantir modelos de desenvolvimento mais respeitosos com a sua identidade, que atendam ao impacto ambiental e aos efeitos dos investimentos que se fazem nos seus territórios. Nesse quadro,

GRANDE PARTE DAS
AÇÕES EM 2016
CENTRARAM-SE NA
INCORPORAÇÃO DA
PERSPETIVA DE ETNIA E
NO TRABALHO COM A
SOCIEDADE CIVIL

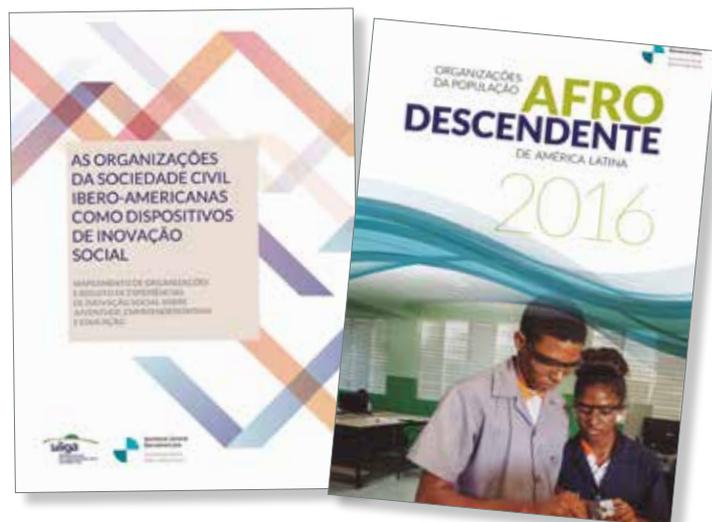
desenvolveram-se atividades concretas nas quais foi fomentado o diálogo entre governos, dirigentes indígenas, organizações envolvidas em processos de consulta prévia, representantes empresariais e de organismos internacionais e agências de cooperação, procurando assim fazer avançar a construção de relações de confiança entre os agentes, definir aprendizagens adquiridas a partir de experiências recentes e materializar os debates numa metodologia de análise de casos.

Afrodescendentes

Em 2016, considerou-se prioritário contribuir para a visibilidade do movimento organizado da sociedade civil afrodescendente. Isso materializou-se no trabalho para a elaboração e publicação do estudo “Relatório sobre Organizações da População Afrodescendentes da América Latina 2016”, que deu continuidade a um estudo prévio do ano 2009 que a própria SEGIB elaborou em colaboração com o PNUD. O estudo, particularmente importante no contexto da Década Internacional das Pessoas Afrodescendentes (2015-2024), inclui um mapeamento de agentes representativos e organizações peritas em populações afro e foi elaborado a partir da sistematização de mais de 200 formulários. Algumas das conclusões mais relevantes do estudo relacionam-se com a identificação de problemas comuns, tais como o acesso a recursos ou à formação em matéria de gestão que as organizações enfrentam (embora com algumas diferenças nacionais e regionais) e os diferentes perfis que apresentam, encontrando-se organizações de perfil mais técnico e outras orientadas para a incidência e a mobilização social.

Sociedade civil

Uma parte do trabalho desempenhado pela SEGIB com a sociedade civil é a procura de uma participação ativa desta nas Cúpulas Ibero-Americanas através da criação de espaços de debate e colaboração com redes e organizações da sociedade civil. Assim, o principal ponto de viragem de 2016, relacionou-se com a realização



Em 2016 foram publicados o “Relatório sobre as Organizações da População Afrodescendentes da América Latina 2016” e “As Organizações da Sociedade Civil Ibero-Americana como Dispositivos de Inovação Social”.

do XI Encontro Cívico Ibero-Americano na cidade de Medellín. O Encontro, que se centrou no tema principal da Cúpula (Juventude, Empreendedorismo e Educação), permitiu a reflexão coletiva sobre estes temas, bem como a elaboração de uma série de propostas para os governos da região que permitam implementar processos que garantam os direitos dos jovens e das organizações da sociedade civil. Além disso, renovou-se o compromisso da sociedade civil para com a inovação social, considerando-se esta como um processo de prática política social coletiva e transformadora que permite a redução das desigualdades e garante o exercício dos direitos humanos. De facto, e relativamente a este assunto, no mesmo espaço foi apresentado o documento promovido e financiado pela SEGIB: “As organizações ibero-americanas da sociedade civil como dispositivos de inovação social. Mapeamento de organizações e registo de experiências de inovação social sobre juventude, empreendedorismo e educação”. Este estudo apresenta informações de 30 iniciativas de inovação social desenvolvidas por 25 organizações de 12 países da Ibero-América que demonstram o potencial das organizações da sociedade civil ibero-americana para produzir transformações significativas na realidade dos grupos alvo com que trabalha através da inovação social.



Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça

XX CÚPULA DE MAR DEL PLATA, 2010

8

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina

Brasil

Chile

Equador

Espanha

Paraguai

Peru

Rep. Dominicana

Aprovado na XX Cúpula de Presidentes/as e Chefes/as de Estado Ibero-Americanos de Mar del Plata, 3 e 4 de dezembro de 2010. Nos termos do mandato da XVII Reunião Plenária de Ministros da Justiça do México, em outubro de 2010.

Objetivo

Trata-se de promover o progresso das políticas de acesso à justiça através de apoio técnico para a sua conceção e da promoção de ações específicas de inclusão de grupos em situação de especial vulnerabilidade. Para garantir a equidade e a universalidade no acesso ao serviço público de Justiça - com diretrizes especialmente orientadas para pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade - considera-se prioritário trabalhar a partir das políticas públicas.

Estratégias

- ▶ Melhoria técnica na elaboração de políticas públicas de acesso à justiça.
- ▶ Apoio à inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade e proteção às vítimas: jovens, povos originários, afrodescendentes e mulheres vítimas de violência de género.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ Aprofundamento dos **processos de adaptação e aprovação dos protocolos regionais de investigação de delitos de violência de género e atendimento** integral às vítimas deste tipo de violência.
- ▶ Encontro entre autoridades ibero-americanas para promover a implementação da **Declaração Ibero-Americana de Justiça Juvenil Restaurativa**, 20 a 22 de setembro de 2016. O objetivo é que a Declaração de Justiça Juvenil Restaurativa seja adotada em novos âmbitos e que a sua implementação através de atividades concretas se mantenha.
- ▶ **VII Encontro Nacional do Ministério Público (COPEVID):** 10 anos da Lei Maria da Penha, 5 e 6 de setembro de 2016. O Encontro realizou-se por motivo dos 10 anos da entrada em vigor da Lei Maria da Penha no Brasil e teve por objetivo debater e refletir sobre as principais realizações e desafios da lei durante estes anos. Na sua programação, abordou-se largamente o conteúdo, o processo de elaboração e a aprovação da adaptação nacional do Protocolo Regional de Investigação dos Delitos de Violência de Género através das Diretrizes Nacionais de Investigação Criminal com Perspetiva de Género. As experiências dos países foram apresentadas a partir dos Ministérios da Justiça e no quadro do protocolo regional e da luta contra a violência de género.



UNIDADE
TÉCNICA

Espanha



O Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça tenta promover o progresso das políticas de acesso à justiça através da promoção de ações de inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade.



DESPESA EXECUTADA

48.715,21 €



<http://comjib.org/pt/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-del-programa-iberoamericano-de-acceso-a-la-justicia-2016/>



Programa Ibero-Americano sobre a Situação dos Idosos da Região

XXI CÚPULA DE ASSUNÇÃO, 2011

8

PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Chile
Equador
Espanha
México
Paraguai
Uruguai



UNIDADE TÉCNICA

Espanha

Aprovado na Cúpula Ibero-Americana de Chefes/as de Estado e de Governo de Assunção, Paraguai, 2011.

Objetivo

Este programa procura aprofundar o conhecimento da situação dos idosos na Ibero-América, analisando as políticas públicas dirigidas a este coletivo na região e fomentando o intercâmbio de experiências e boas práticas entre países, com o objetivo último de melhorar a qualidade de vida dos idosos.

A sua principal finalidade é promover e fortalecer as políticas públicas necessárias para o desenvolvimento dos direitos e de uma maior proteção dos idosos na região.

Estratégias

- ▶ Aprofundar o conhecimento da situação dos idosos da região.
- ▶ Difundir o conhecimento obtido e consciencializar os governos, as instituições e a sociedade no seu conjunto sobre a situação dos idosos.
- ▶ Funcionar como ponto de encontro para a troca de experiências e boas práticas que possam servir de orientação para as políticas a adotar pelos diferentes agentes.
- ▶ Fomentar a cooperação inter-regional em políticas e ações dirigidas aos idosos.
- ▶ Proporcionar formação e conhecimentos específicos sobre a matéria aos principais agentes da implementação de políticas dirigidas aos idosos.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ **Elaboração do IV Relatório do Observatório Ibero-Americano de Idosos.** Este relatório abordou a questão da “Segurança Económica dos Idosos na Ibero-América”, recompilando e analisando dados sobre o acesso a pensões contributivas/não contributivas, índices de pobreza, etc.
- ▶ **Encontro Internacional sobre envelhecimento e terceira idade,** Cidade do México, 23-25 de novembro de 2016. Esta atividade foi liderada pelo Instituto Nacional de Idosos (INAPAM) do México e reuniu personalidades do âmbito da geriatria e das políticas públicas dirigidas aos idosos de diversos países ibero-americanos.
- ▶ Curso de formação presencial sobre **“Políticas públicas de cuidados de saúde aos idosos da Ibero-América”**, realizado no CFCE de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, de 12 a 16 de setembro de 2016. O curso abordou, entre outros assuntos, o acesso dos idosos aos sistemas públicos e privados de saúde e aos tratamentos, prevenção e promoção de hábitos de vida saudáveis e a necessidade de promover a coordenação dos cuidados de saúde.
- ▶ Realização de cursos de formação à distância sobre **“Riscos de quedas e prevenção em pacientes com demência”**, **“Cuidados a idosos baseados em direitos”** e **“Cuidados básicos para pessoas com Alzheimer”**.



A finalidade do programa é promover políticas públicas para uma maior proteção dos direitos dos idosos na Ibero-América.



DESPESA EXECUTADA

144.147,10 €



<http://www.oiss.org/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-del-programa-iberoamericano-sobre-la-situacion-de-los-adultos-mayores-en-la-region-2016/>



Programa Ibero-Americano Rede de Bancos de Leite Humano

XVII CÚPULA DE SANTIAGO DO CHILE, 2007

11

PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Espanha
Panamá
Paraguai
Peru
Uruguai
Venezuela



UNIDADE TÉCNICA

Brasil

Aprovado na XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada no Chile, nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 2007.

Objetivo

Apoiar a implantação de, pelo menos, um Banco de Leite Humano em cada país ibero-americano como um espaço para a troca de conhecimentos e tecnologia na área do aleitamento materno e dos Bancos de Leite Humano, com ênfase na redução da mortalidade infantil.

Estratégias

- ▶ Fortalecer a Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano.
- ▶ Apoiar a elaboração de projetos de implantação e implementação de Bancos de Leite Humano com a perspectiva de trabalho em rede.
- ▶ Capacitar profissionais para trabalharem em Bancos de Leite Humano em consonância com diferentes níveis de complexidade.
- ▶ Integrar todos os Bancos de Leite Humano da região no sistema de informação da Rede Ibero-Americana.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ Inauguração e início das atividades de sete novos **Bancos de Leite Humano na Ibero-América**: 1 na Argentina, 2 no Brasil, 1 na Guatemala e 3 no México.
- ▶ Apoio ao processo de **acreditação** de 182 Bancos de Leite Humano da Rede Brasileira, totalmente financiados pelo Ministério da Saúde do Brasil, no Programa de Certificação de Qualidade do Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH).
- ▶ **Qualificação de Recursos Humanos**: Em 2016, o Programa de Ensino da Rede Global de Bancos de Leite Humano formou 940 profissionais. Relativamente a 2015, verificou-se um aumento de 93,41% no número de profissionais qualificados para trabalhar nos Bancos de Leite Humano da região ibero-americana.
- ▶ **Assessorias/consultorias técnicas** aos Ministérios da Saúde de dez países, bem como a Organismos Internacionais, Agências e Instituições.
- ▶ Mobilizações sociais e atividades comemorativas do **Dia Ibero-Americano da Doação de Leite Humano**, 19 de maio.



Em 2016 implementaram-se 37 Bancos de Leite Humano na região, dos quais beneficiaram mais de 290 mil recém-nascidos.

BLH em Implantação/Novos projetos	37
BLH implantados	7
BLH em funcionamento	311
Mulheres assistidas no Aleitamento Materno	2.779.072
Mulheres doadoras	291.019
Leite Humano Recolhido (Litros)	219.152,07
Recém-nascidos beneficiados com leite humano	290.833
Técnicos capacitados em BLH e Aleitamento	940



DESPESA EXECUTADA

482.378,37 €



<http://www.iberblh.icict.fiocruz.br/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-red-de-bancos-de-leche-2016/>

PIALV: Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021

XVII CÚPULA DE SANTIAGO DO CHILE, 2007

20
PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Chile
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Rep. Dominicana
Uruguai



UNIDADE
TÉCNICA

OEI (Espanha)

Aprovado como Programa na XVII Cúpula Ibero-Americana de Santiago do Chile de 2007. Na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo de Veracruz, México, em dezembro de 2014, adotou-se a reformulação do PIA, implementando-se o Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021.

Objetivo

Oferecer à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que permitam dar continuidade às ações de alfabetização através de uma oferta educativa de qualidade que facilite trajetórias educativas e de formação profissional.

Estratégias

O Plano contempla os progressos verificados a partir da implementação do PIA (2007-2015) e do arranque no ano de 2010, do Programa “Metas Educativas 2021: a educação que queremos para a geração dos bicentenários”.

O Metas Educativas 2021 concebe uma educação que se inicia na primeira infância e abarca as diferentes etapas da vida, para o que se requer igualdade educativa e que se ultrapassem todas as formas de discriminação em matéria de educação.

Entre os desafios sugeridos quer pelo PIA quer pelo Metas Educativas e que o Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida toma como referência, encontram-se:

- Consolidar a alfabetização com programas inclusivos de educação básica.
- Entender a alfabetização como um processo contínuo, no qual se manifestam diferentes níveis e graus de competências.
- Alargar a oferta do ensino secundário aos jovens e adultos que não o frequentaram ou que optaram por abandonar esse ensino regular.
- Associar a educação ao trabalho produtivo e às pequenas e médias empresas, através de um ensino que privilegie a formação integral dos trabalhadores e que ofereça as ferramentas para a implementação de modelos alternativos de produção e geração de receitas, no quadro de um trabalho decente, tal como refere a Organização Internacional do Trabalho (OIT).
- Aumentar a percentagem de participação e acesso equitativo de coletivos vulneráveis a programas de alfabetização e educação de jovens e adultos (mulheres, afrodescendentes, indígenas, idosos, migrantes, refugiados, população com deficiência, pessoas privadas de liberdade e em situação de pobreza urbana, etc.).
- Contar com currículos e percursos de formação pertinentes e em sintonia com as necessidades e situações dos participantes, reconhecendo a presença de pessoas que exigem um atendimento diferenciado. Com o objetivo de conseguir aprendizagens



Um dos objetivos do programa é aumentar a participação e o acesso equitativo de coletivos vulneráveis a programas de alfabetização e educação.

significativas e socialmente válidas, é especialmente importante distinguir em função da etnia, idade, habitat e género.

- ▶ Prolongar a formação docente para a área específica da educação de jovens e adultos.
- ▶ Promover perspectivas educativas para jovens e adultos no quadro de uma educação contextualizada, crítica e transformadora.
- ▶ Introduzir as TIC nos programas de educação, contribuindo assim para melhorar a qualidade e a equidade educativas.



DESPESA EXECUTADA DADO NÃO DISPONÍVEL

<http://www.oei.es/pt/Oei>



Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/programa/plan-iberoamericano-de-alfabetizacion-y-aprendizaje-a-largo-de-la-vida-pialv/>



CIDEU: Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (projeto adstrito)

V CÚPULA DE BARILOCHE, 1995

21

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Paraguai
Peru
Portugal
Porto Rico
República do Panamá
Rep. Dominicana
Uruguai
Venezuela



UNIDADE
TÉCNICA

Espanha

O CIDEU, Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano, é, desde 1995 (V Cúpula Ibero-Americana de Chefes/as de Estado e de Governo de Bariloche, Argentina), um programa de cooperação das Cúpulas Ibero-Americanas consolidado como o único programa relacionado com as cidades, dedicado ao desenvolvimento urbano. Dado que se implementa através de governos locais, em 2007 (XVII Cúpula, Santiago, Chile) passou a ser considerado como projeto adstrito.

Objetivo

A missão do CIDEU é promover a forma estratégica de pensar os processos de conceção e gestão dos projetos urbanos por forma para alcançar o desenvolvimento sustentável nas cidades ibero-americanas através da planificação estratégica.

Estratégias

- ▶ Impulsionar o desenvolvimento económico e social das cidades ibero-americanas.
- ▶ Promover a reflexão em torno das estratégias urbanas e facilitar a sua divulgação para pensar dinamicamente na cidade que queremos.
- ▶ Partilhar e gerir o conhecimento estratégico urbano resultante dos projetos das cidades.
- ▶ Promover a mudança cultural para incorporar tecnologias digitais no contexto do Pensamento Estratégico Urbano (PEU) e construir comunidades virtuais na rede.
- ▶ Desenvolver e partilhar metodologias para que a planificação, os projetos com governação e a aprendizagem por modelos se possam conjugar.
- ▶ Oferecer formação para melhorar os perfis profissionais de quantos estão relacionados com planos e projetos estratégicos urbanos.
- ▶ Estruturar uma rede de cidades para melhorar o seu posicionamento estratégico.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ **Capacitação de Estrategas Urbanos:** O CIDEU forma todos os anos mais de 60 profissionais ligados ao Pensamento Estratégico Urbano (PEU) através do Programa de Especialização em PEU, num curso com metodologia blended-learning (presencial e virtual) de 760 horas letivas, bem como através de Workshops de Especialização, num conjunto de ações de formação de curta duração, on-line e sobre temas especializados. O PEU foi homologado pelo Ministério da Educação da Colômbia e está em processo de homologação na Universidade Nacional de Uncuyo (Mendoza, Argentina), e na Fundació de la Universitat Politècnica de Catalunya (Espanha).
- ▶ **Aplicação do Visor de Casos (IDV)** a todos os Workshops CIDEU (instrumento inovador para a aprendizagem por modelos). O IDV é uma ferramenta de formação online através da qual se aprende a partir de modelos virtuais. Para facilitar a sua visualização, os modelos encontram-se em formato de vídeo e são acompanhados por recursos complementares (links, anexos e atividades).



O CIDEU procura conseguir o desenvolvimento sustentável das cidades ibero-americanas através da planificação estratégica de projetos urbanos.

- ▶ **Alargamento do banco de projetos estratégicos.** No ano de 2016, ultrapassaram-se os 540 projetos estratégicos na plataforma virtual com acesso aberto e à disposição de qualquer interessado.
- ▶ **Renovação da plataforma web do CIDEU,** dotando-a de um gestor de conteúdos modernos, facilitando a navegação e procura de conteúdos, e melhorando o acesso ao Banco de Projetos e às notícias criadas através da web.



DESPESA EXECUTADA

163.996,33 €



<http://www.cideu.org/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-cideu-2016/>

19

PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Equador
El Salvador
Guatemala
Haiti
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Rep. Dominicana
Uruguai
Venezuela

Além disso, tem escritórios nos Estados Unidos



UNIDADE TÉCNICA

Chile

O Teto foi integrado como projeto adstrito na XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo de Mar del Plata (2010).

Objetivo

Trabalhar sem descanso nos assentamentos precários para ultrapassar a pobreza através da formação e da ação conjunta dos seus habitantes e jovens voluntários, promovendo o desenvolvimento comunitário, denunciando a situação em que vivem as comunidades mais excluídas e incidindo junto de outros agentes em matéria de política.

Estratégias

- ▶ **Fomentar o desenvolvimento comunitário:** Fortalecer capacidades comunitárias que promovam o exercício da cidadania, principalmente mediante a melhoria das condições de habitat e habitabilidade e a promoção do desenvolvimento económico e social.
- ▶ **Promover a consciência e a ação social:** Envolver a maior quantidade possível de voluntariado crítico e propositivo no trabalho com os povoadores e as povoadoras dos assentamentos informais para promover a participação cidadã e o exercício pleno dos direitos.
- ▶ **Incidir na Política:** Em conjunto com as comunidades e outros agentes, provocar alterações estruturais para denunciar a exclusão e violação de direitos nos assentamentos informais, através do posicionamento na agenda pública, difusão de informação relevante, criação de propostas concretas e fomento da participação real da cidadania nestes processos.
- ▶ **Desenvolvimento Institucional:** Melhorar continuamente através de processos transparentes, éticos, participativos e coerentes, que garantam o desenvolvimento do trabalho comunitário, gestão de equipas, financiamento e informação.

Atividades e realizações em 2016

O TETO na Cúpula Habitat III

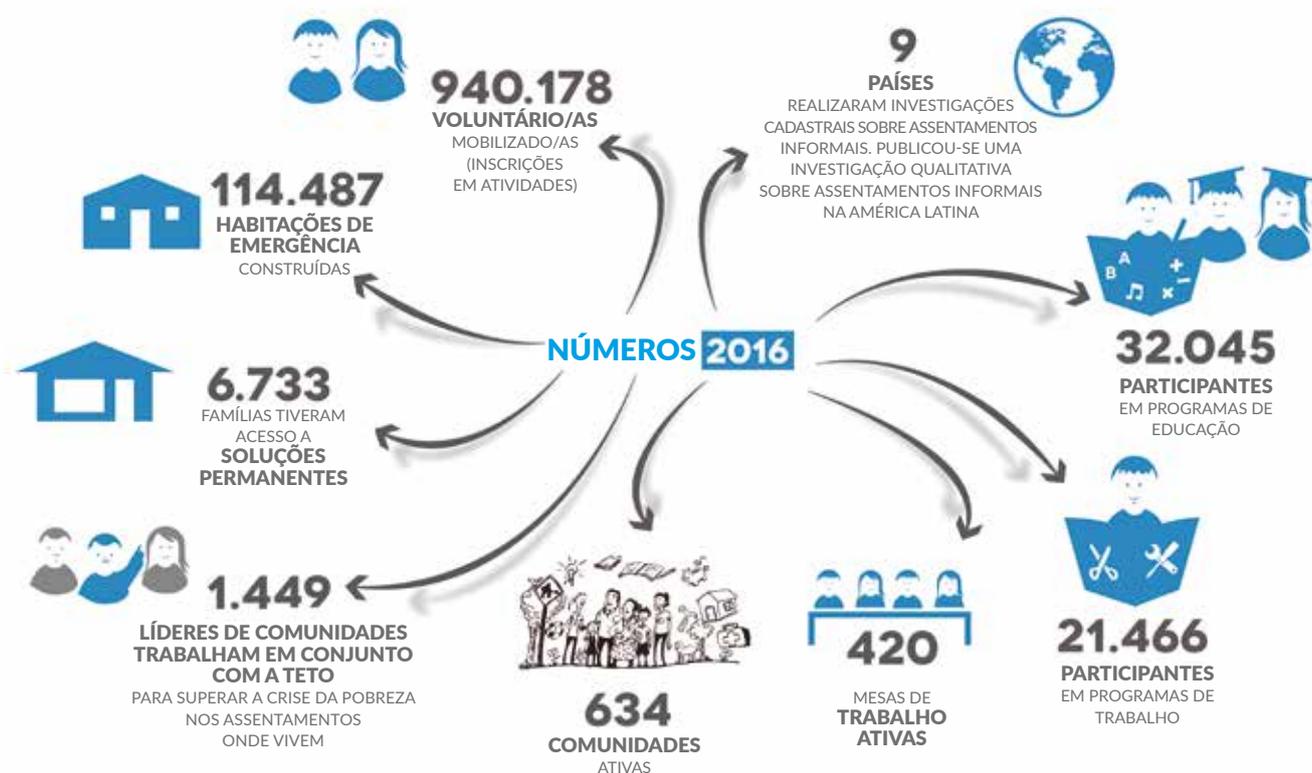
Líderes de assentamentos informais foram a Quito, Equador, juntamente com voluntários, voluntárias e outros representantes da equipa do TETO para participarem na Terceira Conferência sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável das Nações Unidas, Habitat III. Levaram com eles uma declaração elaborada por povoadores e povoadoras de assentamentos de dezanove países da América Latina a que aderiram um total de 1.309 representantes de assentamentos informais da região. O Teto participou tanto nos eventos de preparação quanto em eventos paralelos onde a sociedade civil debateu os temas do Fórum.

Levantamento de informação na América Latina

Atualmente há mais de 104 milhões de latino-americanos e latino-americanas que vivem em assentamentos informais em zonas urbanas. A aposta de relatórios como Desde o

território é estabelecer um compromisso a longo prazo com a comunidade, centrado no trabalho e no fortalecimento das capacidades comunitárias. Expõem-se seis casos do Chile, Haiti, Nicarágua, Peru, República Dominicana e Uruguai, com diferentes vozes e pontos de vista, fundamentais para refletir e debater o futuro da região.

TETO EM NÚMEROS



Os valores correspondem ao trabalho histórico da TETO até 2016



DESPESA EXECUTADA

20.279.713,84 €



<https://www.techo.org/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-techo-2016/>

21

PAÍSES
PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Cuba
Rep. Dominicana
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Porto Rico
Uruguai
Venezuela
Portugal



UNIDADE
TÉCNICA

Espanha

Aprovado como Projeto Adstrito de Cooperação Ibero-Americana na XIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes/as de Estado e de Governo em novembro de 2003.

Objetivo

O Programa de formação desenvolve uma série de atividades essencialmente encaminhadas para capacitar os funcionários e as autoridades locais da Ibero-América numa estrutura permanente de formação e aperfeiçoamento, propiciando a atualização e a mudança de cultura administrativa nos Governos Locais da América Latina e prevendo uma série de ações de cooperação horizontal de intercâmbio de experiências e de apoio técnico concreto para a problemática de alguns municípios.

Estratégias

No quadro da Escola Ibero-Americana de Altos Estudos de Governo Local implementaram-se programas inovadores enquadrados nos eixos de ação prioritários, com uma melhoria considerável e grande acolhimento do programa de formação.

A UIM consolidou-se na Ibero-América como uma referência em questões de Igualdade de Género através das Cúpulas Ibero-Americanas realizadas. A III Cúpula terá lugar em Santiago do Chile no mês de janeiro de 2016.

Eixos de trabalho

- ▶ Boa Governação e Qualidade Democrática.
- ▶ Fortalecimento Institucional dos Governos Locais.
- ▶ Direitos Humanos e Género.
- ▶ Desenvolvimento Económico, Inovação e Talento Territorial.
- ▶ Sustentabilidade Territorial e Alterações Climáticas.

Atividades e realizações em 2016

- ▶ A III Cúpula Ibero-Americana de Agendas Locais de Género “MULHER E CIDADE” teve lugar na Cidade de Santiago do Chile de 18 a 21 de janeiro de 2016, e foi organizada pela União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM) em conjunto com o Governo Municipal de Santiago do Chile, ONU Mulheres, Associação Chilena de Municipalidades, com o apoio, entre outras importantes entidades, da SEGIB, CEPAL e SERNAM.

Com a presença de mais 450 participantes de 22 nacionalidades diferentes, a III Cúpula Ibero-Americana de Agendas Locais de Género tornou-se num importante fórum que permitiu abordar o desenvolvimento das cidades a partir da perspectiva de igualdade de género e da justiça social de âmbito local, incorporando as vozes das mulheres das organizações, líderes, funcionárias públicas e técnicas, bem como de homens



O Programa de formação desenvolve uma série de atividades encaminhadas para capacitar os funcionários e as autoridades locais da Ibero-América, propiciando a mudança de cultura administrativa nos Governos.

democráticos que também participam com as suas reflexões e compromissos para fazer avançar um novo pacto social para a igualdade.

- ▶ **Mestrado UIM de Direção e Gestão Pública Local.** Através das suas principais atividades, o Mestrado de Direção e Gestão Pública Local pretende capacitar os gestores locais e dirigentes públicos ibero-americanos, atualizando os seus conhecimentos e técnicas de gestão e favorecendo uma mudança de cultura nos municípios ibero-americanos. Para alcançar estes objetivos, colocam-se à disposição dos participantes soluções e ferramentas efetivas que os fazem assumir os novos papéis que o governo local exige no contexto internacional, promovendo a melhoria das condições básicas de institucionalização, administração e gestão do município ibero-americano e multiplicando os intercâmbios de conhecimentos, experiências e técnicas
- ▶ No quadro das ações da **Escola Ibero-Americana de Altos Estudos de Governo Local**, implementaram-se programas inovadores enquadrados nos eixos de ação prioritários, com uma considerável melhoria e grande acolhimento dos programas de formação.
- ▶ A UIM foi **candidata aos Prémios Princesa das Astúrias**. A nomeação do nosso organismo coincidiu com o 25º aniversário da UIM e contou com o apoio de centenas de prefeitos/as, vereadores/as e dirigentes públicos de toda a Ibero-América que, a título pessoal e através de mensagens enviadas ao júri, demonstraram o apoio e carinho pelo trabalho da nossa entidade.



DESPESA EXECUTADA

114.800,00 €



<http://www.uimunicipalistas.org/>

Link para o relatório anual de 2016: <http://segib.org/documento/informe-anual-de-union-iberoamericana-de-municipalistas-uim-2016/>

Balanço da Despesa Total Executada em 2016 dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos

Programas (P), Iniciativas (I) e Projetos Adstritos (PA) —Dados 2016*—				Despesa Executada
Transversais (3 Programas)	1	P	Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)	871.198,41 €
	2	P	Programa de Juventude - Iberjovens	
	3	P	Televisão Ibero-Americana (TEIB)	975.351,81 €
Espaço do Conhecimento (3 Programas, 1 Iniciativa, 1 Projeto Adstrito)	4	I	Iniciativa de Comunicação Social e Cultura Científica	
	5	P	Programa de Ciência e Tecnologia (CYTED)	2.430.000,00 €
	6	P	Programa de Mobilidade Pablo Neruda	
	7	P	Programa de Propriedade Industrial (IBEPI)	322.313,54 €
	8	PA	Iberqualitas	
Espaço Cultural (12 Programas e 2 Iniciativas)	9	P	Programa ADAI/Iberarquivos	282.430,64 €
	10	I	Iniciativa Iberartes Visuais	
	11	P	Programa Iberartesanatos	64.444,97 €
	12	P	Programa Iberbibliotecas	254.187,04 €
	13	I	Iniciativa Ibercozinhas, Tradição e Inovação	284,70 €
	14	P	Programa Ibercultura Viva	164.359,47 €
	15	P	Programa Ibercena	1.193.676,64 €
	16	P	Programa Ibermédia	4.051.630 €
	17	P	Programa IberMemória Sonora e Audiovisual	
	18	P	Programa Ibermuseus	364.275,00 €
	19	P	Programa Ibermúsicas	684.568€
	20	P	Programas Iberorquestras Juvenis	385.546,94 €
	21	P	Programa Iber-Rotas	117.620,09 €
	22	P	Programa RADI (Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos)	37.224,34 €
Espaço da Coesão Social (4 Programas, 3 Projeto Adstritos)	23	P	Programa de Acesso à Justiça	48.715,21 €
	24	P	Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação dos Idosos na Região (Idosos)	144.147,10 €
	25	P	Programa de Bancos de Leite Humano	482.378,37 €
	26	P	Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV)	
	27	PA	Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU)	163.996,33 €
	28	PA	Teto - Jovens por uma Ibero-América Sem Pobreza	20.279.713,84 €
	29	PA	União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM)	114.800,00 €
				33.432.862,45 €

* Dados aproximados

Registo de Redes Ibero-Americanas

O Registo é o âmbito criado pela XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo na Secretaria-Geral Ibero-Americana (a seguir designada por SEGIB), para a inscrição das redes ibero-americanas.

O espaço ibero-americano conta com uma enorme diversidade e heterogeneidade de espaços de articulação e trabalho que lhe dão uma grande vitalidade e riqueza.

A interação dos diversos agentes configura uma teia de relações governamentais, públicas e privadas de grande tradição.

A Conferência Ibero-Americana, como espaço intergovernamental, decidiu conceber

mecanismos para o fortalecimento dos espaços públicos, envolvendo em maior medida a sociedade civil na referida Conferência.

Razão pela qual o Registo de Redes Ibero-Americanas tem por objetivo:

- ▶ Fortalecer e promover o trabalho das diversas instâncias e espaços que realizam ações no âmbito ibero-americano.
- ▶ Estimular o funcionamento e a articulação das múltiplas redes do âmbito ibero-americano.
- ▶ Potenciar a visibilidade das referidas redes ibero-americanas e das organizações que as constituem.
- ▶ Promover o aproveitamento das capacidades instaladas das mencionadas redes e das organizações que as integram, vinculando-as às iniciativas da Conferência Ibero-Americana.



Membros da Direção da Rede Ibero-americana de Florestas Modelo Pichanaki, na Amazônia peruana. Traje oferecido pela comunidade nativa de etnia Ashánika.

O REGISTO DE REDES IBERO-AMERICANAS PÕE À DISPOSIÇÃO DA SOCIEDADE, NO SEU CONJUNTO, UM MECANISMO PARA FORTALECER OS ESPAÇOS PÚBLICOS E A SUA LIGAÇÃO À CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA



- ▶ Ser um instrumento de ligação das redes ibero-americanas com a Conferência Ibero-Americana.

seu funcionamento (pelo menos 3 anos para as redes que não forem governamentais), a formalização e o seu funcionamento efetivo.

Quem pode solicitar a inscrição?

O Registo está aberto às redes ibero-americanas:

- que sejam formadas por um conjunto ou grupo de, pelo menos, sete (7) organizações (pessoas coletivas) públicas ou privadas;
- que entre os seus membros haja organizações com assento principal em, pelo menos, sete países ibero-americanos, devendo necessariamente incluir membros latino-americanos e ibéricos; e,
- que acreditem, entre outros, uma série de requisitos relacionados com os objetivos das redes, a pertença às mesmas, a antiguidade do

Redes Registadas

Atualmente, o Registo conta com 12 redes inscritas: RIICOTEC, REGAR, RCIDT, RIMAI, REDEMPRENDIA, RIOOD, RIPD, RIABM, RIBEI, IBERRED, RIMPS y EAMI, destacando-se espacialmente, como âmbito de atividade, o setor da saúde.

Em acréscimo, trabalha-se no incremento do número de redes inscritas, bem como em potenciar os serviços que oferece o Registo.

Para mais informações:

<http://www.segib.org/redesiberoamericanas/pt/>



Rede Intergovernamental Ibero-Americana De Cooperação Técnica (RIICOTEC)

A **Rede Intergovernamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica (Riicotec)** é um instrumento de cooperação em matéria de políticas para os cuidados dos idosos e das pessoas com deficiência, formada pelos organismos governamentais da Ibero-América competentes nessa matéria.

Objetivos

Desde a sua criação, em 1991, os seus objetivos são: troca de informações sobre programas e serviços; programação de ações dirigidas à capacitação de recursos humanos apropriados, utilizando as possibilidades e recursos dos diferentes países; prestação de assistência técnica, através do intercâmbio de profissionais especializados; melhoria da comunicação e difusão de experiências inovadoras (Revista Enlace, página web www.riicotec.org e conta na Rede Social Twitter @riicotec); e prospeção, identificação e encaminhamento de projetos e fontes de financiamento.

Atividades prioritárias de atuação em 2016

Projetos de cooperação técnica

Em colaboração com o Instituto de Idosos e Serviços Sociais, Imsero, desenvolvimento de 15 projetos no âmbito dos cuidados aos idosos (Chile, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Peru, República Dominicana e Uruguai) e à população com deficiência (Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai e Peru).

Atividade institucional

Atividades de preparação da XII Conferência da Rede Riicotec e da XXXV reunião da sua Comissão Permanente, que está previsto tenha lugar no Chile em 2017; edição de um número da revista Enlace; revisão e atualização da página web do Imsero e permanente atualização e manutenção da conta do Twitter.

Membros: autoridades governamentais de 21 países ibero-americanos.



http://www.riicotec.org/riicotec_08/index.htm

Objetivos

Ser a Rede líder do espaço Ibero-Americano para favorecer e potenciar a articulação de diferentes intervenientes que realizam atividades de cobertura de garantias, e fomentar o acesso ao financiamento e à contratação/concurso público nas melhores condições, das micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas.

Linhas prioritárias de atuação

Promover, facilitar e coordenar as informações e a transferência de conhecimentos de políticas, programas e apoios para o desenvolvimento integral dos sistemas de garantia ibero-americanos na sua atividade de favorecer o acesso ao financiamento e à contratação/concurso público nas melhores condições, das micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas.

Principais atividades realizadas em 2016

- ▶ XXI Fórum Ibero-Americano de Sistemas de Garantia em Santiago do Chile, 20 e 21 de outubro de 2016: «Os sistemas de garantia: o financiamento das PME e o Basileia III».
- ▶ Boletim eletrónico da REGAR. Meio de comunicação e difusão interna e externa com as instituições/pessoas envolvidas nos sistemas de garantia e no financiamento e promoção das micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas.
- ▶ Promoção, desenvolvimento e consolidação de atividades integradas de cooperação interinstitucional de sistemas e entidades de garantia no âmbito ibero-americano: consolidação supranacional, cooperação em garantias internacionais e transnacionais, estágios e publicações.
- ▶ Presença em seminários e jornadas onde se requeira o seu apoio técnico e institucional. A REGAR consolidou a sua presença em espaços de interlocução internacional, com a participação na Task Force do Banco Mundial para o *Design, Implementation and Evaluation of Public Credit Guarantee Schemes (CGCs) for Small and Medium Enterprises* que elaborou os “Principles for Public Credit Guarantee Schemes (CGCs) for SMEs” e na colaboração na publicação “Assessing implementation of the principles for public credit guarantees for SMEs: a global survey”.
- ▶ Dentro do acordo de colaboração REGAR – SEBRAE, em outubro de 2016 realizou-se a edição eletrónica da publicação “Coletânea de garantias 2016”. Colaboraram um total de 18 autores de diversos âmbitos territoriais que incluem a América Latina, Europa, Ásia e África.
- ▶ Em conjunto com a Associação Europeia de Instituições de Garantias (AECM) realizou-se um inquérito dirigido a todas as instituições do âmbito da Rede Ibero-Americana de Garantias para conhecer a sua visão da atividade e a perceção para o ano 2016. Os resultados serviram para realizar análises comparativas da situação individual de cada entidade ou sistema de garantias com o âmbito latino-americano e europeu.
- ▶ A modo de “Observatório da atividade dos sistemas de garantia ibero-americanos”, em 2016 recolheram-se informações e dados estatísticos de praticamente 100% dos sistemas e entidades de garantia da Ibero-América, o que representa uma cobertura total estatística da atividade de 131

entidades de garantia. Atualmente a REGAR é a única instituição que dispõe de séries estatísticas dos sistemas ibero-americanos de garantia de 2000 a 2015.

Membros: utilizadores públicos, privados e governamentais que representam 20 países ibero-americanos.

 www.redegarantias.com



Rede/Conselho Ibero-Americano de Doação e Transplantes (RCIDT)

Objetivos

A RCIDT foi criada em setembro de 2005, para ser uma instituição/estrutura permanente. Surgiu com o objetivo ser o ponto de encontro de diferentes iniciativas em matéria de doação e transplante de órgãos, tecidos e células dos países da Ibero-América, Espanha e Portugal.

Linhas prioritárias de atuação

- ▶ Definição de padrões e de orientações clínicas.
- ▶ Análise global da situação da doação e transplante na Ibero-América.
- ▶ Definição de áreas de melhoria e cooperação em gestão e organização.
- ▶ Políticas de comunicação e informação.
- ▶ Definição de estratégias de melhoria para a terapia imunossupressora.
- ▶ Análise dos aspetos económicos da doação e transplante.

Principais atividades realizadas em 2016

- ▶ XVI Reunião da RCIDT. Teve lugar de 7 a 9 de novembro de 2016 em São José (Costa Rica).
- ▶ XII Edição do Mestrado Aliança em Doação e Transplante de Órgãos, Tecidos e Células. Realizado de 30 de janeiro a 30 de março de 2016 em Espanha.
- ▶ X Volume da Newsletter: Transplante Ibero-América.
- ▶ Recomendação REC - CIDT - 2015 (21) sobre o papel e a formação dos profissionais da saúde de cuidados críticos e urgências na doação de órgãos de falecidos.
- ▶ Recomendação REC - CIDT - 2016 (22) sobre a importação e exportação de tecidos.
- ▶ Recomendação REC - CIDT - 2016 (23) sobre aspetos organizativos do transplante hematopoiético.
- ▶ Na reunião realizada na Costa Rica, também se apresentou um relatório da OPS sobre o Fundo Estratégico, apoiando o acesso e disponibilidade a medicamentos e insumos estratégicos de saúde pública.

Membros: Ministérios da Saúde dos países ibero-americanos (exceto Andorra).

 <http://ont.es/rcidt/Pages/default.aspx>



Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde (RIMAIS)

A **Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde (RIMAIS)** foi ratificada na XV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Salamanca, Espanha, em outubro de 2005.

Objetivos

Dedica-se a consolidar os sistemas nacionais de investigação em saúde e à difusão de políticas e modelos de investigação sobre saúde.

O seu objetivo é reforçar as capacidades dos Ministérios da Saúde no desenvolvimento da função de direção para a aprendizagem e a investigação em saúde pública, com o fim de avançar para a redução das lacunas sociais e de incidir nos determinantes da saúde como passo prévio a uma maior harmonização, coordenação e alinhamento, de tal forma que se facilite a investigação colaborativa transnacional, transferência de tecnologia e mobilidade dos cientistas na área da I+D+I Saúde.

Membros: Representantes de alto nível da área da ciência e tecnologia dos Ministérios da Saúde de 19 países ibero-americanos.



www.rimais.net



REDEMPRENDIA

RedEmprendia

Objetivos

A RedEmprendia promove a inovação e o empreendedorismo responsáveis. Em linha com as Universidades, fá-lo a partir do compromisso para com o crescimento económico, respeito pelo ambiente e melhoria da qualidade de vida.

O seu objetivo é fazer da terceira missão da Universidade, centrada na transferência do conhecimento, desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo, um eixo de atuação estratégico do Sistema Ibero-Americano do Conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e para a melhoria da sua qualidade de vida, e promovendo uma economia responsável e comprometida social e ambientalmente.

Linhas prioritárias da rede

1. Reforçar o conceito e o compromisso de uma “Universidade Empreendedora e Responsável” no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.

2. Ajudar a criar e a desenvolver ecossistemas inovadores e empreendedores, sobretudo nos espaços de influência da Rede.
3. Consolidar o crescimento socioeconómico da região através da promoção de um tecido empresarial baseado no conhecimento, desenvolvimento tecnológico e inovação.
4. Ser uma peça importante de apoio ao grupo Santander em matéria de empreendedorismo universitário na região, seguindo as diretrizes definidas na Carta do Rio 2014.
5. Ser um agente ativo e relevante para a consolidação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.
6. Ser um modelo de cooperação universitária de referência mundial em programas de empreendedorismo e de promoção da inovação.
7. Dar resposta aos desequilíbrios de género e às necessidades especiais de coletivos desfavorecidos na sua imprescindível integração na economia social e cooperativa, bem como no empreendedorismo inovador.
8. Ser um interlocutor de prestígio para a Universidade, empresa, sociedade e governos ibero-americanos, capaz de incidir nas políticas públicas e académicas no âmbito da Rede.
9. Acrescentar valor aos seus associados e às entidades colaboradoras, melhorando os indicadores de resultados da terceira missão.
10. Melhorar o conjunto do Sistema Universitário Ibero-Americano através da consolidação da liderança das universidades associadas à Rede na transferência de I+D, inovação e empreendedorismo.

Principais atividades realizadas em 2016

- ▶ RedEmprendia BoosterWE: programa que oferece apoio a empreendedores das universidades da América Latina, Espanha e Portugal para a implementação de iniciativas empresariais inovadoras.
- ▶ RedEmprendia Landing: Programa de internacionalização de empresas com ligação universitária através da exploração de oportunidades de negócio na região ibero-americana.
- ▶ RedEmprendia Spin2016: O Spin é o mais importante evento de empreendedorismo universitário da região ibero-americana.
- ▶ RedEmprendia SpinWay: Uma aventura empreendedora na qual equipas internacionais de jovens estudantes universitários de toda a região ibero-americana desenvolvem ideias inovadoras enquanto percorrem os últimos 100 quilómetros do Caminho de Santiago.
- ▶ RedEmprendia Model2Market: Programa promovido pela RedEmprendia para fortalecer modelos de negócio surgidos em universidades ibero-americanas que se destaquem pelo elevado grau de inovação e potencial de impacto social e económico.
- ▶ RedEmprendia SmartMoney4Stars: Programa de aceleração intensiva e fórum de investimento internacional para jovens empresas ibero-americanas (spin-offs e startups universitárias) altamente inovadoras e com grande potencial de crescimento.
- ▶ RedEmprendia Solutions: Programa de inovação aberta para aproximar a sociedade e o mercado à investigação realizada na Universidade.
- ▶ RedEmprendia Crowdfunding: Programa piloto que pretende que as empresas e os empreendedores das universidades da RedEmprendia obtenham financiamento coletivo para os seus projetos sociais e tecnológicos.
- ▶ RedEmprendia SOLA (Spin-off Lean Acceleration): Projeto internacional para fortalecer as capacidades das universidades na aceleração de spin-off e startups baseadas no conhecimento.
- ▶ Observatório de Empreendedorismo Universitário: Colaboração entre a RedEmprendia, CRUE e CISE. Elaboração de um estudo de carácter bienal para conhecer o perfil e as intenções empreendedoras dos universitários.

- ▶ Nova publicação da coleção Estudos RedEmprendia: “Fases do processo de apoio ao empreendedor. Boas práticas de referência”: Estudo que recolhe os aspetos mais relevantes das diferentes fases que constituem o processo de apoio ao empreendedor universitário.
- ▶ Curso Babson Senior: Curso de formação no Babson College (Boston-EUA) sobre inovação, criação e gestão de ecossistemas para o empreendedorismo.
- ▶ Colaboração com: WeXchange 2016, Demand Solutions, XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Aliança Internacional de Cooperação em Juventude, Seminário Workshop PRODEM, Prémios A Tua Tese em 3 Minutos (T3M), Demand Solutions: Idealizar Soluções para Melhorar Vidas.
- ▶ Presença na esfera digital: página web, boletins de Universidades, boletins de Empresas, boletins de Atividades, impactos nos meios de comunicação, portais de notícias, rádio, TV, webs especializadas, portais institucionais e académicos, blogs, facebook, twitter, etc.

Membros: instituições universitárias de 8 países da Ibero-América.

 <https://www.redemprendia.org/pt>



Rede Ibero-Americana de Organismos e Organizações contra a Discriminação (RIOOD)

Objetivos

A RIOOD é um espaço dinâmico de construção de vínculos de cooperação, comunicação, incidência e coordenação interinstitucional entre organismos públicos, regionais, internacionais e/ou multilaterais, organizações da sociedade civil e instituições académicas da Ibero-América encarregadas de prevenir, investigar e/ou atender as consequências de práticas discriminatórias por meio de ações conjuntas nos âmbitos públicos, privados, nacionais e regionais.

Linhas prioritárias da rede

- ▶ Fortalecimento dos mecanismos de comunicação e intercâmbio de informações entre os organismos e as organizações que integram a Rede.
- ▶ Consolidação das capacidades institucionais dos organismos e organizações integrantes, através da profissionalização dos seus representantes e/ou equipas de trabalho.
- ▶ Realização de estudos de investigação sobre o fenómeno da discriminação e das suas diferentes manifestações, para identificar, entre outros, os aspetos jurídicos, culturais e sociológicos da região e obter ferramentas para a difusão de boas práticas e a promoção de legislação e políticas públicas antidiscriminatórias.
- ▶ Coordenação de ações conjuntas com os organismos internacionais e/ou regionais com o fim de incidir nos processos conjunturais. Destaca-se o reforço do diálogo e a articulação institucional com a Secção Antidiscriminação Racial do Gabinete do Alto Comissariado para os Direitos Humanos das Nações Unidas, bem como a ligação e coordenação estabelecidas com a agenda da SEGIB.

Membros: 47 integrantes de 18 países (17 ibero-americanos), dos quais 26 são organismos governamentais; 18 organismos não governamentais, nacionais e internacionais; 3 instituições académicas; 3 organismos regionais e 2 organismos internacionais.

 www.redriood.org



Rede Ibero-Americana de Proteção de Dados

Objetivos

- ▶ Promover a cooperação, o diálogo e o uso partilhado de informação para o desenvolvimento de iniciativas e políticas de proteção de dados.
- ▶ Promover políticas, tecnologias e metodologias que permitam garantir o direito fundamental à proteção dos dados pessoais.
- ▶ Oferecer apoio técnico e transferência de conhecimentos tecnológicos.
- ▶ Promover acordos com instituições públicas e privadas.
- ▶ Promover programas de capacitação entre os seus membros, bem como informar os cidadãos sobre o uso e destino dos seus dados pessoais e dos seus direitos.

Linhas prioritárias da rede

- ▶ Garantir o exercício do direito fundamental à proteção dos dados pessoais. Promover regulamentação em matéria de direito e de autoridades de controlo.
- ▶ Promover o desenvolvimento económico e comercial dos países ibero-americanos que contam com um sistema efetivo de proteção de direitos.

Principais atividades realizadas em 2016

- ▶ XIV Encontro Ibero-Americano de Proteção de Dados, realizado em Santa Marta, (Colômbia) de 8 a 10 junho.
- ▶ Workshop “Privacidade e Ação Internacional Humanitária”, realizado no Centro da Cooperação Espanhola em Antígua (Guatemala), dias 16 e 17 de junho.
- ▶ Seminário: “Europa-Ibero-América: uma visão comum da proteção de dados. O novo quadro europeu e a sua incidência na Ibero-América”, realizado no Centro da Cooperação Espanhola em Montevideo (Uruguai), dias 8 e 9 de novembro.

Membros: autoridades governamentais de 17 países ibero-americanos, 1 país não ibero-americano e 4 organismos regionais e internacionais.

 <http://www.redipd.es/index-idpt-idphp.php>



Rede Ibero-Americana de Florestas Modelo (RIABM)

PA Rede Ibero-Americana de Florestas Modelo é uma aliança voluntária entre países e Florestas Modelo apoiada por representantes governamentais, organizações internacionais de investigação e cooperação e organizações privadas.

Objetivos da rede

- ▶ Promover a difusão e o conhecimento dos processos das Florestas Modelo.
- ▶ Conseguir a sustentabilidade financeira da RIABM e da sua Administração para poder oferecer um apoio estável aos seus membros.
- ▶ Apoiar a consolidação das Florestas Modelo.
- ▶ Conseguir que as Florestas Modelo sejam uma referência de gestão territorial sustentável e participativa da paisagem florestal para incidir na formulação e implementação de políticas públicas a diferentes níveis.

Linhas prioritárias da rede

- ▶ Dar visibilidade à RIABM e à sua ação no contexto nacional e internacional, incluindo outras redes de Florestas Modelo.
- ▶ Contribuir para o fomento da investigação científica e aplicada e para o intercâmbio regional de ideias, soluções, tecnologias e experiências entre as Florestas Modelo.
- ▶ Apoiar a gestão e execução de projetos de investigação (ciência, tecnologia e inovação) e desenvolvimento.
- ▶ Promover espaços e oportunidades para conseguir uma incidência entre os principais agentes e para a criação de políticas públicas.

Principais atividades realizadas em 2016

- ▶ Promoção do tema das Florestas Modelo em mais de 20 eventos de âmbito internacional.
- ▶ Apoio à investigação técnica e científica através da realização de meia dúzia de teses de mestrado.
- ▶ Realização de cursos internacionais de gestão de florestas e restauração de paisagens florestais.
- ▶ Apoio à iniciativa 20x20 para a restauração de paisagens florestais na América Latina.
- ▶ Apoio à elaboração de projetos de restauração em três Florestas Modelo da Rede.
- ▶ Crescimento da RIABM com a avaliação da proposta do Brasil/Amazonas (Tapajós) e do Peru (Villa Rica).
- ▶ A Rede inclui 34 Florestas Modelo em 15 países.

Membros: Graças ao compromisso de 15 países membros, atualmente a Rede faz a ligação de 34 territórios de Florestas Modelo.



www.bosquesmodelo.net



Rede Ibero-Americana de Estudos Internacionais (RIBEI)

A Rede Ibero-Americana de Estudos Internacionais (RIBEI), associação promovida pelo Real Instituto Elcano, completou seis anos de vida no dia 18 de novembro de 2016, consolidando-se como Rede Ibero-Americana de excelência no âmbito regional.

A Rede continua a centrar-se nas atividades de comunicação interna e externa, bem como em consolidar a sua presença global, confirmada por se classificar durante três anos nas primeiras 20 posições do ranking “*The Global Go To Think Tank Index*” da Universidade de Pensilvânia.

Principais atividades realizadas em 2016

- Os principais instrumentos de comunicação da VI Conferência Internacional foram os seguintes: introdução na Web www.ribei.org de conteúdos (*papers*, vídeos, etc) relacionados com os temas da Conferência; publicação de um Boletim/*Newsletter*, do qual até agora se publicaram 12 números; comunicação no Twitter e Facebook; interação com membros da Rede; transmissões em direto; e futura publicação da Conferência.
- VI Conferência, “Ibero-América: labirintos e alternativas”**, realizada em Bogotá nos dias 4 e 5 de outubro de 2016. Abarcou um largo espectro de assuntos estruturados à volta dos seis eixos mais importantes relacionados com as transformações ocorridas na América Latina. As mudanças políticas e os complexos desafios institucionais a elas associados; fim de um ciclo de bonança económica; potencial da cultura como instrumento ibero-americano de projeção internacional; papel das novas tecnologias na democracia e no empreendedorismo; e contribuição ibero-americana para a governação global, fazem parte dos temas debatidos por mais de 40 especialistas e convidados da Rede que participaram na Conferência, representando 22 dos 46 centros atualmente associados e com uma representação regional de 12 países ibero-americanos dos 16 que integram a Rede. Esta foi a maior participação dos membros nas atividades da Rede.
- Assembleia Geral da da RIBEI**, realizada no dia 3 de outubro de 2016. Nela foi aprovada a inclusão da Universidade do Rosário (Colômbia) e o Instituto Espanhol de Estudos Estratégicos (IEEE) como novos associados da Rede. A Fundação EULAC também se incorporou como organismo “Observador”, unindo-se ao BID, CAF e SEGIB como instituições colaboradoras da RIBEI.
- VI Conferência Internacional RIBEI** que, tendo em conta a XXV Cúpula Ibero-Americana realizada nos dias 28 e 29 de outubro em Cartagena das Índias, referendou o seu compromisso como espaço articulador do pensamento estratégico e do estudo das relações internacionais e contribuiu ativamente para a conceção de políticas públicas e para a prática de uma diplomacia que permita que a Ibero-América avance em termos de consolidação democrática e de progresso social e económico.
- Dado que a organização do G-20 em 2018 será da responsabilidade de Buenos Aires, a VII Conferência de 2017 terá lugar de 25 a 27 de setembro nessa cidade, sendo coordenada pela CARI e apoiada pelas restantes instituições argentinas membros da Rede. Em 2018, a Conferência terá lugar em Lisboa e, em 2019, em Lima.

Membros: *Think tanks*, institutos universitários de investigação, conselhos de relações internacionais e outros centros de estudos especializados em relações internacionais de 16 países ibero-americanos.

 <http://www.ribei.org/pt>



Rede Ibero-Americana de Cooperação Jurídica Internacional (IBERRED)

A **IberRed** foi constituída no dia 30 de outubro de 2004 em Cartagena das Índias (Colômbia) com a aprovação da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), Cúpula Judicial Ibero-Americana (CJI) e Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos (AIAMP). É uma estrutura informal que conta com um Secretário-Geral, atualmente Arkel Benítez Mendizábal, integrada por Pontos de Contacto e Ligação dos Ministérios da Justiça, Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países que constituem a Comunidade Ibero-Americana de Nações e pelo Supremo Tribunal de Porto Rico.

Objetivos

A IberRed está orientada para otimizar e consolidar a cooperação jurídica internacional e os seus instrumentos jurídicos internacionais em matéria civil e penal nos países da Comunidade Ibero-Americana de Nações. Os membros da IberRed contam com um sistema de comunicação denominado **Iber@**, que, graças a um sistema de autenticação que não exige software, é fácil de utilizar, acessível e proporciona a segurança e a confidencialidade que se exigem neste âmbito de cooperação transfronteiriça.

Principais atividades realizadas em 2016

- ▶ **Trabalhos de elaboração de um Tratado relativo à Transmissão Eletrónica de Pedidos de Cooperação Jurídica Internacional entre Autoridades Centrais.** Diálogo com todos os membros da IberRed para alcançar um consenso sobre a viabilidade e pertinência de um tratado internacional ibero-americano que regulamente a transmissão eletrónica de pedidos de cooperação jurídica internacional por meio do Iber@. No final de 2016, contava-se com um esboço do Tratado que foi apresentado ao Grupo de Apoio à IberRed, AIAMP, Cúpula Judicial Ibero-Americana e, finalmente, COMJIB a que, nos termos do artigo 3.1.b do seu Tratado Constitutivo, corresponde a sua negociação. A Secretaria Técnica realizou sugestões ao referido texto, com base nas quais redigiu uma nova versão na que continuou a trabalhar.
- ▶ **Subscrição de um Acordo Permanente de Cooperação entre a Secretaria-Geral da INTERPOL e a Secretaria-Geral da IberRed/COMJIB,** após vencido o prazo de 3 anos do Acordo subscrito em Madrid com data de 15 de outubro de 2012. Este acordo permanente entrou em vigor no dia 13 de janeiro de 2016.
- ▶ **V Encontro de Autoridades Centrais e Pontos de Contacto em Matéria Civil da IberRed sobre Rapto internacional de menores,** realizado no Centro de Formação da Cooperação Espanhola de Antígua (Guatemala) de 25 a 27 de julho de 2016.
- ▶ **II Encontro de autoridades centrais e pontos de contacto em matéria civil da IberRed sobre obrigações alimentares,** realizado no Centro de Formação da Cooperação Espanhola de Antígua (Guatemala) nos dias 28 e 29 de julho de 2016.
- ▶ **IV Reunião de Pontos de Contacto e Ligação da IberRed sobre Extradicação e Assistência Legal Mútua em Matéria Penal e Transferência de Pessoas Condenadas,** que teve lugar no Centro de Formação da AECID em Antígua (Guatemala) de 20 a 23 de setembro de 2016.

Membros: Ministérios da Justiça, Procuradorias, Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países que constituem a Comunidade Ibero-Americana de Nações, bem como Porto Rico.



<https://iberred.org/pt/node/2>



Rede Ibero-Americana de Migrações de Profissionais da Saúde (RIMPS)

Assumindo o compromisso de alcançar uma cobertura universal e a contribuição dos sistemas de saúde para os objetivos de desenvolvimento sustentável, na sua estratégia global de recursos humanos para a saúde 2030, a OMS sublinha a necessidade de formular políticas de RHS.

Com o objetivo de enfrentar o desafio da cobertura universal, tanto no âmbito regional quanto mundial, os recursos humanos para a saúde adquirem uma especial importância. A procura da força de trabalho adequada em matéria de saúde, motivada e distribuída pelos locais adequados de forma a que o atendimento às necessidades das nossas populações seja possível, tornou-se numa das principais linhas de análise e desenvolvimento.

As migrações dos profissionais da saúde são as protagonistas, pelo que representam em si mesmas e por se considerarem uma das portas de entrada da reflexão geral sobre a força de trabalho em saúde, bem como da direção e governação. A ação europeia Migrações Profissionais uma Oportunidade para o Desenvolvimento Partilhado –MPDC– integra os esforços da RIMPS e da sua Secretaria Técnica –Ministério da Saúde Pública do Uruguai– com as linhas de ação da União Europeia, OPS e EASP neste âmbito. Neste quadro, desenvolveram-se várias iniciativas e alcançaram-se grandes progressos na análise dos fenómenos relacionados com as migrações de profissionais na região, especificamente quanto à gestão de fluxos na procura de benefícios mútuos e no estabelecimento de acordos bilaterais e multilaterais cuja análise e debate podem ser do maior interesse para a sua apropriação por parte dos integrantes da rede, profissionais e instituições interessadas.

- ▶ Participação ativa na consulta pública sobre a Estratégia Global de RHS 2030 aberta pela OMS.
- ▶ Participação e contribuições na reunião “Construindo uma nova agenda de RH para a saúde”, realizada em Buenos Aires, Argentina, pela OPS/OMS, cujos conteúdos versaram as migrações profissionais, planificação de recursos humanos e revisão do código.
- ▶ Tratamento do Código nos cursos de planificação de RHS e divulgação principalmente através do gestor MPDC.
- ▶ Proposta de variáveis mínimas que deveriam estar contidas nos registos de profissionais da região de forma a que, juntamente com a informação básica necessária para o adequado acompanhamento e planificação dos RHS, se possa fazer um acompanhamento das migrações profissionais.
- ▶ Elaboração e difusão do plano anual de atividades.

Membros: Ministérios da Saúde de 20 dos 22 países ibero-americanos.

 <http://www.mpdc.es/index.php?lang=pt>

Rede das Autoridades em Medicamentos dos Países Ibero-Americanos

A Rede EAMI é constituída pelas **Agências ou Direções de Medicamentos** relacionadas com os Ministérios da Saúde ou instituições de investigação sobre saúde pública de vinte e dois países ibero-americanos: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Urugui e Venezuela.

A coordenação da rede EAMI realiza-se através de um Secretariado Técnico, atualmente integrado pelas Autoridades Competentes em Medicamentos de Argentina, Colômbia, Espanha, Paraguai, Portugal e República Dominicana.

Objetivos

- ▶ Potenciar a cooperação, colaboração, coordenação e comunicação entre as autoridades de saúde da Rede de modo a conseguir incrementar a qualidade, eficiência e impacto das intervenções de cada Autoridade reguladora.
- ▶ Partilhar experiências e informação técnica, científica e regulamentar do setor dos medicamentos e dispositivos médicos entre os países através de redes de peritos.
- ▶ Promover os planos de trabalho, projetos e programas acordados em cada linha temática e outros temas de interesse.
- ▶ Implementar um plano de comunicação efetivo entre os membros da Rede, os organismos internacionais correspondentes e a sociedade.
- ▶ Promover as relações de complementaridade entre organismos ou instituições internacionais do setor dos medicamentos e da saúde e a cooperação internacional, evitando duplicar esforços.
- ▶ Facilitar as boas práticas regulamentares entre os membros da Rede nas ações de avaliação e inspeção da qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos e dispositivos médicos, baseadas na gestão de riscos.
- ▶ Fomentar o fortalecimento das capacidades de regulamentação das autoridades de saúde da Ibero-América.

Linhas prioritárias de atuação

No plano estratégico 2014-2018, foram identificadas como prioritárias as seguintes cinco linhas temáticas:

- ▶ Incremento da segurança no uso dos medicamentos. Projeto: *Consolidação do Sistema Regional de Farmacovigilância em oito Países da América Central*.
- ▶ Luta contra os medicamentos falsificados e fraudulentos na Ibero-América. Projeto: *Implementação do Sistema FALFRA*, sistema de intercâmbio rápido de informação e alertas sobre medicamentos falsificados e fraudulentos na Ibero-América.
- ▶ Formulário Ibero-Americano. Normalização das atividades relacionadas com as fórmulas magistrais e oficiais elaboradas em farmácias e farmácias hospitalares da Ibero-América.

- ▶ Incremento das garantias de proteção dos direitos dos sujeitos em investigação através do fortalecimento da Inspeção de Boas Práticas Clínicas e de aspetos éticos nos ensaios clínicos da Ibero-América.
- ▶ Fortalecimento da avaliação de estudos de bioequivalência de medicamentos genéricos na Ibero-América.

Principais atividades realizadas em 2016

- ▶ Incremento da visibilidade da Rede EAMI www.redeami.net utilizando os recursos dos canais: RSS, Youtube e Twitter.
- ▶ Elaboração e publicação dos seguintes documentos técnicos que se aplicam a todos os países da Ibero-América: Check-list: Guia de elaboração e controlo de fórmulas magistrais e oficinais; estrutura das monografias de fórmulas magistrais e oficinais; critérios de inclusão para as monografias de fórmulas magistrais e oficinais.
- ▶ Elaboração, subscrição e implementação dos seguintes acordos de colaboração: *Carta de Intenção sobre a implementação do Observatório Regional de venda de medicamentos por internet*, constituído pelas agências de saúde da Colômbia, El Salvador, Espanha, México e Paraguai e pelas autoridades de regulação em matéria de consumo dos países da América Central, com o objetivo de vigiar a venda de medicamentos através da Internet na América Central; *Memorando de Entendimento entre a Agência Espanhola de Medicamentos e Dispositivos Médicos (AEMPS) de Espanha e a Direção Nacional de Farmácia e Drogas da República do Panamá na área da cooperação técnica e do intercâmbio de informações*; *Memorando Quadro de Entendimento para a Cooperação Técnica sobre regulamentação e uso de medicamentos e dispositivos médicos*, entre a OPS/OMS e a AEMPS; *Memorando Quadro de Entendimento entre a Secretaria da Saúde dos Estados Unidos Mexicanos e a Agência Espanhola de Medicamentos e Dispositivos Médicos*.
- ▶ De entre as atividades de formação que contribuem para o fortalecimento de capacidades ou competências do pessoal técnico da Ibero-América, destacam-se o Programa Ibero-Americano de Formação Técnica Especializada (PIFTE). Além disso, realizaram-se 15 eventos que envolveram 22 especialistas, em estágios, visitas e viagens de assistência técnica.
- ▶ XI Encontro de Autoridades Competentes em Medicamentos dos Países Ibero-Americanos (EAMI), realizado em Varadero e Havana (Cuba), de 21 a 24 de junho de 2016. No Encontro debateram-se os resultados da implementação das linhas temáticas e estabeleceram-se acordos e desafios futuros.
- ▶ Reconhecimentos dos progressos registados pela Rede EAMI na área da saúde e dos medicamentos na Declaração Final da XV Conferência Ibero-Americana de Ministros da Saúde realizada em Cartagena das Índias (Colômbia) nos dias 5 e 6 de setembro de 2016.

Membros: Autoridades competentes em medicamentos da Comunidade Ibero-Americana de Nações.



https://www.redeami.net/pt/web/homes/eami_conten_home.htm



05

Comunicação
e Inovação Cidadã





O NOSSO TRABALHO CENTROU-SE EM COMUNICAR RESULTADOS E IMPACTOS CONCRETOS, VALORIZAR PROGRAMAS DE SUCESSO DA REGIÃO E DIFUNDIR O LADO HUMANO DAS HISTÓRIAS

2016 caracterizou-se por ser um período em que a estratégia de comunicação teve uma orientação clara para o fortalecimento, promoção e difusão da visibilidade do trabalho no espaço ibero-americano.

Neste contexto, consolidámos o projeto de reposicionamento da SEGIB para transmitir a imagem de uma instituição renovada, cujo apoio às Cúpulas Ibero-Americanas e projetos de conhecimento, cultura, e coesão social, servisse com ações concretas, os países que a integram e os seus cidadãos.

A tendência foi desenvolver mensagens mais claras e mais próximas dos cidadãos; identificar alianças com outros agentes que contribuíssem para elevar o perfil e o conhecimento da SEGIB e do espaço ibero-americano; dinamizar a presença nas redes sociais; aproximarmo-nos proativamente dos meios de comunicação de toda a região; e dar maior projeção à SEGIB e à Conferência a nível internacional, valorizando os programas do espaço ibero-americano nos meios e âmbitos de comunicação internacionais.

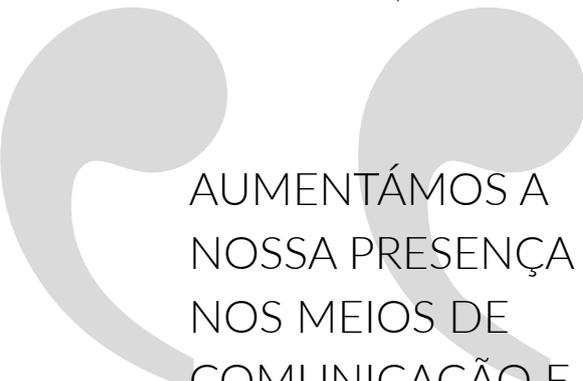
Tudo isto, sem esquecer a perspetiva de serviço que proporcionamos, tanto à Conferência

Ibero-Americana quanto à cooperação ibero-americana desenvolvida pelos programas, iniciativas e projetos adstritos, procurando uma maior aproximação e compreensão do seu trabalho para o poder valorizar em conjunto.

A SEGIB pretendeu, portanto, criar um espaço de discussão em torno de aspetos fundamentais para poder fazer avançar o processo de Renovação da Cooperação aprovado em Veracruz (2014), incluindo a estratégia de comunicação como um elemento essencial a compartilhar com a Cooperação Ibero-Americana, para assim conhecer as suas ideias e observações, e garantir poder dar resposta às suas necessidades.

Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana

A SEGIB convocou os pontos focais de comunicação das agências de cooperação ou áreas de comunicação dos governos dos 22 países ibero-americanos para um workshop que teve



AUMENTÁMOS A
NOSSA PRESENÇA
NOS MEIOS DE
COMUNICAÇÃO E
IMPLEMENTÁMOS
ACORDOS
ESTRATÉGICOS
DE COLABORAÇÃO,
COMO O DA AGÊNCIA
EFE

lugar em Bogotá (Colômbia) nos dias 25 e 26 de maio de 2016 como passo prévio para acordar as linhas fundamentais do Plano Estratégico de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, de acordo com o “Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI)“.

Com a colaboração de todos os participantes, e através de um inquérito on-line efetuado a um conjunto de pessoas de referência em matéria de comunicação nos países e na SEGIB, realizou-se um diagnóstico da situação, dos desafios e das oportunidades para a comunicação da cooperação ibero-americana. O inquérito permitiu identificar aspetos relacionados com a imagem da cooperação ibero-americana, bem como com a opinião sobre os pontos fortes e fracos da comunicação externa. O resultado do diagnóstico foi apresentado como um insumo prévio ao workshop e permitiu assinalar os aspetos mais importantes a ter em conta para a estratégia de visibilidade.

Assistiram ao workshop especialistas em comunicação designados para esse efeito pelos países, através dos Responsáveis de Cooperação, e representantes de 19 dos 22 países ibero-americanos provenientes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai.

Novo Portal da Cooperação Ibero-Americana “Somos Ibero-América”

Como principal componente do Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, no primeiro semestre de 2016 iniciaram-se os trabalhos para a criação de um portal da Cooperação Ibero-Americana (<http://www.somosiberoamerica.org>) que tem por objetivo tornar-se num espaço para promover o intercâmbio de ideias e a produção de



Em 2016 consolidámos a nossa presença nos meios de comunicação da Ibero-América.

conhecimentos sobre a cooperação na Ibero-América e num local de encontro para peritos, profissionais do mundo da cooperação, agências de cooperação, programas etc., que resultará numa comunidade que contribui para promover o debate sobre a cooperação ibero-americana através, entre outros, de colunas de opinião, espaços para investigações, debates, secções sobre a cooperação dos países ibero-americanos, notícias, publicações, relatórios, infografias, trabalhos monográficos e estudos.

Meios de comunicação: notável aumento em quantidade e qualidade

Tendo em conta o valor de projeção e reputação para a SEGIB e os seus mandatos, a presença nos meios de comunicação aumentou consideravelmente ao longo de 2016, não só em termos do número de impactos criados, mas também em qualidade.

Esse crescimento não só foi consequência da realização da XXV Cúpula Ibero-Americana de

Chefes de Estado e de Governo, que tradicionalmente serve de plataforma para uma projeção mediática mais acentuada, mas também refletiu o sucesso da nova abordagem da comunicação externa na qual a SEGIB está a apostar e da relação que está a fomentar com os meios de comunicação, de entre os quais se destacam:

- ▶ A aliança estratégica com a Agência EFE.
- ▶ A colaboração com o jornal britânico *The Guardian*.
- ▶ A interação mais próxima de jornalistas ibero-americanos.

Relações com os meios de comunicação e jornalistas

Aliança com a Agência EFE

O acordo subscrito em 2015 entre a SEGIB e a Agência EFE, obteve excelentes resultados em 2016, que refletem uma presença mais vasta e ativa nos meios de maior alcance da Ibero-América.

Nesse período, a Agência EFE deu uma especial atenção à realidade ibero-americana, às atividades da Secretaria-Geral Ibero-Americana, concretamente, às da Secretária-Geral, Rebeca Grynspan, bem como à cooperação ibero-americana.

Nos 12 meses de 2016, realizaram-se mais de 150 coberturas por parte dos jornalistas da Agência EFE para informar sobre as comparências públicas da Secretária-Geral Ibero-Americana. Na cobertura dessas comparências públicas em fóruns internacionais, tomadas de posse, conferências, reuniões ministeriais e outros eventos, a Agência insistiu especialmente em fazer uma cobertura integral, acrescentando muitas vezes entrevistas à Secretária para tratar com mais exatidão os motivos das suas visitas às cidades onde se organizaram os eventos a que assistiu, com insistência para com a relevância da sua figura e a pertinência da sua opinião sobre assuntos globais.

XXV Cúpula Ibero-Americana

Às mencionadas coberturas (cerca de 150) sobre a atividade diária da Cooperação, da Secretaria e da Secretária, acresce o esforço especial realizado pela Agência EFE na XXV Cúpula Ibero-Americana realizada em outubro em Cartagena das Índias (Colômbia), para onde foram enviados 15 profissionais, entre jornalistas, fotógrafos, apresentadores, operadores de câmara, produtores e técnicos.

Através da Agência EFE, foram transmitidas cerca de 250 notícias sobre a Cúpula. De entre elas, várias foram as entrevistas a dirigentes sobre temas da Cúpula, bem como sobre temas locais e nacionais dos países. Foram também realizadas múltiplas entrevistas à Secretária e publicadas uma série de notícias anteriores ao início do fórum de presidentes e ministros das relações exteriores, responsáveis de cooperação e coordenadores nacionais.

Reproduções de outros meios de comunicação

Tendo em conta que as notícias da Agência EFE, dependendo sempre da importância de cada nota, são reproduzidas por vários meios (em média, notamos que são difundidas por 10 meios de comunicação da região), a aliança com a EFE significou que, pelo menos 4.000 das notícias que apareceram nos meios ibero-americanos visaram a atividade da SEGIB.

Colaboração com o jornal britânico *The Guardian*

Devemos destacar o projeto “Latam Now!”, realizado em colaboração com o *The Guardian* e focado no reposicionamento mediático da América Latina e da Ibero-América. Durante quatro meses (de dezembro de 2016 a março de 2017), e a partir da plataforma digital que o *The Guardian* dirige aos profissionais do mundo do desenvolvimento económico, o Latam Now! promoveu a diversificação da narrativa jornalística

Projeto “Latam Now!”, desenvolvido em colaboração com o jornal britânico *The Guardian*.



sobre a região e apoiou o seu melhor posicionamento através de um meio de alcance global, num formato 100% bilingue (inglês/ espanhol). Este foi um primeiro passo para uma projeção sem precedentes da Ibero-América noutro espaço cultural, o que também reflete o crescente interesse extra-regional sobre os temas apoiados pela SEGIB.

A série de encontros intitulados #SEGIBdebate, foi iniciada em setembro de 2016, no mês anterior à XXV Cúpula Ibero-Americana, e dirigida a jornalistas e comunicadores com responsabilidade editorial nos seus respetivos meios. Para posicionar a XXV Cúpula, bem como obter informação direta sobre áreas de interesse para os meios de comunicação, foi possível ajustar melhor o seu perfil de trabalho e poder, pela primeira vez, produzir uma articulação de linhas concretas de comunicação para o espaço mediático ibero-americano. Para além da presença ao longo do ano na Colômbia, como país anfitrião da XXV Cúpula Ibero-Americana, que permitiu uma aproximação aos meios desse país, a #SEGIBdebate teve lugar em Buenos Aires, Cidade do México e Montevidéu.

Página web da SEGIB

Desde a criação, em dezembro de 2015, da nova página web da SEGIB, em 2016 a segib.org experimentou um claro aumento, não só em número de visitas, mas também em número de páginas consultadas e em tempo de permanência no site.

Ao longo de 2016, a página web corporativa da SEGIB recebeu 201.481 visitas; 12,07% mais que em 2015. Consultaram-se também mais 39,09% de páginas que em 2015: 528.626 face a 401.625. Quanto ao número de páginas visitadas por sessão, verificou-se um incremento de 24%, passando de 2,23 para 2,77, demonstrando um maior *engagement* dos visitantes à web de conteúdos da SEGIB, o que se corrobora com o aumento de 14% de duração média por sessão.

Em linha com a nova estratégia para as redes sociais, implantada a partir de 2016, as visitas à página web provenientes das redes sociais também aumentaram 114%, passando de um total de 6,5% para 13,9%.



Durante os dois dias da Cúpula (28 e 29 de outubro de 2016), a segib.org recebeu 4.707 visitas de 4.040 utilizadores diferentes, que navegaram por 12.589 páginas. Os países a partir dos quais se receberam mais visitas foram: Colômbia, Espanha, México, Venezuela, Estados Unidos, Peru, República Dominicana, Chile, Equador e Portugal. Os conteúdos mais visitados foram o programa da Cúpula, streaming, calendário completo das atividades da Conferência Ibero-Americana e agendas de diversos eventos.

Em comparação com a Cúpula de Veracruz, em 2014 os utilizadores visitaram mais 31,22% páginas por sessão, mantiveram-se na página 13,05% mais tempo e interagiram com ela mais 67,66%.

Web dos 25 Anos de Cúpulas

25cumbres.segib.org é a web criada em 2016 que inclui um vasto resumo dos 25 anos das Cúpulas Ibero-Americanas. Lançada no dia 10 de outubro, recebeu visitas provenientes de 1.287 utilizadores que navegaram por um total de 4.938 páginas.

Os utilizadores mais ativos foram os de Espanha, Venezuela, Colômbia, Argentina, Equador, México, Panamá, Uruguai e Chile.

As páginas com mais visitas foram: Que é para si a Ibero-América?, onde o utilizador podia introduzir um vídeo e uma nota; Realizações e Desafios dos 25 anos das Cúpulas; e História das Cúpulas Ibero-Americanas.

Boletim “A Ibero-América em Andamento”

No primeiro semestre de 2016 foi também lançado um boletim eletrónico denominado “A Ibero-América em Andamento” e, a partir de



O Boletim “A Ibero-América em Andamento” é enviado mensualmente a 6.000 assinantes.

então, foram mensalmente enviados boletins informativos, onde se publicaram os acontecimentos mais importantes relacionados com a preparação da XXV Cúpula Ibero-Americana, do Organismo e dos Programas da Cooperação Ibero-Americana. O boletim é enviado para uma base de dados com mais de 6.000 pessoas interessadas nas nossas atividades, provenientes de todos os países da região, bem como aos Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação e aos seus gabinetes.

Redes sociais: para uma comunicação mais digital

Em 2016, a Secretaria-Geral Ibero-Americana continuou a apostar num estilo de comunicação mais aberto e direto com os meios de comunicação digitais e as redes sociais como ativos estratégicos para alcançar novos públicos e manter um diálogo constante sobre os assuntos que mais preocupam a cidadania.

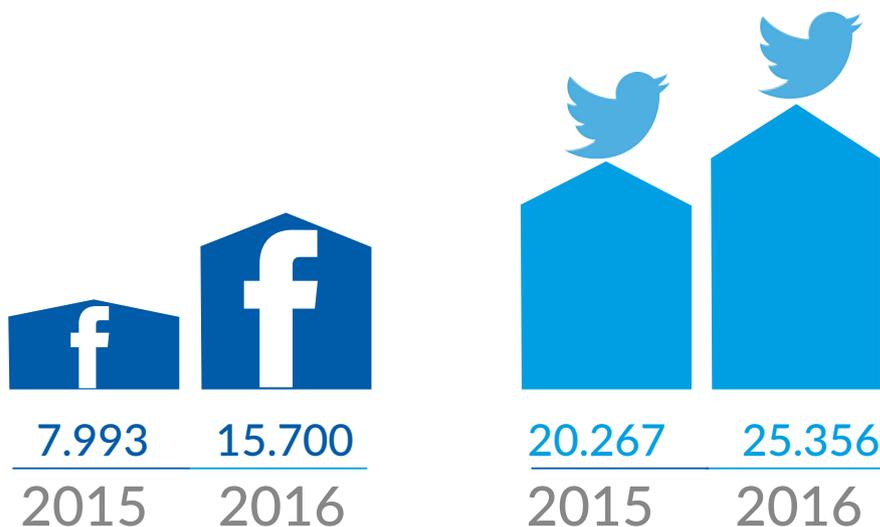


No Facebook, passámos de 8.000 seguidores em janeiro de 2016 para 15.700 no fim de 2016, enquanto que no Twitter ultrapassámos os 25.000 seguidores.

Nos dias da Cúpula e das suas atividades paralelas, as nossas redes sociais registaram um aumento de 30% nas conversações relativamente à Cúpula de Veracruz.

A VISIBILIDADE DA XXV CÚPULA DE CARTAGENA NAS REDES SOCIAIS AUMENTOU CERCA DE 30% EM COMPARAÇÃO COM A CÚPULA DE VERACRUZ (2014)

Seguidores em Facebook y Twitter do @SEGIBdigital



Publicações e outros materiais

Nesse período, desenvolveu-se um grande número de publicações e novos materiais de apoio com os quais se estabeleceu uma identidade visual unificada e renovada para todos os suportes de comunicação, ilustrando de forma gráfica a diversidade humana da região e as áreas nas quais a SEGIB e os outros quatro Organismos do Sistema Ibero-Americano contribuem para o seu desenvolvimento. Tudo isto com o objetivo de dar a conhecer de forma direta a nossa atividade e o valor que oferecemos. As publicações e os outros materiais de 2016, foram os seguintes:

- ▶ Memória Anual SEGIB 2015.
- ▶ Coleção Ensaios SEGIB (dois títulos): VIII Encontro CAF-SEGIB de economistas: A Ibero-América face ao redesenho do mundo e às mudanças tecnológicas: a economia, o emprego e a produção; e A Cooperação Económica entre Países em Desenvolvimento. Homenagem a Alberto Fuentes Mohr do Secretário para a

Cooperação Ibero-Americana da SEGIB, Salvador Arriola.

- ▶ As Organizações Ibero-Americanas da Sociedade Civil como Dispositivos de Inovação Social. Mapeamento de organizações e registo de experiências de inovação social sobre juventude, empreendedorismo e educação.
- ▶ Relatório dos Organismos Ibero-Americanos: O Sistema Ibero-Americano. A Cooperação ao Serviço da Comunidade.
- ▶ Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2016.
- ▶ Relatório “Organizações da população afrodescendente da América Latina”.
- ▶ Guia para a transversalização da perspetiva de género nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana.
- ▶ Manual Operacional dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana 2016.
- ▶ Manual de Identidade da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo para a Cúpula Ibero-Americana de 2016 de Cartagena das Índias.



Linha gráfica editorial para as publicações da SEGIB em 2016.

“DÁ UM NOME AO TEU FUTURO” CONSEGUIU A PARTICIPAÇÃO EM MASSA DOS 22 PAÍSES IBERO-AMERICANOS COM MAIS DE 6.400 PROPOSTAS, RESULTANDO GANHADOR O NOME “CAMPUS IBERO-AMÉRICA”

Campanhas

“Dá um nome ao teu futuro”

Em julho de 2014, no âmbito do III Encontro Internacional de Reitores da Universia, que teve lugar no Rio de Janeiro, Brasil, a SEGIB e a OEI expressaram o objetivo de promover decididamente a mobilidade académica na Ibero-América. Para aprofundar o desenvolvimento desta iniciativa e para a dar a conhecer aos seus potenciais beneficiários —jovens estudantes ibero-americanos— a SEGIB, a OEI e o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB) convocaram o concurso “Dá um nome ao teu futuro”. A iniciativa procurou suscitar o interesse dos jovens e dos estudantes universitários de toda a Ibero-América através de um concurso para encontrar um nome a atribuir à Aliança para a Mobilidade Académica e explicá-la – o que é, quem a faz, como se participa nela, o que envolve e como funciona.

A difusão regional da campanha foi implementada pela SEGIB através da distribuição de um manual

de campanha a 696 reitores de universidades de língua espanhola, e a 470 reitores de universidades portuguesas e brasileiras, juntamente com todos os materiais audiovisuais da campanha, que foram adaptados com sucesso à audiência e ao contexto local de muitas delas. O concurso também contou com o apoio e a difusão institucional de portais, tais como o Universia Santander (em todas as suas delegações regionais) e a UNED (Universidade Nacional de Ensino à Distância).

O concurso “Dá um nome ao teu futuro” esteve aberto a estudantes, professores e investigadores universitários durante um mês e uma semana (de 10 de maio a 17 de junho de 2016) e ofereceu como prémio uma bolsa de intercâmbio para o período de um semestre académico ou o seu equivalente económico no valor de 4.000 euros. O júri do concurso foi composto pelos Secretários-Gerais da SEGIB, OEI e CUIB, bem como por reitores de universidades de renome da Ibero-América, duas personalidades do mundo académico do âmbito das línguas espanhola e portuguesa e um perito em comunicação e imagem corporativa.



A jovem mexicana Yoalli Lamarre foi a vencedora do concurso “Dá um nome ao teu futuro”, com a proposta “Campus Ibero-América”.



Apesar de ter estado pouco tempo em vigor, o concurso conseguiu a participação em massa dos 22 países ibero-americanos, com um total de 6.411 propostas de nomes, tendo o México, Colômbia, Espanha, Brasil e Peru, sido os 5 países com maior número de participantes. O nome escolhido foi CAMPUS IBERO-AMÉRICA proposto por Yoalli Lamarre, estudante mexicana de 25 anos de Guadalajara, simboliza as aspirações de futuro da juventude ibero-americana e pretende transmitir as emoções relacionadas com a iniciativa de mobilidade académica ibero-americana, gerando um sentimento de unidade e identificação dentro da diversidade regional, tanto em espanhol quanto em português.

Somos Ibero-América: 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas

Por motivo das comemorações do 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, a Secretaria-Geral Ibero-Americana organizou uma ambiciosa campanha de comunicação que desenvolveu uma série de elementos de difusão, eventos e comemorações onde se articularam as mensagens de coesão, entendimento e comunidade que a SEGIB promove e as realizações conseguidas para os cidadãos da região durante estes 25 anos de Cúpulas.

A abertura da campanha iniciou-se com um evento público no dia 10 de outubro de 2016 sobre a cooperação ibero-americana e permitiu apresentar algumas das mais importantes realizações neste âmbito. A jornada: Uma Nova Cooperação Ibero-Americana, reuniu na Casa da América quase 300 pessoas para debater o futuro da Cooperação na região ibero-americana e analisar os desafios e resultados obtidos até esta altura.

O evento contou com a presença de SM a rainha Letizia, bem como com o Ex Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias; Diretor da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, Luis Tejada; Diretora de Cooperação Internacional do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, Maria Andrea Albán; Secretária de Estado de Assuntos Exteriores e Cooperação de Portugal, Teresa Ribeiro; e Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan.

Campanha 25 de novembro: Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher

No dia 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher, realizaram-se ações significativas por parte da SEGIB e dos restantes organismos ibero-americanos



Os funcionários da SEGIB reuniram-se no dia 25 de novembro de 2016 para tirarem uma fotografia com um lenço laranja ao pescoço e se solidarizarem com o problema da violência contra a mulher.

para reivindicar o empoderamento da mulher e a luta contra a violência de género.

Para além de difundir um comunicado conjunto com as diferentes entidades ibero-americanas, a SEGIB decidiu pintar de laranja a sua página web durante umas horas num ato de solidariedade para com as mulheres vítimas de violência. O nosso logótipo e o dos restantes organismos ibero-americanos também adotaram essa cor nas várias comunicações que foram emitidas através dos canais habituais e das redes sociais.

Especialmente emotivos foram um vídeo e as fotografias de toda a equipa da SEGIB que se reuniu para tirar uma fotografia com um lenço laranja ao pescoço, mostrando desta maneira a sua solidariedade para com o problema.

Eventos

Com o objetivo de dar maior visibilidade ao espaço ibero-americano, em 2016 promoveu-se uma programação completa com mais de 30 eventos de debate e diálogos temáticos sobre economia, integração regional, cultura, coesão social; em conjunto com instituições, tais como, entre outras, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Banco Mundial, PNUD, Embaixadas ibero-americanas em Madrid, altas autoridades dos governos dos países ibero-americanos e universidades europeias e latino-americanas. Graças a estas atividades, a SEGIB envolveu um grande número de instituições, líderes de opinião, académicos, embaixadas e sociedade civil nos debates e diálogos em torno da realidade ibero-americana.

Inovação Cidadã

Desde que em 2013 se contou com o apoio unânime dos 22 Chefes de Estado e de Governo

ibero-americanos, o projeto de Inovação Cidadã da Secretaria-Geral Ibero-Americana posicionou-se como o primeiro espaço criado a partir de um organismo internacional baseado numa dinâmica de trabalho aberta, horizontal e colaborativa com a cidadania.

Dois dos principais resultados do projeto são: um grande impacto social, através da criação de propostas e soluções inovadoras desenvolvidas por cidadãos para cidadãos; e a criação de comunidade, entendida esta como comunidade-rede, onde as pessoas interagem e os territórios se fundem numa nova dimensão, criando um ambiente de ação cívica inovador.

Para alcançar estes resultados, o projeto tem três linhas de ação diferenciadas e interligadas:

1. Os Laboratórios de Inovação Cidadã (LABIC).
2. O Mapa CIVICS da Inovação Cidadã na Ibero-América.
3. As Residências de Inovação Cidadã.

Laboratório de Inovação Cidadã na Colômbia: 112 cidadãos de 15 países da Ibero-América e 11 projetos de inovação

Em 2016, teve lugar a terceira edição dos Laboratórios de Inovação Cidadã LABIC, de 9 a 23 de outubro de 2016 em Cartagena das Índias, no âmbito da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, intitulado LABICCO (Laboratório de Inovação Cidadã, Colômbia).



Organizado pela SEGIB em conjunto com a Direção de Populações do Ministério da Cultura da Colômbia, o apoio da AECID, MedialabPrado, Ford Foundation, Prefeitura de Cartagena, Telefónica, Escola Workshop de Cartagena das Índias, Universidade de Cartagena, Fundação Unidos em Rede, e a colaboração da Rádio Nacional da Colômbia, Universidade da Corunha e Universidade Autónoma de Manizales, o tema que centrou a produção de projetos foi "Inclusão e acessibilidade de populações vulneráveis".



Terceira edição do Laboratório de Inovação Cidadã, realizada de 9 a 23 de outubro de 2016, em Cartagena das Índias, Colômbia.

Através do lançamento de dois concursos internacionais, foram selecionadas 112 pessoas provenientes de 15 países da Ibero-América para participar no laboratório de inovação cidadã na Colômbia. Além disso, os colaboradores provinham de diferentes âmbitos: universidades, governos, organismos internacionais e coletivos sociais na sua maioria vulneráveis. Devemos destacar que, face às 14 instituições da edição anterior, estiveram envolvidas no desenvolvimento do laboratório 27 instituições governamentais, acadêmicas e fundações.

Mapa da Inovação Cidadã

Desde que em 2015 se iniciaram os trabalhos para a elaboração do mapa da inovação cidadã na Ibero-América através da plataforma CIVICS –ferramenta digital de mapeamento em formato de agenda-geolocalizada para detetar toda a inovação cidadã que existe nas nossas cidades– o CIVICS já tem registadas mais de 4.000 iniciativas em 20 cidades ibero-americanas de 12 países.

Através dela, qualquer cidadão ou instituição pode tomar conhecimento de iniciativas/projetos cidadãos e governamentais que existam num bairro e/ou cidade, horários de eventos, páginas web, redes sociais, etc.

Além disso, a ferramenta foi apresentada em duas cúpulas internacionais: Cúpula HABITAT III da ONU, realizada em Quito, Equador, e XXV Cúpula Ibero-Americana realizada em Cartagena das Índias, Colômbia, ambas em outubro de 2016.

Residências de Inovação Cidadã

De 5 a 18 de setembro de 2016, teve lugar a segunda edição das Residências de Inovação Cidadã, um programa de intercâmbio entre países ibero-americanos através do qual três projetos de laboratórios cidadãos, selecionados mediante um concurso internacional e aberto, são desenvolvidos colaborativamente durante uma intensa atividade em Madrid.

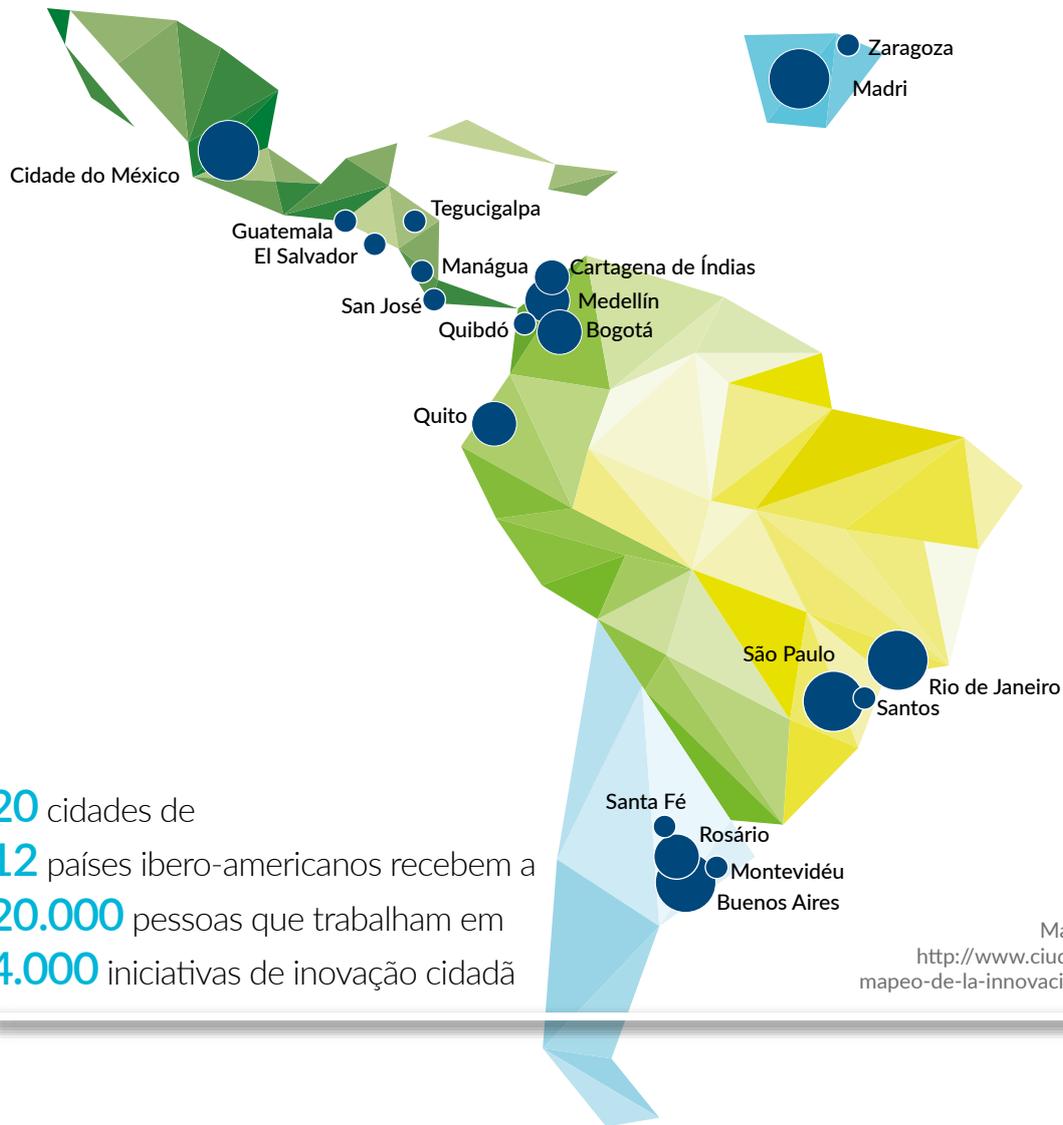
Em todos os casos, os laboratórios cidadãos projetados devem estar orientados para beneficiar a comunidade e dar acesso à utilização livre e gratuita da cidadania.

Nesta segunda edição, as residências foram organizadas pelo Projeto de Inovação Cidadã da SEGIB juntamente com o Medialab-Prado, da prefeitura de Madrid, com o apoio da Zaragoza Activa, da prefeitura de Saragoça.

Em 2016 receberam-se 34 inscrições de 9 países e 23 cidades. Dos 34 projetos recebidos, selecionaram-se 3, procedentes do Chile, Colômbia e México:

- ▶ Centro de Inovação Social de Nariño – CISNA, Colômbia.
- ▶ Centro de Criação e Comunidade Infante 1415, Chile.
- ▶ Cozinha Cívica, México.

Onde está a Inovação Cidadã na Ibero-América?

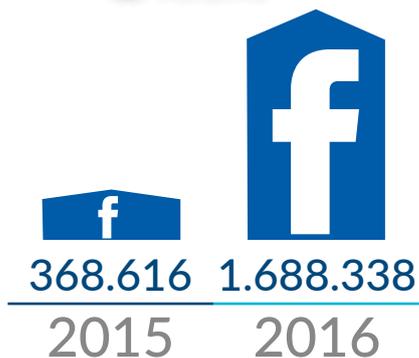


Impacto do Laboratório de Inovação Cidadã na Colômbia

Número de impressões de mídia social

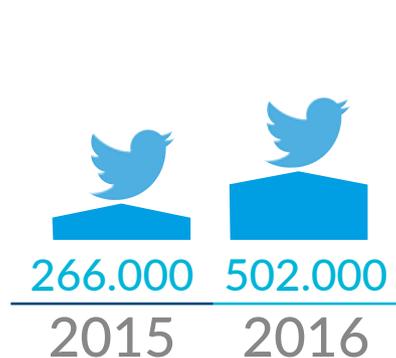
InnovaCiudadana

▲458%



@InnovaCiudadania

▲88%



OECD WEEK 2016



06

Relações
institucionais
e parceiros da SEGIB





A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, participou nos encontros da Semana da América Latina e do Caribe, organizados pela OCDE de 24 de maio a 5 de junho de 2016 em Paris, França.

AS RELAÇÕES COM ESTES AGENTES CONSTITUEM UM INSTRUMENTO IMPRESCINDÍVEL PARA PROMOVER A PROJEÇÃO INTERNACIONAL DA COMUNIDADE IBERO-AMERICANA E REFORÇAR AS SUAS AÇÕES DE COOPERAÇÃO

Desde que o Acordo de Santa Cruz de la Sierra, constitutivo da SEGIB, estabeleceu como um dos seus principais objetivos “Contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e assegurar-lhe projeção internacional”, a Secretária-Geral Ibero-Americana centrou os seus trabalhos em fixar diretrizes claras para a projeção internacional do espaço ibero-americano, onde se privilegiam:

► Organismos internacionais:

- Sistema Universal: como Observador junto da Organização das Nações Unidas e dos seus organismos especializados;

- Âmbito regional: a relação com a União Europeia (com a qual se subscreveu um Memorando de Entendimento a partir de 2006), a CELAC (a partir da sua constituição) e a Fundação EULAC;
 - Âmbito sub-regional: com as organizações que abarcam o espaço intra-latino-americano;
 - e, finalmente, com os organismos que possam realizar contribuições significativas.
- Estados não membros: o Consenso de São Salvador fixou com clareza duas categorias

de países com os quais se deve dar prioridade à relação:

- Com os que tenham fortes vínculos históricos, linguísticos e culturais com os países membros.
- E com outros que possam realizar contribuições significativas.

No quadro da 71ª Assembleia-Geral da ONU, a Secretária-Geral participou:

- ▶ Reunião de Alto Nível sobre Refugiados e Migrantes auspiciada pelo Presidente da Assembleia-Geral em representação dos Estados Membros.

- ▶ Reunião do novo Comité Diretivo da Iniciativa Scaling-up Nutrition Movement (SUN Movement), organizada pela UNICEF, da qual a Secretária faz parte a pedido do Secretário-Geral Ban Ki-Moon.
- ▶ Apresentação do Relatório do Painel de Alto Nível sobre Empoderamento Económico das Mulheres ao Secretário-Geral Ban Ki-Moon, evento presidido pelo Presidente da Costa Rica, Luís Guillermo Solís.

Também realizou reuniões bilaterais entre as que devemos destacar a reunião com o antigo Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki Moon; Presidente da República do Peru, Pedro Pablo Kuczynski; Ministro das Relações Exteriores da



A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynszpan, com o antigo Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki Moon, em 2016.

DAMOS VISIBILIDADE À REGIÃO ATRAVÉS DE VISITAS REALIZADAS NO ÂMBITO EXTRA-REGIONAL A PAÍSES COMO A TURQUIA, COREIA, ESTADOS UNIDOS OU SUÉCIA

República do Chile, Heraldo Muñoz e embaixadores, representantes permanentes junto das Nações Unidas dos países ibero-americanos, entre outros, do Uruguai, Espanha, Brasil, Argentina e Costa Rica.

Igualmente, com o objetivo de incorporar a perspectiva ibero-americana, participámos em:

- ▶ Painel Assessor para o Relatório do Desenvolvimento Mundial 2017 sobre Governança e Estado de Direito do Banco Mundial.
- ▶ Diálogo Político de Mulheres Líderes Ibero-Americanas (ONU Mulheres:), Santiago do Chile, Chile.
- ▶ Financing for gender equality and women's empowerment in the 2030 Agenda, Nova Iorque, E.U.A.
- ▶ Diálogo Ministerial estratégico sobre Cooperação Sul-Sul, População e Desenvolvimento, organizado pela Comissão Nacional de Planificação da Saúde e da Família

(NHFP) e pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)

- ▶ Special Meeting on Inequality, ECOSOC, Nova Iorque, E.U.A.
- ▶ XXIV Session of the Ministerial Conference of the United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD 14) World Leaders Summit. Participação na Mesa redonda de Chefes de Organismos Regionais e Internacionais. "Paving the way to 2030" e no painel: "Implementation of the Sustainable Development Goals: Opportunities and Challenges". Nairobi, Quênia.
- ▶ Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável "Moving forward: the SDGs in practice" organizada por Jeffrey Sachs, Nova Iorque, E.U.A.
- ▶ Seminário co-organizado pela UNICEF e The Guardian intitulado "Maintaining the momentum for the SDGs", Nova Iorque, E.U.A.
- ▶ Habitat III, United Nations Conference on Housing and Sustainable Urban Development, Quito, Equador.



Rebeca Grynspan assistiu à IV Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) que teve lugar em Quito, Equador, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2016.

De entre as reuniões de trabalho realizadas com altas autoridades do sistema, sublinham-se a reunião com Irina Bokova, Diretora-Geral da UNESCO; Jessica Faieta, Diretora Regional do PNUD para a América Latina e o Caribe e María Cristina Perceval, sua homóloga na UNICEF. Nestas duas últimas reuniões, subscreveu-se uma renovação do acordo entre a SEGIB e essas instituições e acordou-se na elaboração de um plano de trabalho conjunto. No quadro do 71º período de sessões da Assembleia-Geral, a Secretária-Geral também se reuniu com a Diretora Executiva da ONU Mulheres, Phumzile Mlambo-Ngcuka.

Projeção e vinculação com a CELAC e a UE

No cumprimento do mandato emanado da XXIII Cúpula Ibero-Americana para estabelecer um contacto regular e de cooperação com a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e alargar a relação com a União Europeia, foram desenvolvidas uma série de ações, entre as quais vale a pena destacar:

- ▶ Participação da Secretária-Geral no IX Seminário Internacional União Europeia – América Latina: “O espaço cultural europeu e o espaço cultural ibero-americano: pontos de encontro”, organizado pela Fundação Euroamérica, Madrid, Espanha.
- ▶ Realização do I Seminário sobre Cultura Urbana para a Inclusão Social na América Latina, em conjunto com a Direção Geral para o Desenvolvimento da Comissão Europeia, Bruxelas, Bélgica.
- ▶ Participação da Secretária-Geral Ibero-Americana no III Fórum Colômbia – União Europeia, Bogotá, Colômbia.
- ▶ IV Cúpula CELAC, Quito, Equador.
- ▶ IX Seminário Internacional: UE-América Latina: O Espaço Cultural Europeu e o Espaço Cultural Ibero-Americano, Madrid, Espanha.

Para além da participação em diversos eventos de alto nível, devemos sublinhar os contactos com as diferentes autoridades das instituições

europeias e com as presidências da CELAC, bem como:

- ▶ Visita de autoridades do Serviço Europeu de Ação Exterior (SEAE) à SEGIB, com Manfredo Fanti, Chefe de Assuntos Regionais da Divisão das Américas; Francisco Acosta, Presidente do Grupo de Trabalho sobre a América Latina da UE (COLAT); e Florence Liou, Conselheira para Assuntos Interamericanos.
- ▶ Reunião com a Edita Hrdá, Diretora para as Américas do Serviço Europeu de Ação Exterior (SEAE).
- ▶ Reuniões com o Presidente da Fundação EU-LAC, Leonel Fernández e com a sua Diretora Executiva, Paola Amadei.

Projeção internacional noutros espaços e países

A nível internacional e sub-regional a SEGIB esteve presente em vários eventos de alto nível; destacando-se:

- ▶ III Cúpula Ibero-Americana de Género “Mulher e Cidade”, Santiago do Chile, Chile.
- ▶ Encontro “Mulheres na Economia do Conhecimento e na Inovação”, México.
- ▶ X Aniversário do IPDAL - Vista Alegre, Lisboa, Portugal.
- ▶ Apresentação do livro “As relações exteriores do México (1821-2000)”, Madrid, Espanha.
- ▶ 10º Congresso Internacional do Ensino Superior, Havana, Cuba.
- ▶ II Reunião do Conselho Ibero-Americano de Produtividade e Competitividade, Madrid, Espanha.
- ▶ Conferência “Latin America’s challenges: growing middle classes, declining commodity prices”, Magdalen Collegue, Oxford.
- ▶ Apresentação da Homenagem Universal à Língua Espanhola, Madrid, Espanha.
- ▶ Cerimónia de entrega de Prémios Extraordinários e do Conselho Social à Universidade Rey Juan Carlos de Espanha, Madrid, Espanha.
- ▶ Reunião de trabalho com as redes inscritas no Registo de Redes Ibero-Americanas, Madrid, Espanha.



Diálogo Ministerial estratégico sobre Cooperação Sul-Sul, População e Desenvolvimento, organizado pela Comissão Nacional de Planificação da Saúde e da Família (NHFP) e pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), no dia 18 de março de 2016 em Pequim, China.

- ▶ Painel de alto nível G77 de Personalidades Eminentes do Sul: a futura arquitetura da Cooperação Sul-Sul. Desafios e oportunidades, Banguedoque, Tailândia.
- ▶ VII Congresso Internacional da Língua Espanhola “A língua espanhola e a criatividade”, San Juan, Porto Rico.
- ▶ Encontro sobre a Segurança Jurídica nos Investimentos, Madrid, Espanha.
- ▶ Primeira Edição do Programa de Liderança Pública Ibero-Americana, Fundação Carolina, Madrid, Espanha.
- ▶ Encontro IPSP, Mannheim, Alemanha.
- ▶ XVIII Cúpula Judicial Ibero-Americana, Assunção, Paraguai.
- ▶ XIV Reunião Plenária do Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), Bogotá, Colômbia.
- ▶ Colóquio: “A Ibero-América Empresarial”, Madrid, Espanha.
- ▶ Seminário “Cultura urbana para a inclusão social na América Latina”, Bruxelas, Bélgica.
- ▶ Encontro Empresarial Ibero-Americano, Buenos Aires, Argentina.
- ▶ Lançamento da campanha da Aliança para a Mobilidade Académica “Dá um nome ao teu futuro”, Madrid, Espanha.
- ▶ V Encontro “Triângulo Estratégico: América Latina-Europa-África”, IPDAL, Lisboa, Portugal.
- ▶ III Fórum Colômbia-UE: olhando o futuro, Bogotá, Colômbia.
- ▶ Atividades da OCDE: Lançamento do Grupo Regional para a América Latina e o Caribe; Fórum de Alto Nível do Centro de Desenvolvimento; VIII Fórum Económico Internacional para a América Latina e o Caribe, Paris, França.
- ▶ Apresentação do Relatório: “Os primeiros anos: O bem-estar infantil e o papel das políticas públicas”, Madrid, Espanha.
- ▶ World Economic Forum on Latin America: “Reigniting Latin America’s inclusive growth”, Medellín, Colômbia.
- ▶ Conferência “A América Latina: desafios e oportunidades na atual conjuntura”, organizada pela CAF em Madrid, Espanha.
- ▶ Inauguração do Canal do Panamá, Panamá.



Fórum Regional organizado pelo Painel de Alto Nível do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre o Empoderamento Económico das Mulheres, de 14 a 16 de junho de 2016 em San José, Costa Rica.

DAMOS VISIBILIDADE
À REGIÃO ATRAVÉS
DE VISITAS REALIZADAS
NO ÂMBITO
EXTRA-REGIONAL A
PAÍSES COMO A
TURQUIA, COREIA,
ESTADOS UNIDOS OU
SUÉCIA

- Foro América-Europa Press, Madrid, Espanha.
- Fórum Regional organizado pelo Painel de Alto Nível do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre o Empoderamento Económico das Mulheres, Costa Rica.
- Fórum Comemorativo do XXV Aniversário da Conferência Ibero-Americana, México.
- Entrega do Prémio à Investigação Sul-Sul e Triangular, Madrid, Espanha.
- Lançamento do Programa Empreendedorismo e Juventude, Madrid, Espanha.
- Cursos de Verão da Universidade Menéndez Pelayo: Inauguração do Seminário “Cantábria na globalização e revolução tecnológica”, Santander, Espanha.
- Sessão do Sistema Nacional para a Igualdade entre Mulheres e Homens (SNIMH), México DF, México.
- Congresso Empresarial Colombiano: “Colômbia na 4ª Revolução Industrial” no âmbito da LXXII Assembleia Nacional da ANDI. Cartagena das Índias, Colômbia.



XX Conferência Anual da CAF. Session: Perspectives on Cuba after Rapprochement. 7 e 8 de setembro de 2016 em Washington, E.U.A.

- ▶ XX Conferência Anual da CAF. Sessão: Perspectives on Cuba after Rapprochement. Washington, E.U.A.
- ▶ Conferência: Para onde se dirige a América Latina? Universidade de Columbia. Participação no painel "Youth Solutions". Nova Iorque, E.U.A.
- ▶ Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável 2016: "Moving forward: the SDGs in practice", organizada pela Universidade de Columbia. Nova Iorque, E.U.A.
- ▶ Batismo do avião "Ibero-América", Madrid, Espanha.
- ▶ Apresentação do Relatório de Desenvolvimento Humano para a América Latina e o Caribe na Casa da América, Madrid, Espanha.
- ▶ Inauguração da Spin 2016, Santiago de Compostela, Espanha.
- ▶ Inauguração da Jornada: "Uma nova Cooperação Ibero-Americana", 25 Anos de Cúpulas Ibero-Americanas, Madrid, Espanha.
- ▶ Participação na Cerimónia de Encerramento da Assembleia-Geral Ordinária da Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos (AIAMP), Lisboa, Portugal.
- ▶ Presença da Secretária-Geral na cerimónia de entrega do Prémio Europeu Carlos V da Fundação Academia Europeia de Yuste Carlos V a Sofia Corradi, Cáceres, Espanha.
- ▶ Inserção da América Latina na nova civilização, Círculo de Montevideo, México.
- ▶ Seminário América Latina nos novos cenários regionais e globais, Santiago do Chile, Chile.
- ▶ Comemoração do 10º Aniversário da Carta Cultural Ibero-Americana, Montevideo, Uruguai.
- ▶ Apresentação internacional do Relatório da Cooperação Sul-Sul, Montevideo, Uruguai.
- ▶ Seminário internacional sobre políticas culturais na Ibero-América, Montevideo, Uruguai.
- ▶ Ato de comemoração dos 25 Anos da Cúpulas Ibero-Americanas, Montevideo, Uruguai.

- ▶ Annual Meeting of the Global Future Council do Fórum Económico Mundial, Dubai, Emiratos Árabes Unidos.
- ▶ Leadership for the Americas Awards Gala, Washington, E.U.A.

Quanto à ligação do espaço ibero-americano com outros países, visitaram-se três países com estatuto de Observador Associado: a República de Itália, República Francesa, e o Reino da Bélgica e outros dez países extra-regionais: o Reino da Suécia, Confederação Suíça, Estados Unidos da América, Reino Unido, República da Turquia, Federação Russa, República da Coreia, República Federal Alemã, Vaticano e Quênia.

Essas visitas efetuaram-se com o objetivo de participar em conferências ou reuniões de alto nível para assim dar visibilidade e projetar internacionalmente o acervo ibero-americano. Destacam-se entre elas, a audiência concedida por Sua Santidade o Papa Francisco, bem como a participação na Cerimónia da assinatura dos Acordos de Paz na Colômbia.

Tal como nos anos anteriores, mantém-se uma relação permanente com os espaços linguísticos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e Francofonia. Também se realizaram reuniões com autoridades de outros espaços, como a reunião de trabalho com Fathallah Sijilmassi, Diretor da União para o Mediterrâneo, que mostrou interesse na procura de sinergias entre ambos os espaços.

ESTABELECEU-SE UMA INTENSA AGENDA DE TRABALHO COM OS PAÍSES E ORGANISMOS OBSERVADORES PARA PROMOVER A SUA PARTICIPAÇÃO NO QUADRO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

Observadores

A categoria de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana foi estabelecida no Consenso de São Salvador, adotado na XVIII Cúpula. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou a Estados que possam realizar contribuições significativas ao mesmo, enquanto que a segunda categoria se dirige a organismos internacionais intergovernamentais que possam também realizar tais contribuições.

O seguinte quadro apresenta o estado da situação dos pedidos apresentados:

	Observadores Associados	Observador Consultivos	Total
Pedidos	12	24	36
Observadores reconhecidos	9 Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti, Japão e Coreia	16 OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS e PNUMA	25
Pedidos indeferidos	1 Guiné Equatorial		1
Pedidos pendentes		8 BM, UNODC, CLAD, CERLALC, Fundo Indígena, IILA, PARLATINO e UNICEF	8
Proc. Preliminar de Consulta	Cazaquistão, Luxemburgo		2



De esq. a dta.: Os Secretários Gerais dos 5 Organismos Ibero-americanos: Paulo Speller (OEI); Gina Magnolia Riaño (OISS); Rebeca Grynspan (SEGIB); Arkel Benítez (COMJIB) y Max Trejo (OIJ).

Em 2015 a República da Coreia deu conhecimento à SEGIB do seu interesse em iniciar o procedimento preliminar de consulta. Depois dos procedimentos de consulta adequados, o pedido foi resolvido de forma favorável no dia 22 de janeiro de 2016, incorporando-se à Declaração de Cartagena o reconhecimento formal da Coreia como novo Observador Associado.

Quanto aos Países Observadores Associados e aos Organismos Observadores Consultivos já reconhecidos e com o objetivo de dar seguimento às reuniões da Cúpula de Veracruz e aos pedidos formulados a esse respeito por parte dos Coordenadores Nacionais, implementou-se uma intensa agenda de trabalho para promover a sua participação em ações concretas no quadro das Áreas Prioritárias da Cooperação Ibero-Americana.

Comité de Dirección Estratégica dos Organismo Ibero-americanos

Por outro lado, graças à criação, em 2015, do Comité de Dirección Estratégica dos Organismos Ibero-americanos, com a participação de todos os

Secretários Gerais da COMJIB, OEI, OIJ, OISS e SEGIB, foi possível adequar definitivamente o Sistema Ibero-americano, conseguindo integrar os cinco organismos setoriais nas reuniões das diferentes instâncias da Conferência Ibero-americana.

O desafio não era criar estruturas novas, mas antes implantar uma nova cultura de trabalho em comum através de: adoção de uma estratégia comum; planificação comum e articulação funcional; maior transparência e prestação de contas aos países membros; reforço da visibilidade; e aproveitamento de maneira mais eficaz dos recursos disponíveis.

Convenções e Acordos

No período do presente Relatório subscreveram-se os seguintes:

- ▶ Acordo-Quadro de Cooperação entre a Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), Washington-Madrid, 13 de janeiro de 2016.
- ▶ Código ético de conduta dos patronos da Fundação ONCE para a solidariedade com as

2016: MAIS DE 700 INSTITUIÇÕES, EMPRESAS, GOVERNOS E UNIVERSIDADES INCORPORARAM-SE À ALIANÇA PELA MOBILIDADE ACADÉMICA ATRAVÉS DE ACORDOS DE ADESÃO

peessoas cegas da América Latina, Madrid, 16 de fevereiro de 2016.

- ▶ SEGIB - Conselho Empresarial Ibero-Americano (CEIB), Madrid, 26 de fevereiro de 2016.
- ▶ Acordo para o Desenvolvimento de Programas de Estágios Educativos entre a Universidade Rey Juan Carlos e a Secretaria-Geral Ibero-Americana, Madrid, 2 de março de 2016.
- ▶ SEGIB - Instituto Universitario Ortega y Gasset, Madrid, 22 de março de 2016.
- ▶ Acordo-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Indra Sistemas S.A. para a promoção da formação, incorporação na empresa e mobilidade de jovens profissionais no espaço ibero-americano, Madrid, 22 de março de 2016.
- ▶ Adesão da IBERIA à Aliança para a Mobilidade Académica, Madrid, 4 de abril de 2016.
- ▶ Carta de intenções entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a Associação Incubadora Parque Tec-Comprender, São José da Costa Rica-Madrid, 4 de abril de 2016.
- ▶ Acordo-Quadro de Adesão do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia da República do Paraguai (CONACYT) à Aliança para a Mobilidade Académica, Assunção, 12 de abril de 2016.
- ▶ Acordo-Quadro de Adesão do Conselho Nacional do Ensino Superior da República do Paraguai (CONES) à Aliança para a Mobilidade Académica, Assunção, 12 de abril de 2016.
- ▶ ONU Mulheres - SEGIB - Comissão de Género e Acesso à Justiça da Cúpula Judicial Ibero-Americana, Assunção, 13 de abril de 2016.
- ▶ Acordo-Quadro de Adesão da Associação de Universidades e Institutos de Investigação do



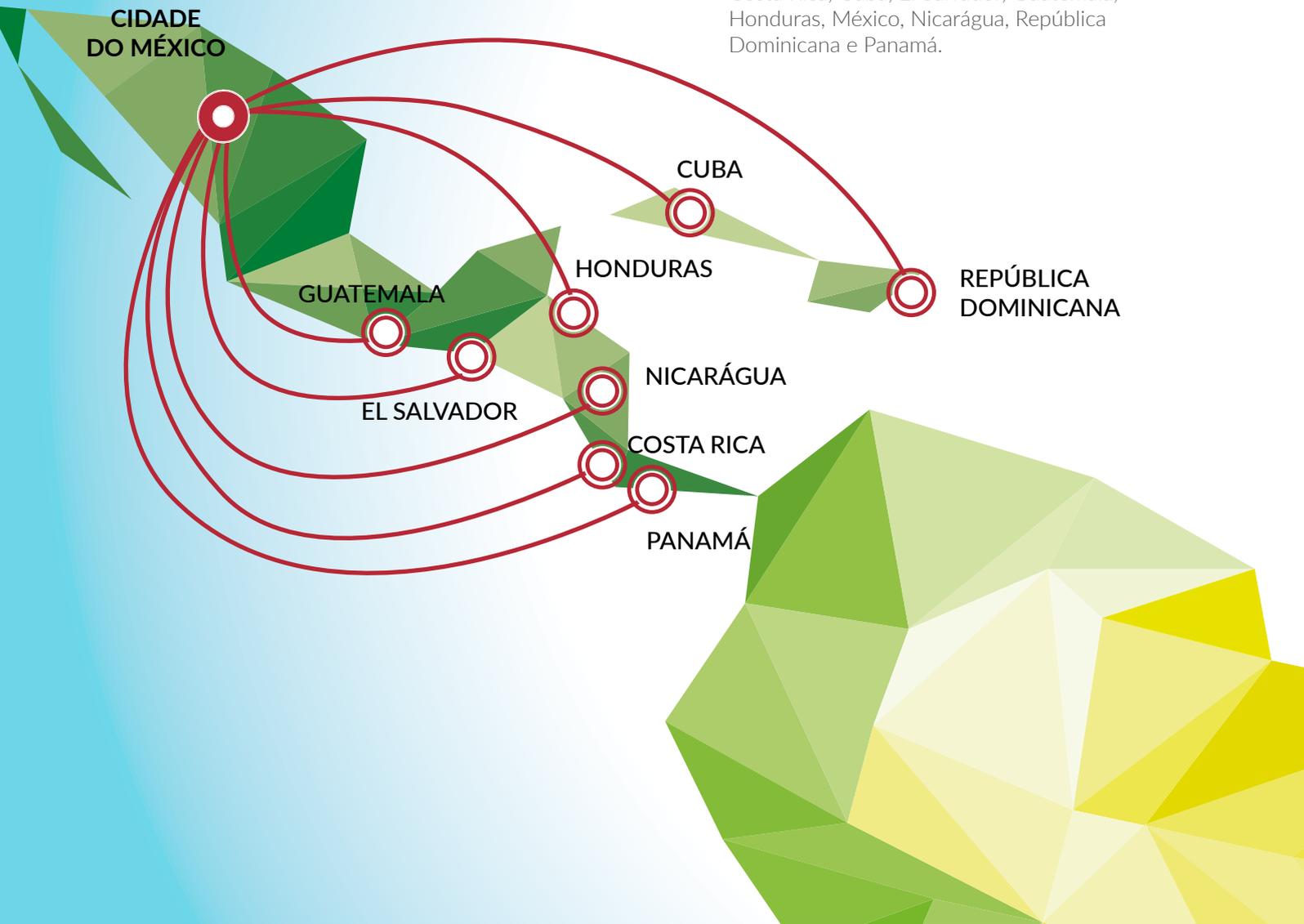
Adesão de 76 universidades espanholas à Aliança para a Mobilidade Académica através da assinatura do Acordo Quadro por parte do CRUE Universidades Espanholas. Santiago de Compostela, 29 de setembro de 2016.

- Caribe (UNICA) à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, Assunção, 14 de abril de 2016.
- ▶ Acordo-Quadro de Adesão da Universidade Nacional de Assunção (UNA) à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, Assunção, 14 de abril de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Adesão da Universidade Nacional Autónoma das Honduras (UNAH) à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, Bogotá, 14 de abril de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Adesão da Confederação Universitária Centro-Americana (CSUCA) à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, Bogotá, 14 de abril de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Adesão da Associação Colombiana de Universidades (ASCUN) à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, Bogotá, 14 de abril de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Adesão da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior (ANDIFES) à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, Bogotá, 14 de abril de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Cooperação entre a SEGIB e o Centro de Estudos Políticos e Constitucionais de Espanha (CEPC), Madrid, 12 de maio de 2016.
 - ▶ Acordo de Colaboração com a OEI no âmbito do funcionamento do Espaço Cultural Ibero-Americano, Cartagena das Índias, 19 de maio de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Cooperação entre a SEGIB e o Instituto de Altos Estudos da América Latina (IHEAL) (Universidade Paris 3), Paris, 1 de junho de 2016.
 - ▶ Acordo SEGIB - Programa CYTED, Madrid, 6 de junho de 2016.
 - ▶ Acordo entre a Fundação Espanhola para a Ciência e Tecnologia (FECYT) e a SEGIB para apoiar o funcionamento da Secretaria-Geral do CYTED, Madrid, 6 de junho de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Adesão da Fundação Carolina à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, Madrid, 6 de junho de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Universidade Pontifícia de Comillas, 21 de julho de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Adesão do Conselho de Reitores do Panamá à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, 13 de julho de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Adesão da SENACYT do Panamá à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, 13 de julho de 2016.
 - ▶ Convenção entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Liga Ibero-Americana de Organizações da Sociedade Civil, 15 de julho de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Adesão da Universidade de El Salvador à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, 9 de agosto de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Adesão da Universidade de San Carlos, Guatemala, à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, 9 de agosto de 2016.
 - ▶ Memorando de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Fundação Amigos del Teatro Mayor.
 - ▶ Acordo-Quadro de Adesão do Ministério da Educação e do Ensino Superior de Andorra à Aliança para a Mobilidade Acadêmica.
 - ▶ Memorando de Entendimento entre a SEGIB e o PNUD, 19 de setembro de 2016.
 - ▶ Acordo Quadro de Cooperação entre a SEGIB e a UNICEF, 22 de setembro de 2016.
 - ▶ Acordo Quadro de Adesão da Conferência de Reitores das Universidades Espanholas (CRUE) à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, 29 de setembro de 2016.
 - ▶ Acordo Quadro de Adesão do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas CRUP à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, 11 de outubro de 2016.
 - ▶ Acordo Quadro de Adesão da Secretaria do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (SENESCYT) do Equador à Aliança para a Mobilidade Acadêmica, 18 de outubro de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Supremo Tribunal do Uruguai em representação da Secretaria Permanente da Cúpula Judicial Ibero-Americana, subscrito no dia 9 de novembro de 2016.
 - ▶ Acordo-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Universidade da Estremadura, subscrito no dia 12 de dezembro de 2016.



ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DO MÉXICO, CARIBE E AMÉRICA CENTRAL

Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala,
Honduras, México, Nicarágua, República
Dominicana e Panamá.



07

Escritórios Sub-regionais





Ao longo de 2016, os escritórios sub-regionais da SEGIB na América Latina (Cone Sul – México, Caribe e América Central) continuaram a executar os trabalhos centrados em atingir os principais objetivos de reforçar a sua presença territorial na região; responder de forma integral aos mandatos das Cúpulas; fortalecer o modelo da Cooperação Ibero-Americana através da promoção de Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos (PIPAs) e do acompanhamento à participação dos países; e procurar uma maior projeção e visibilidade do Espaço Ibero-Americano no seu conjunto.

OS ESCRITÓRIOS SUB-REGIONAIS DA SEGIB SÃO PEÇAS FUNDAMENTAIS PARA FORTALECER O MODELO DE COOPERAÇÃO NA REGIÃO E IMPULSIONAR A VISIBILIDADE DO ESPAÇO IBERO-AMERICANO

Entre a sede e os escritórios sub-regionais e em cumprimento do mandato de reestruturação dos Escritórios Sub-Regionais iniciado em 2014, também se estabeleceu um vasto programa de trabalho com reuniões de coordenação voltadas para a sistematização de tarefas conjuntas, conforme as orientações estratégicas da SEGIB.

Escritório Sub-Regional do Cone Sul

O Escritório continuou a sua reorganização interna para dar melhor cobertura ao conjunto dos países que atende. O seu raio de ação foi alargado devido à incorporação do Brasil, que se uniu à Argentina, Chile, Paraguai e ao próprio Uruguai. Neste sentido, o Escritório colocou a tónica em reafirmar a sua presença na sub-região, fazer um maior acompanhamento da participação dos países nos PIPAs, bem como em promover o seu desenvolvimento e estabelecer alianças estratégicas com diferentes agentes.

Os cinco países que constituem a sub-região caracterizam-se por uma elevada participação nos programas ibero-americanos, para além de neles se

encontrarem várias Unidades Técnicas e Presidências de Comitês Intergovernamentais, o que envolve uma intensa tarefa de diálogo e de acompanhamento. Não obstante a elevada participação dos países do Cone Sul nos PIPAs, atualmente o Escritório trabalha com os 5 países para promover uma ainda maior participação e envolvimento. Por sua vez, o Escritório acompanhou a realização de comitês técnicos intergovernamentais com vista a apoiar os PIPAs na execução dos seus Programas Operacionais Anuais (POAs).

Desta forma, a atividade do Escritório centrou-se na sua apresentação institucional às autoridades dos cinco países, especialmente no Uruguai, onde, para além das reuniões com a Coordenação Nacional (Ministério das Relações Exteriores) e com a Responsável de Cooperação (Agência Uruguaia para a Cooperação Internacional), se realizaram encontros com todos os embaixadores dos países ibero-americanos em Montevideo e com os principais organismos ibero-americanos, regionais, internacionais, bancos de desenvolvimento, universidades, empresas e outras autoridades. O principal objetivo desta ronda de reuniões foi apresentar o escritório e as suas novas funções e, em conformidade com as mais recentes prioridades definidas pela SEGIB, explorar possíveis sinergias, projetos e iniciativas conjuntas.



Apresentação internacional do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2016, no dia 8 de novembro de 2016 em Montevideo, Uruguai.



Participantes do Seminário Internacional sobre Políticas Culturais na Ibero-América, realizado no dia 8 de novembro de 2016 em Montevideo, Uruguai.

O dinamismo do Cone Sul relativamente à Cooperação Ibero-Americana, unido à presença ativa da SEGIB, favoreceu o trabalho do escritório ao mais alto nível, produzindo uma maior interação com os países. Neste sentido, devemos destacar que, em conjunto, nos primeiros doze meses de atividade do Escritório, a Secretária-Geral Ibero-Americana realizou visitas oficiais aos cinco países do Cone Sul.

Para além das visitas oficiais da SGI e com vista a promover as prioridades definidas pela SEGIB para o Escritório Sub-Regional em 2016, no primeiro ano de intervenção, o titular do Escritório realizou visitas de trabalho aos cinco países, para com eles se coordenar e melhor conhecer as expectativas e necessidades dos principais agentes da Cooperação Ibero-Americana. Nas várias reuniões, priorizou-se o vínculo e o diálogo com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação, mas também se aproveitaram as diferentes viagens para dialogar com os Organismos Ibero-Americanos (OEI, OISS, COMJIB e OIJ) e com outros agentes relevantes dos governos e da sociedade civil. A ligação aos Responsáveis de Cooperação foi fundamental e prioritária para o escritório sub-regional e, sobretudo, para o acompanhamento da participação dos países nos PIPAs. Nesse sentido, e em conjunto com os Responsáveis de Cooperação, no primeiro semestre de 2016 realizaram-se reuniões de coordenação em quatro dos cinco países. As referidas reuniões centraram-se na coordenação, visibilidade, exigências e necessidades dos PIPAs, Responsáveis de Cooperação e

Coordenadores Nacionais. Além disso, efetuaram-se entrevistas para aumentar a difusão e a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana.

Por último, o Escritório Sub-Regional concretizou importantes acordos de colaboração com o objetivo de promover os mandatos estabelecidos pela SEGIB:

- ▶ Um acordo com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) para desenvolver conjuntamente: um roteiro sobre os desafios da integração regional, a partir da perspectiva das universidades e das novas lideranças; um mapeamento dos principais recursos de apoio aos empreendedores, como alternativa fundamental para uma região inovadora e criativa; e, por último, o fortalecimento dos governos locais como promotores de políticas de bem-estar comum, desenvolvimento, participação e organização da comunidade.
- ▶ No final de 2016 será subscrito um acordo tripartido entre a SEGIB, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) do Uruguai, e o Programa CYTED para que, a partir de setembro de 2016, o escritório do Cone Sul passe a alojar na sua sede a Secretaria-Geral do CYTED, um dos programas emblemáticos da Cooperação Ibero-Americana.
- ▶ Foram feitos acordos com faculdades de comunicação e jornalismo de várias universidades de Montevideo: Universidade Católica do Uruguai (UCA), Universidade ORT e Universidade da República (UDELAR), por forma

a que os estagiários prestem apoio à difusão e comunicação dos PIPAs e da Cooperação Ibero-Americana e produzam conteúdos audiovisuais e entrevistas.

Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central

No caso do Escritório do México, Caribe e América Central, é importante destacar a sua vasta cobertura geográfica. Os nove países aos quais dá cobertura são: Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana.

Esta é uma região diversa em termos de participação na Cooperação Ibero-Americana, pois, muito embora haja países com uma elevada participação nos PIPAs, há outros com uma participação baixa. Por sua vez, têm sede nestes países Unidades Técnicas (4) dos programas que também encabeçam Comitês Técnicos Intergovernamentais (9), o que implica uma tarefa intensa de diálogo e coordenação com os países e os PIPAs. Por último, nesta sub-região há dois países que contam com um fundo específico na SEGIB para projetos ibero-americanos: o Fundo México-SEGIB e o Fundo República Dominicana-SEGIB.

No primeiro semestre de 2016, o escritório realizou visitas de trabalho aos nove países a que dá cobertura de forma a conhecer as expectativas e as necessidades dos principais agentes da Cooperação Ibero-Americana e com vista a promover as prioridades definidas tanto pelos países quanto pela SEGIB. A atividade central consistiu na apresentação institucional do Escritório a partir de reuniões de coordenação interinstitucional com as autoridades dos países, onde, para além dos Coordenadores Nacionais e dos Responsáveis de Cooperação, estiveram presentes presidências de Comitês Intergovernamentais, Unidades Técnicas, pontos focais e antenas dos PIPAs, bem como representantes dos Organismos Ibero-Americanos.



Encontro entre a Subsecretária para a América Latina e o Caribe da Secretaria das Relações Exteriores do México, Socorro Flores e a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, no dia 10 de junho de 2016 no México.

Deu-se uma atenção especial à visibilidade, exigências e necessidades dos PIPAs, bem como à coordenação com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação. Além disso, informou-se sobre o processo de renovação da SEGIB, tendo em conta os mandatos das últimas Cúpulas. O Escritório Sub-Regional também apoiou a organização, por parte do Espaço Cultural Ibero-Americano, de duas reuniões de reflexão sobre os desafios e recomendações para a consolidação dos Programas de Cooperação nesse Espaço, a primeira das quais no México e a segunda em Cuba.

Por último, realizaram-se reuniões com outros organismos internacionais regionais, bancos de desenvolvimento, universidades, empresas e outras autoridades dos governos locais. O principal objetivo desta ronda de reuniões e de encontros foi apresentar o novo esquema de operações do Escritório Sub-Regional, colocá-lo à disposição dos países e explorar possíveis sinergias, projetos e iniciativas conjuntas para cumprir os mandatos definidos pela SEGIB e pelo Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI). Devem destacar-se duas reuniões: uma

com o Sistema de Integração Centro-Americano (SICA) e outra com o Responsável pelo Fundo Espanha-SICA, onde se analisaram possibilidades concretas de colaboração.

Por outro lado, a Secretária-Geral Ibero-Americana realizou visitas de trabalho a cinco (5) países da Sub-Região: Costa Rica (1), Cuba (1), Nicarágua (1), México (3) e Panamá (1). Nas reuniões deu-se prioridade ao diálogo com os CN e RC; não obstante, as diversas viagens foram aproveitadas para dialogar com os Organismos Ibero-Americanos e com importante agentes dos governos e da sociedade civil, bem como para participar em fóruns e eventos, tais como na XXII Reunião Plenária do Círculo de Montevideu.

Em matéria de visibilidade e difusão, manteve-se uma estreita colaboração com a área de comunicação da SEGIB, para informar regularmente sobre as atividades do escritório, produzindo-se desta forma uma informação contínua. Foram realizados acordos com faculdades de comunicação e jornalismo de várias universidades do México e da Europa: Universidade Nacional Autónoma do México

(UNAM) e Universidade da Comunicação (UdeC).

Tiveram também lugar na sub-região diversos Comitês Intergovernamentais nos quais o Escritório participou ativamente, oferecendo um apoio no terreno à gestão dos PIPAs. O Escritório participou nos seguintes Comitês Intergovernamentais: Ibercozinhas (México), TEIb (Panamá), Idosos (México), Iberorquestras (Nicarágua), Ibercena (Costa Rica), Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (Panamá), IberArquivos (República Dominicana) e Iberartesanatos (México). A Sub-Região acolhe ainda várias presidências dos Comitês Intergovernamentais e Unidades Técnicas, aos quais oferece apoio.

O Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central acompanhou a SEGIB na Feira Internacional do Livro de Guadalajara 2016, onde a SEGIB organizou diferentes eventos com personalidades notáveis da cultura ibero-americana, entre os quais se destacam o Fórum de Cidades Inclusivas e Cultura e a entrega do prémio “Dá um nome ao teu futuro” da Aliança pela Mobilidade Académica.



A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, visitou as instalações do Canal de Televisão Ibero-Americano “Sinal que nos une”, no dia 7 de junho de 2016 no México.



08

Relatório financeiro e orçamental





Orçamento e quotas

O orçamento do Organismo para o exercício de 2016 foi aprovado na Reunião de Ministros das Relações Exteriores realizada em Cartagena das Índias (Colômbia) no dia 12 de dezembro de 2015.

O orçamento elevou-se a um total de 7.065.483,55 €.

As receitas por quotas em 2016 alcançaram 5.940.905,95 € (84,08 % do orçamento). As despesas a cargo do orçamento representaram um total de 5.938.506,18 €.

Contribuições voluntárias

No exercício de 2016, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organismos e instituições, num montante de 1.340.315,03 €.

Estas contribuições foram destinadas aos diferentes Fundos para Atividades constituídos na SEGIB por alguns países e a cofinanciar as atividades realizadas pela SEGIB ao longo do ano.

A SEGIB realizou atividades (despesas) em 2016 a cargo de Contribuições Voluntárias num montante de 4.484.461,82 €.

Auditoria

Em matéria de gestão económica, a SEGIB está sujeita a auditoria por parte de um auditor externo de reconhecido prestígio internacional.

A Reunião de Ministros das Relações Exteriores de Cartagena das Índias (Colômbia) realizada no dia 28 de outubro de 2016, aprovou a auditoria externa correspondente ao exercício de 2015. O relatório de auditoria externa das contas do Organismo é um relatório limpo e sem ressalvas.

Despesas 2015-2017 da SEGIB e de Iniciativas, Programas Intergovernamentais e Projetos

TIPO DE DESPESA	ANO			TOTAL
	2015	2016	2017	
Quotas obrigatórias (Orçamento ordinário SEGIB)	6.280.575,37 €	5.938.506,18 €	7.082.410,48 €	19.301.492,03 €
Fundos voluntários dos países membros (SEGIB)	2.741.782,44 €	4.484.461,82 €	5.049.684,80 €	12.275.929,06 €
Outras contribuições voluntárias (SEGIB)	734.284,73 €	278.732,55 €	194.029,34 €	1.207.046,62 €
Quotas/subsídios recebidos para programas de cooperação (SEGIB)	492.683,46 €	614.223,68 €	551.472,86 €	1.658.380,00 €
Iniciativas, programas intergovernamentais e projetos adstritos de cooperação	27.515.326,27 €	28.203.209,43 €	28.908.289,66 €	84.626.825,36 €
TOTAL	37.764.652,27 €	39.519.133,66 €	41.785.887,14 €	119.069.673,07 €

Andorra Argentina Bolívia Brasil Chile Colômbia Costa Rica Cuba Equador El Salvador Espanha Guatemala
Honduras México Nicarágua Panamá Paraguai Peru Portugal República Dominicana Uruguai Venezuela



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

Secretaria-Geral Ibero-Americana

Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid. Espanha
info@segib.org
www.segib.org

**Escritório Sub-Regional do México,
Caribe e América Central**

Patricio Sanz 1609, Torre B Piso 9
Colonia Del Valle Sur
Delegación Benito Juárez
03104 México DF. México
mexico@segib.org

Escritório Sub-Regional do Cone Sul

Plaza Independencia 759 – Oficina 301
Edificio Victoria Plaza 11100
Montevideo, Uruguai
conosur@segib.org

Siga-nos:

